



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
PIAUI



**PMPSM**  
Programa de  
Mestrado Profissional  
em Saúde da Mulher

# APRESENTAÇÃO E NORMATIZAÇÃO PARA AS DISSERTAÇÕES

AUTORAS

Teresinha de Jesus A. S. Andrade

Lis Cardoso Marinho Medeiros

Lídia Araújo dos M. Moura Fé







# **APRESENTAÇÃO E NORMATIZAÇÃO PARA AS DISSERTAÇÕES**

Teresina - Piauí  
2020





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
PIAUI



**PMPSM**  
Programa de  
Mestrado Profissional  
em Saúde da Mulher

# APRESENTAÇÃO E NORMATIZAÇÃO PARA AS DISSERTAÇÕES

## AUTORAS

Teresinha de Jesus A. S. Andrade  
Lis Cardoso Marinho Medeiros  
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé

## COAUTORES

Apolônia Maria Tavares Nogueira  
Kelsen Dantas Eulálio  
Lorena Citó Lopes Resende Santana  
Rosimeire Ferreira dos Santos  
Salette Maria da Rocha Cipriano Brito  
Zenira Martins Silva  
Zulmira Lucia Oliveira Monte



Teresina - Piauí  
2020



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor: Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes  
Vice-Reitora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nadir do N. Nogueira  
Superintendente de Comunicação Social:  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jacqueline Lima Dourado

### CONSELHO EDITORIAL

Ricardo Alaggio Ribeiro (presidente)  
Acácio Salvador Veras e Silva  
Antonio Fonseca dos Santos Neto  
Wilson Seraine da Silva Filho  
Gustavo Fortes Said  
Nelson Nery Costa  
Viriato Campelo



Editora da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portella  
CEP: 64049-550 - Bairro Ininga - Teresina - PI - Brasil  
Todos os direitos reservados



Impressão  
XXXXX

### FICHA CATALOGRÁFICA

Universidade Federal do Piauí  
Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castelo Branco  
Serviço de Processamento Técnico

A553a Andrade, Teresinha de Jesus A. S.  
Apresentação e normatização para as dissertações /  
Teresinha de Jesus A. S. Andrade, Lis Cardoso  
Marinho Medeiros, Lídia Araújo dos M. Moura Fé. –  
Teresina : EDUFPI, 2020.  
140 p.

ISBN

1. Dissertações. 2. Mestrado. 3. Resoluções.  
I. Andrade, Teresinha de Jesus A. S. II. Medeiros, Lis  
Cardoso Marinho. III. Moura Fé, Lídia Araújo dos M.  
IV. Título.

CDD 001.42

# SUMÁRIO

	Pág.
<b>Apresentação</b> .....	07
<b>CAPÍTULO 1</b>	
Histórico do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher..	09
<b>CAPÍTULO 2</b>	
Localização .....	11
<b>CAPÍTULO 3</b>	
O Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher .....	12
3.1 Do Curso: Saúde da Mulher .....	13
3.2 Do Objetivo.....	14
3.3 Do Perfil do Egresso.....	15
3.4 Da Organização.....	15
3.5 Das Disciplinas .....	16
3.6 Da avaliação nas Disciplinas .....	23
3.7 Do Perfil do Corpo Docente.....	23
3.8 Do Colegiado .....	26
3.9 Do Coordenador e Coordenador Adjunto .....	27
3.10 Da Seleção e Matrícula .....	28
3.11 Da infraestrutura .....	31
3.12 Execução o Curso.....	32
<b>CAPÍTULO 4</b>	
Procedimentos para o Desenvolvimento da Dissertação .....	37
<b>CAPÍTULO 5</b>	
Busca da Literatura nas Bases de Dados.....	66
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	76
<b>ANEXOS</b> .....	77
<b>Anexo I:</b> Ficha de Cadastramento de Projeto de Pesquisa Científico e/ou Tecnológico	
<b>Anexo II:</b> Documento da área	
<b>Anexo III:</b> Ficha de Avaliação da área da CAPES - Medicina III	



## APRESENTAÇÃO

As normativas do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher (PMPSM) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), foram elaboradas com o objetivo de apresentar aos pós-graduandos suas obrigações e direitos junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Mulher, respeitando as disposições estatutárias e regimentais da Universidade, pautando-se pelas normas regimentais da Pós-Graduação da UFPI.

As informações contidas aqui foram sintetizadas a partir de documentos oficiais e reescritas em uma linguagem de melhor compreensão. As informações e sua interpretação não substituem as fontes primárias de informação, como Portarias, Resoluções, Regimentos e normas complementares do programa, devendo o mestrando manter-se conhecedores dessas disposições. Conhecendo a regulamentação básica, o pós-graduando poderá agir com mais confiança, agilizar o fluxo administrativo dos documentos de seu interesse e orientar-se quanto aos processos acadêmicos. Estar atento às normas acadêmicas é a certeza de poder conviver num ambiente de respeito, confiança, solidariedade e responsabilidade.

Seja bem-vindo!





## CAPÍTULO 1

### **Histórico do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher**

Em 2012, foi encaminhada à CAPES a Proposta 8117 de implantação da pós-graduação denominada de Educação Permanente e Rede de Atenção à Saúde da Mulher. Dois consultores da CAPES da área de Medicina II e III realizaram diligência de visita à proposta do novo curso, o parecer foi de não recomendação. Apesar da não recomendação, os consultores (Dra Lydia Masako Ferreira e Dr. Geraldo Brasileiro Filho) disponibilizaram a fazer uma reestruturação da proposta.

Em 2013 três consultores da CAPES (Profa Dra Lydia Masako Ferreira, Prof. Dr Jose Reinaldo Cerqueira Braz e Prof Dr. Cleber Dario Pinto Krue) fizeram uma nova visita e sugeriram algumas alterações na proposta de pós-graduação que foram atendidas prontamente. Desta maneira o grupo encaminhou a Proposta 9117 para análise da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação (PREPG), algumas sugestões foram realizadas como vincular ao Centro de Ciências da Saúde, melhorar o quadro docente e diminuir o nº de vagas. Após estas sugestões em novembro de 2014 a CAPES recomendou o Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher, sendo credenciado com Nota 3.

As atividades do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher tiveram início em março de 2015. As primeiras titulações ocorreram em 2017. Ao longo de sua execução foi observado que havia grande demanda procurando atender a melhoria do atendimento e das condições de saúde da mulher.

Assim, considerando a adesão da UFPI à rede UNASUS (Universidade Aberta do SUS), em 2011 procurou-se o Ministério da Saúde para implantarmos vagas Fora de Sede que atenderia a demanda capilarizada dos municípios. Dessa forma, a UFPI foi contemplada com R\$458.000,00 para

ofertar 35 vagas para todo estado. Mesmo com os recursos precisaríamos da aprovação da coordenação da área para aumentar as vagas do programa. Para tal, foi elaborado um Projeto e enviado à área de avaliação da CAPES.

A CAPES solicitou uma diligência *in locu*. Estiveram por uma semana três consultores: Daniele Veiga (UNIFESP), Jorge Matias (UFPR) e Ricardo Cavalli (USP). Os consultores visitaram os municípios de São Raimundo Nonato (500 Km de distância de Teresina), Bom Jesus (640 Km) e Parnaíba (340 Km). Os municípios distam de forma equidistantes da capital. Só foi possível a visita no tempo de uma semana porque tivemos a parceria do Governo do estado que forneceu Taxi aéreo para conduzir os consultores. Isto demonstra o grande interesse do estado na qualificação de seus trabalhadores. Tudo foi visto pelos consultores: infraestrutura, apoio logístico, acesso, dentre outras coisas. Foram feitas reuniões locais e no final uma reunião em Teresina com todo corpo docente do Programa. Em seguida foi feito um Relatório Técnico da Visita. A CAPES aprovou oferta de 25 vagas fora da sede com 20 % da carga horária à distância para que possamos realizar o curso atendendo o contexto emergencial da demanda e das condições de saúde da mulher no estado. Foram realizadas aulas inaugurais centralizadas e descentralizadas.

## CAPÍTULO 2

### Localização

Endereço:

Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher - PMPSM-UFPI  
Prédio “Eloá Ferreira Macedo Nunes”

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga, Teresina,  
CEP: 64049-550 - Piauí, Brasil.

Telefone: +55 86 3215-5885. E-mail: [nuepes@ufpi.edu.br](mailto:nuepes@ufpi.edu.br)

Site: [www.mpsm.ufpi.br](http://www.mpsm.ufpi.br)



**Figura 1:** Imagem do prédio PREC da UFPI, Teresina-PI, mostrando a localização do prédio do PMPSM. Imagem extraída do Google Earth em 03/04/2020.

## CAPÍTULO 3

### O Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher

O Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher (PMPSM) oferece o curso de Mestrado Profissional. Foi recomendado pela Capes, nível de mestrado com Nota 3. Está direcionado para graduados nas diferentes áreas de atuação da saúde (médicos, biomédicos, biólogos, farmacêuticos, enfermeiros, psicólogos, educadores físicos, entre outros).

O **PMPSM** está estruturado de acordo com informações abaixo:

**Área básica:** CIRURGIA PLÁSTICA E RESTAURADORA

**Área de avaliação:** MEDICINA III

**Área de Concentração:** ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

**Modalidade:** PROFISSIONAL

### 3.1 Do Curso: Saúde da Mulher

---

O PMPSM da Universidade Federal do Piauí foi desenvolvido com base nos desafios para a atenção à saúde Mulher de forma a contribuir para o desenvolvimento de competências profissionais de diferentes áreas de atuação da saúde para a atenção integral à saúde da mulher a partir de um conceito mais abrangente considerando todo o processo saúde-doença, assim como os fatores determinantes e condicionantes entre outros os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais.

A área de concentração do PMPSM, Atenção Integral à Saúde da Mulher, pauta-se nos eixos do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM) como: direitos sexuais, reprodutivos, melhoria da atenção obstétrica, acesso ao planejamento familiar, violência doméstica e sexual mas principalmente os princípios da rede Cegonha que estão fundamentados na humanização e assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal. São avaliadas estratégias relacionadas à saúde sexual e reprodutiva; promoção, prevenção e tratamento das DST/Aids; orientação e oferta de métodos contraceptivos bem como a clínica cirúrgica e a rede de urgência e emergência à mulher. O cuidado à mulher no ciclo gravídico e puerperal baseado na linha de cuidado e rede de atenção. A área prevê, também, a análise, o desenvolvimento e a execução de protocolos experimentais na área cirúrgica e clínica para mulher no ciclo gravídico puerperal e suas ações programáticas relacionadas.

Os conteúdos do curso abordam a atenção integral à saúde das mulheres nas diferentes fases: jovens, adultas, gestantes, no climatério, idosas e as especificidades desta atenção para as mulheres negras, indígenas e do campo. Também são tratadas questões a respeito da atenção às mulheres em situações de violência bem como experiências exitosas do trabalho interdisciplinar na Atenção Básica – saúde da mulher, procurando atender o documento “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Princípios e Diretrizes”.

Este documento incorpora, num enfoque de gênero, a integralidade e a promoção da saúde como princípios norteadores e busca consolidar os avanços no campo dos direitos sexuais e reprodutivos, com ênfase na melhoria da atenção obstétrica, no planejamento familiar, na atenção ao abortamento inseguro e no combate à violência doméstica e sexual. Agrega, também, a prevenção e o tratamento de mulheres vivendo com HIV/AIDS e as portadoras de doenças crônicas não transmissíveis e de câncer ginecológico. Além disso, amplia as ações para grupos historicamente alijados das políticas públicas, nas suas especificidades e necessidades.

Nesse sentido, há o compromisso com a implementação de ações de saúde que contribuam para a garantia dos direitos humanos das mulheres e reduzam a morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis.

O estado do Piauí trabalha com redes temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do SUS como as Redes Cegonha e a de Urgência e Emergência. A Rede Cegonha é formada por componentes específicos como pré-natal; parto e nascimento; puerpério e atenção integral à saúde da criança; sistema logístico: transporte sanitário e regulação e Rede de Urgência e Emergência com promoção e prevenção; Atenção Primária: unidades básicas de Saúde; UPA e outros serviços com funcionamento 24 horas; Samu 192; portas hospitalares de atenção às urgências; leitos de retaguarda; Atenção Domiciliar e hospitais-dia.

Assim respeitando as especificidades e negociação de cada rede temática o Mestrado Profissional em Saúde da Mulher busca capacitação dos trabalhadores envolvidos nessas duas Redes de Atenção para assim contribuir com a melhoria dos indicadores da saúde da mulher no estado.

### 3.2 Do Objetivo

---

O Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher (PMPSM) tem como objetivos:

- Qualificar trabalhadores em mestres na área da mulher com os saberes e práticas em áreas do Trabalho, da Educação e da Saúde, tendo como produto os conhecimentos científicos do desenvolvimento de pesquisas e do exercício da docência em Educação Profissional em Saúde;
- Desenvolver habilidades e competências para o cuidar da saúde da mulher;
- Compreender a importância da Atenção Primária na rede de atenção à saúde da mulher, compreendendo a articulação da rede de atenção primária em saúde;
- Contribuir com a melhoria da assistência à mulher e ao recém-nascido.

### **3.3 Do perfil do Egresso**

---

A Instituição privilegia a formação pautada com alta qualificação técnico-científica e experiências que atendam às necessidades locais, regionais e nacionais na atenção integral à saúde da mulher. Deverá ser suficientemente diferenciada de iniciativas de atualização profissional como a dos cursos de especialização. O egresso deverá fazer articulação consistente da produção de conhecimento e de inovação voltadas à solução de problemas humanos e formação e que insira a familiarização com as atividades estabelecidas no campo da pesquisa científica e da inovação da Área da Saúde da Mulher.

### **3.4 Da Organização**

---

O PMPSM está organizado em um conjunto integrado de disciplinas e atividades, colocando à disposição dos alunos os meios para o aprimoramento da formação profissional, possibilitando o desenvolvimento de estudos, pesquisas e desenvolvimento de inovação tecnológica, de acordo com as suas potencialidades e em consonância com a área de concentração e respectivas linhas de pesquisa.

A metodologia do curso reflete, principalmente, na relação dinâmica entre teoria e prática, na apropriação e discussão das questões que envolvem a saúde das mulheres.

As linhas de pesquisas dedicam-se a estudos de eixos temáticos e são coordenadas por professores que compartilham experiências, interesses comuns e que desenvolvem atividades conjuntas de pesquisa, publicações e ensino com seus alunos. Isto significa que o aluno desenvolverá sua dissertação a uma das linhas de pesquisa.

## As linhas de pesquisa do PPGSM:

Quadro 01: Linhas de Pesquisa do PMPSM com seus respectivos eixos temáticos.

LINHAS DE PESQUISAS	EIXOS TEMÁTICOS
<b>Aspectos endócrinos metabólicos e psicossociais da mulher em diferentes fases do ciclo vital</b>	Estudos quanti e qualitativamente relacionado as alterações endócrinas, metabólicas e psicossociais em situações especiais e específicas no ciclo vital da mulher
	Padrões morfológicos e funcionais do desenvolvimento fetal e das adaptações maternas à gravidez
<b>Assistência Integral à Saúde da Mulher</b>	Fenômenos biológicos e biofísicos maternos e embriofetais que ocorrem na gravidez em resposta ao uso de plantas medicinais e suas substâncias bioativas (produtos naturais).
	Aspectos moleculares e terapêuticos do câncer mamário e genital.
	Efeitos das diferentes modalidades terapêuticas, clínicas e ou cirúrgicas e relacionados.
	Direitos sexuais, reprodutivos
	Atenção obstétrica
	Planejamento familiar
Violência contra a mulher	

A duração mínima do mestrado é de 18 (dezoito) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo o aluno solicitar ao Colegiado do Curso prorrogação para conclusão do curso por até 06 (seis) meses.

### 3.5 Das Disciplinas

O curso de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher exige o cumprimento de uma carga horária mínima de 24 (vinte quatro) créditos em componentes curriculares, sendo que o discente com o professor-orientador definirá o elenco de disciplinas no início das atividades do programa. A Dissertação ou Produto (artigo científico, produto de inovação tecnológica ou da intervenção) corresponde a 6 (seis) créditos que serão somados aos 24 (vinte quatro) créditos em componentes curriculares, totalizando ao final do curso 30 (trinta) créditos. Os créditos referentes às disciplinas deverão ser cursados no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses.



O PMPSM oferta disciplinas, básicas e aplicadas, teóricas, práticas e seminários ao longo do semestre ou condensadas nas diferentes áreas de pesquisa como descritas a seguir:

**Tabela 1:** Descrição sintética do esquema de oferta das disciplinas:

<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>	<b>OBRIGATORIA</b>	<b>Carga Horária/ Créditos</b>
<b>TÓPICOS AVANÇADOS</b>	Destina-se a aprofundar a reflexão sobre temas contemporâneos de interesse geral de profissionais de saúde na área da saúde da mulher.	SIM	30 h/2
<b>SEMINÁRIO DE PESQUISA</b>	Apresentação e discussão de temas atuais, previamente escolhidos e, apresentados por docentes da instituição ou visitantes, alunos de pós-graduação matriculados e ou convidados.	SIM	30 h/2
<b>BIOESTATÍSTICA BÁSICA</b>	Principais técnicas estatísticas aplicadas aos estudos em saúde coletiva e na interpretação de artigos científicos. Conceitos e métodos aplicados na coleta, organização, descrição, análise, apresentação, interpretação de dados e sua utilização para a tomada de decisão em saúde. Planejamento estatístico em saúde. Probabilidade básica e aplicações em estudos em saúde. Introdução à inferência estatística em saúde. Análise de dados em saúde usando estatística descritiva e inferência estatística. Razões de indicadores em saúde.	SIM	30 h/2

DISCIPLINA	EMENTA	OBRIGATORIA	Carga Horária/ Créditos
<p><b>PROMOÇÃO DA SAÚDE</b></p>	<p>Histórico do movimento de promoção da saúde. Conferências nacionais e internacionais sobre promoção da saúde. Conceitos atuais e emergentes em promoção da saúde. Políticas de promoção da saúde no Brasil. Estratégias de intervenção em promoção da saúde. Educação em saúde. Pressupostos teóricos norteadores das políticas e práticas de promoção da saúde. Fatores de risco e determinantes sociais, econômicos, culturais, étnicos, psicológicos e comportamentais da saúde e qualidade de vida.</p>	<p>SIM</p>	<p>30 h/2</p>
<p><b>IMUNOGENÉTICA NA OBSTETRÍCIA</b></p>	<p>Diversas patologias obstétricas parecem advir de alterações na interação materno-fetal, tendo como base características imunológicas e/ou genéticas. Esta disciplina tem como objetivo fornecer bases teórico-científicas para os alunos de pós-graduação, inclusive intermediando conhecimentos sobre a estrutura do gene, mutações e polimorfismos, bem como o conhecimento sobre respostas imunológicas: células, mediadores e moléculas envolvidas</p>	<p>NAO</p>	<p>30 h/2</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>EMENTA</b>	<b>OBRIGATORIA</b>	<b>Carga Horária/ Créditos</b>
<b>SAÚDE REPRODUTIVA</b>	Conceitos de gênero e suas relações com os direitos reprodutivos e sexuais e discute suas repercussões na construção do conhecimento e práticas da saúde. Políticas e práticas de saúde voltadas ao atendimento das necessidades reprodutivas da população brasileira, bem como os avanços e controvérsias científicas.	SIM	30 h/2
<b>INFORMAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER</b>	Conceitos básicos de informação e sistemas de informação; Aplicação e uso da informação em saúde para organização e gestão de serviços; Sistemas de Informação em Saúde no Brasil, com destaque para os sistemas voltados à Saúde da Mulher; Bases de dados de produção do SUS; Indicadores de Saúde da Mulher (situação de saúde, morbidade, mortalidade).	SIM	45/3
<b>BIOÉTICA</b>	Noções básicas de bioética. Biopolítica na sociedade global. Princípios da autonomia e concepção de liberdade. Bioética Feminista e Vulnerabilidade. Questões de Gênero. Moralidade e bioética para estranhos. Assistência à saúde num mundo moralmente fragmentado. Direito à Informação. Assistência à Saúde Feminina. Violência no universo feminino. Aborto e novas tecnologias reprodutivas. Assistência à mulher idosa. Comitê de Ética em Pesquisa Biomédica	SIM	30 h/2

DISCIPLINA	EMENTA	OBRIGATORIA	Carga Horária/ Créditos
<b>METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>	Discutir os métodos de investigação mais comuns aplicados à pesquisa em tocoginecologia, os métodos avançados de informatização, armazenamento e análise de dados aplicados à pesquisa científica e finalmente fornecer subsídios para a elaboração de textos visando a divulgação dos conhecimentos desenvolvidos em periódicos internacionais. A disciplina visa também elaboração e aplicação de projeto de intervenção analisando o impacto sobre a saúde da mulher	SIM	30 h/2
<b>CUIDADOS COM O PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPÉRIO</b>	Conhecimentos, técnicas e procedimentos próprios do processo de gerenciamento dos serviços de saúde e da assistência da mulher, do recém-nascido e da família, tanto no âmbito da comunidade quanto no ambiente hospitalar. Intercorrências clínicas, cirúrgicas e gravídicas da mulher, sobre os estados patológicos do feto e do recém-nascido e sobre as urgências e emergências gerais, obstétricas e neonatais. Análise crítica das ações assistenciais.	SIM	45/3

DISCIPLINA	EMENTA	OBRIGATORIA	Carga Horária/ Créditos
<p><b>POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE DA MULHER</b></p>	<p>Principais conceitos sobre políticas públicas em saúde. Relação entre a formulação e implementação das políticas de saúde e o Estado brasileiro. Mecanismos de formulação das políticas de saúde, sua operacionalização e impacto na qualidade de vida da população e na prática em enfermagem. Principais políticas em curso no país e as analisa criticamente. Processo de democratização da saúde, e os mecanismos de organização do Sistema Único de Saúde. Políticas Públicas para saúde da mulher; Rede Cegonha.</p>	SIM	30 h/2
<p><b>MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIA</b></p>	<p>Evidências atuais nas pesquisas clínicas em saúde. Conceitos em medicina baseada em evidências, revisões sistemáticas e metanálises. Passos essenciais na formulação de uma questão clínica, a busca de evidências para responder essa questão, avaliação da validade e relevância da evidência, além da integração evidência X, experiência clínica X, característica do paciente. Busca sistemática da literatura e estratégias de busca, assiste demonstrações em tempo rela de buscas em bases de dados em bibliotecas virtuais (BIREME, PUBMED).</p>	SIM	30 h/2

DISCIPLINA	EMENTA	OBRIGATORIA	Carga Horária/ Créditos
<b>OBSTETRÍCIA APLICADA</b>	Assistência médica à mulher no pré-natal, parto e puerpério. Cuidados na urgência e emergência	NAO	30 h/2
<b>ASPECTOS CELULARES E EPIDEMIOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA CARCINOGENESE</b>	Noções básicas dos processos celulares envolvidos na carcinogênese (mecanismos envolvidos na iniciação, promoção e progressão tumoral). Incidência, mortalidade e sobrevida, fatores de risco ambientais e genéticos com ênfase na exposição ocupacional, prevenção primária e secundária; das barreiras relacionadas à detecção precoce e políticas públicas relacionadas ao câncer.	NAO	30 h/2
<b>MODELOS EXPERIMENTAIS DE PESQUISA EM OBSTETRÍCIA</b>	Utilização de modelo animal para estudo reprodutivo nos seguintes itens: escolha do animal, biossegurança e controle, hiperestimulação ovariana, retirada de oócitos, fertilização in vitro e reconhecimento e manuseio de embriões. Bioética animal. Indução de hiper lipolipidemias experimentais; Avaliação da composição corporal; Esvaziamento e motilidade gástrica; resistência vascular in vivo (in situ) e in vitro; pressão arterial, frequência e débito cardíaco, fluxos sanguíneos regionais; controle reflexo e humoral do sistema cardiovascular; modelos experimentais de hipertensão, insuficiência cardíaca e diabetes; modelos experimentais para estudar diversos tipos de comportamento; monitorização das alterações metabólicas; verificação de outras intervenções terapêuticas; avaliação do fluxo sanguíneo e oxigenação tecidual (microscopia intra-vital); emprego de técnicas videocirúrgicas e microvideocirúrgicas	NAO	45 h/3

O Estágio em Docência acontecerá em forma de atividades a ser desenvolvida pelo Mestrando (a) sob a orientação do orientador com a duração máxima de 03 (três) meses. Para fins de comprovação de sua realização junto à Coordenação do Programa, será apresentado pelo pós-graduando, o Relatório das Atividades do Estágio de Docência, o qual deverá ter o visto do orientador, antes do lançamento do crédito correspondente no histórico do escolar, com a denominação de Crédito de Atividade Programada: Estágio de Docência, equivalendo a 01 (um) crédito por período de atividade letiva.

### **3.6 Da avaliação nas Disciplinas**

---

Os critérios para avaliação dos alunos serão estabelecidos pela Coordenação de cada disciplina, além da frequência obrigatória mínima de 75% das atividades programadas.

O aproveitamento em cada disciplina será expresso pelos seguintes níveis de conceito:

- A - Excelente, com direito a crédito;
- B - Bom, com direito a crédito;
- C - Regular, com direito a crédito;
- R - Reprovado, sem direito a crédito.

### **3.7 Do Perfil do Corpo Docente**

---

O corpo docente do PMPSP é constituído por professores doutores, mestres, livre-docentes na forma da lei e professores com notável conhecimento na área de Saúde da Mulher; Professores, pesquisadores e profissionais vinculados a outras instituições nacionais ou estrangeiras, também portadores de título de Doutor, Mestre, livre-docência, ou notável conhecimento profissional (mediante comprovação), poderão ser integrados ao corpo docente do PMPSP na categoria de professores colaboradores ou visitantes.

Cada aluno terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo na condução e planejamento geral de seus estudos, na escolha das disciplinas a serem cursadas, na produção e publicação de trabalhos, bem como na elaboração da dissertação.

**Tabela 2:** Corpo docente do PMPSM com respectivo perfil

DOCENTES:	PERFIL
FERNANDA REGINA DE CASTRO ALMEIDA	Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Ceará (1985), mestrado em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (1989) e doutorado em Farmacologia pela Universidade de São Paulo (1996).
IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES	Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (1978), mestrado em Mestrado Em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Piauí (2005) e doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo (2013)
JOSE ARIMATEA DOS SANTOS JUNIOR	Graduado em medicina pela Escola de medicina da Fundação Souza Marques (Rio de Janeiro,2000), Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal do Piauí (2003) Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2010) e Pós-Doutorado em Obstetrícia pela Universidade de São Paulo (2018)
JOSE MIGUEL LUZ PARENTE	Graduado em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (1985), Residência Médica em Gastroenterologia pela Universidade Federal Fluminense (1988), Mestrado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (2003) e Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade Estadual de Campinas (2014).
KELSEN DANTAS EULALIO	Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (1989), mestrado em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz (2000) e doutorado em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz (2008).
LIS CARDOSO MARINHO MEDEIROS	Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (1984), graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí (1991), mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (1991) e doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001)
LORENA CITO LOPES RESENDE SANTANA	Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí (2006) e Habilitação em Análises Clínicas pela Universidade Federal do Piauí (2007). Especialista em Dispensação e Atenção Farmacêutica pela Faculdade Certo (2009). Mestre em Farmacologia pela UFPI (2010). Doutora em Biotecnologia (RENORBIO).
LUIZ AYRTON SANTOS JUNIOR	Medico pela Universidade de Pernambuco (1984), Mestre em Medicina pela Universidade de São Paulo (1997) e Doutor em Cirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco (2006). Mastologista pela Sociedade Brasileira de Mastologia e presidente da Comissão de Reforma do Estatuto da SBM e membro do Departamento de Voluntariado(20081010).



DOCENTES:	PERFIL
MALVINA THAIS PACHECO RODRIGUES	Possui Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (2001), Especialização em Formação Pedagógica PROFAE (2003), Saúde Pública (2004), Estatística (2016), Mestrado em Educação na Universidade Federal do Piauí (2008) e Doutorado em Saúde Coletiva UECE (2012)
MARCIO DENIS MEDEIROS MASCARENHAS	Graduado em Enfermagem (UFPI). Mestre em Ciências e Saúde (UFPI), Especialista em Epidemiologia (UFG), Saúde Pública (UFPI) e Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde (ENSP/FIOCRUZ). Doutor em Ciências Médicas (Unicamp)
MARTA ALVES ROSAL	Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí, Mestrado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e doutorado em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia.
MAURICIO BATISTA PAES LANDIM	Graduação em medicina pela Universidade Federal do Piauí. Residência médica em clínica médica pela Universidade Federal do Piauí e cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, São Paulo. Mestrado em Medicina Interna pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutorado em Ciências-Cardiologia na Universidade de São Paulo.
PEDRO VITOR LOPES COSTA	Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI- 1994/2000). Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Santa Maria (2001-2003) e Residência Médica em Ginecologia na UFPI (2003-2005). Mestrado em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (2006-2007), Doutorado em Biotecnologia em Saúde pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) (2006-2009).
RITA DE CASSIA MENESES OLIVEIRA	Possui graduação em Licenciatura em Ciências com Habilitação em Biologia pela Universidade Federal do Piauí (1985), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (1997) e doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (2006).
ROSIMEIRE FERREIRA DOS SANTOS	Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal da Paraíba (2003), mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (2006) e doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (2010).
ZENIRA MARTINS SILVA	Graduada em SERVIÇO SOCIAL pela Universidade Federal do Piauí (1993). Especialista em saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz. Mestre em Saúde Pública também pela Fundação Oswaldo Cruz em 2008.

### 3.8 Do Colegiado

---

O Colegiado é o órgão de coordenação didático-científica tecnológica do Curso de Mestrado, oficializado em Ato do Reitor da UFPI, e composto dos seguintes membros:

- a) Coordenador;
- b) Coordenador Adjunto;
- c) 07 Docentes Permanentes do Curso;
- d) Um representante dos discentes, eleito entre seus pares, por maioria simples.

O Coordenador e o Coordenador Adjunto são eleitos entre os docentes permanentes do curso, por maioria simples e nomeados para a função pelo Reitor da UFPI, para um mandato de dois anos podendo ser re-eleitos para novo mandato por igual período. Excepcionalmente por mais um período.

O Colegiado reunir-se-á ordinariamente com periodicidade trimestral, sendo as reuniões convocadas por escrito pelo Coordenador com 05 (cinco) dias de antecedência. As reuniões extraordinárias serão convocadas pelo Coordenador ou mediante requerimento da maioria simples dos membros do Colegiado, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

O mandato dos membros docentes do Colegiado será de 02 (dois) anos. O Colegiado somente poderá se reunir com a maioria simples de seus membros e deliberará pelos votos da maioria.

São atribuições do Colegiado do Curso:

- a) compatibilizar os planos de ensino elaborados pelos professores responsáveis pelas disciplinas do curso;
- b) elaborar e atualizar a estrutura do curso, homologar as inscrições e formular as disciplinas em consonância com os professores do Programa;
- c) aprovar, mediante análise de “curriculum vitae”, os nomes dos professores que integrarão o corpo docente e dos orientadores do curso, utilizando-se, quando necessário, de consultores externos aos núcleos de concentração ou da instituição;
- d) substituir professor orientador por iniciativa justificada de quaisquer das partes envolvidas;
- e) homologar os projetos de dissertação de mestrado;
- f) homologar as Comissões examinadoras de dissertações, indicadas pelos respectivos orientadores, bem como a Comissão de Seleção dos candidatos ao mestrado;

- g) reconhecer os créditos obtidos em outras instituições, pelos mestrandos;
- h) propor convênios e acordos de cooperação, quando necessário;
- i) homologar as inscrições e a relação dos aprovados no processo seletivo;
- j) fixar o número de alunos para ingresso no Curso, de acordo com a disponibilidade dos professores orientadores;
- l) apreciar relatório anual do curso elaborado pela sua Coordenação;
- m) opinar sobre pedidos, requerimentos, transferências, trancamentos, prorrogação, etc., dos alunos, de acordo com as normas pertinentes;
- n) julgar os casos omissos neste regimento.

### **3.9 Do Coordenador e Coordenador Adjunto**

---

O Coordenador e o Coordenador Adjunto terão mandato de 02 (dois) anos, renovável por igual período, 01 (uma) vez. Em caso excepcional podendo ser renovável por mais um período.

São da competência do Coordenador:

- a) coordenar e supervisionar todos os trabalhos referentes ao desenvolvimento do Curso;
- b) tomar as medidas necessárias à divulgação do Curso;
- c) propor ao Colegiado do Curso, convênios, acordos, contratos de intercâmbios com instituições nacionais e internacionais;
- d) gerenciar os recursos financeiros do Curso e fazer as respectivas prestações de contas aos órgãos competentes;
- e) elaborar e encaminhar aos setores competentes o relatório anual do Curso;
- f) aprovar “*ad referendum*”, em casos de urgência, medidas que se imponham em matéria de competência da coordenação, submetendo seu ato à ratificação do Colegiado na primeira reunião subsequente;
- g) enviar à Secretaria do Curso nos prazos previstos, calendários das atividades escolares de cada semestre e demais informações e registro da vida acadêmica dos pós-graduandos;
- h) promover a supervisão didática do Programa, exercendo as atribuições daí decorrentes;
- i) propor aos órgãos competentes providências para a melhoria do ensino e das atividades pertinentes ao Programa;
- j) propor para aprovação do Colegiado a oferta de disciplinas, em cada período letivo;

- l) convocar eleições para a Coordenação do Programa;
- m) presidir as reuniões do Colegiado do Programa;
- n) submeter ao Colegiado os processos de aproveitamento de estudos;
- o) remeter à Coordenação de Ensino de Pós - Graduação (CEPG) da Pró-Reitoria de Ensino Pós-graduação (PREPG) as cópias das atas das defesas, bem como, cópias impressa e eletrônica das Dissertações defendidas;
- p) exercer o voto de qualidade nas reuniões do Colegiado.

### 3.10 Da Seleção e Matrícula

---

O ingresso ao PMPSP acontece por meio de Edital Público conforme Cronograma da Pro-Reitoria de ensino de pós graduação.

#### **Documentações necessárias para a inscrição:**

- a) Comprovante de inscrição gerado no SIGAA
- b) Comprovante de inscrição, Requerimento.
- c) 01 (uma) foto 3x4 (física ou digitalizada);
- d) Ficha de inscrição devidamente preenchida;
- e) Cópia da Carteira de Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação ou da Carteira do Conselho de Classe ou da Carteira de Trabalho. Para estrangeiros residentes no Brasil, é obrigatória a apresentação de cópia autenticada do Registro Nacional de Estrangeiros ou Passaporte juntamente com cópia de comprovante de residência. Se forem apresentados com os originais, os mesmos não precisarão de autenticação.
- f) Cópia do Diploma de Graduação de curso reconhecido pelo MEC ou revalidado no Brasil ou Comprovante de Conclusão de Curso Superior ou declaração que o aluno é concludente de curso superior em 2019 - 2, com Histórico autenticado em Cartório ou comprovado pelos originais de cursos de graduação em: Medicina, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Psicologia, Fonoaudiologia e Serviço Social e Direito.
- g) Não há necessidade de currículo no ato da inscrição. A cópia do **Curriculum Vitae devidamente comprovado**, conforme modelo Lattes/CNPq (ver plataforma Lattes na página do CNPq – [www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)); juntamente com a tabela de pontuação preenchida pelo candidato (Anexo I) só será entregue pelos candidatos aprovados na Etapa II – Prova Escrita.

- h) Declaração de dedicação de 20 hs semanais ao PPGSM devidamente preenchida e assinada (Anexo VI).
- i) Declaração de aceite das normas do programa devidamente preenchida e assinada (Anexo IV)
- j) Comprovante de **vínculo empregatício público** ou/e instituição privada que comprove vínculo com projetos ligados à área da Saúde da Mulher prioritariamente, podendo o vínculo ser também a projeto da área da saúde na área de Saúde da Mulher ou na área da saúde (conforme classificação de área da **saúde pela CAPES**) e graduações citadas no item 1 deste Edital.
- k) Comprovante comprobatório de deficiência para candidatos amparados pela Resolução 059/2015.
- l) Documento comprobatório de servidor público da UFPI (Declaração da DRH) para candidatos amparados pela Resolução 236/2013 – Plano de Capacitação Interna.
- m) Para os candidatos que concorrem às vagas **Fora de Sede** é obrigatório documento comprobatório do vínculo trabalhistas com o serviço público na saúde em município que faz parte do território de Saúde o qual está pleiteando a vaga, (contra-cheque, CNES, Certidão do Gestor com firma reconhecida).

### **Etapas do Processo Seletivo:**

- ETAPA I – Homologação das Inscrições (eliminatória);**
- ETAPA II - Prova escrita (eliminatória);**
- ETAPA III - Entrevista (eliminatória);**
- ETAPA IV - Avaliação do *Curriculum vitae* (classificatória).**

A classificação final dos candidatos será feita com base na soma das notas obtidas na segunda, terceira e quarta etapas, respeitando-se o limite de vagas oferecidas. Em caso de empate, o desempate ocorrerá em observância à maior nota obtida pelo candidato nas etapas do processo seletivo de acordo com a seguinte ordem de prioridade:

- 1ª Nota obtida na prova escrita;
- 2ª Nota obtida na entrevista;
- 3ª Nota obtida na avaliação do *Curriculum vitae*

O Atestado de Proficiência em Língua Estrangeira (Inglês) é requerido no ato da matrícula institucional na Coordenação do Programa. Conforme Resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFPI, N°225/13-CEPEX. A **COPESE** realizará exame de Proficiência, pelo menos 03 (três) vezes por ano, nos meses de janeiro, maio e outubro, em todos os *Campi* desta Universidade. Informações sobre as datas para realização do exame de proficiência podem ser obtidas no sítio eletrônico da COPESE ([www.ufpi.br/copese2/](http://www.ufpi.br/copese2/)). Além das Instituições **Públicas de Ensino Superior do país, serão aceitas proficiências provenientes da Universidade de Cambridge (FCE, CAE, IELTS) e do TOEFL.**

Os candidatos aprovados e classificados no processo seletivo, a matrícula institucional será realizada no Bloco Anexo da Pró-Reitoria de Extensão (PREXC), Sala do Núcleo de estudos, pesquisa e extensão em Educação Permanente para SUS (NUEPES) Campus Ministro Petrônio Portela - Bairro Ininga Teresina - Piauí, Brasil CEP: 64.049-550, mediante apresentação dos seguintes documentos:

- a) Atestado de Proficiência em Língua Estrangeira (Inglês). O não cumprimento deste item implicará na não efetivação da matrícula institucional, sendo seu lugar preenchido pelo primeiro nome na lista de excedentes na mesma linha de pesquisa do candidato que não efetivou a matrícula;
- b) Cópia do Diploma de Graduação ou Certidão original;
- c) Cópia do histórico escolar;
- d) Cópia da Carteira de Identidade ou Carteira Nacional de Habilitação ou da Carteira do Conselho de Classe ou da Carteira de Trabalho. Para estrangeiros residentes no Brasil, é obrigatória a apresentação de cópia autenticada do Registro Nacional de Estrangeiros ou Passaporte juntamente com cópia de comprovante de residência. Se forem apresentados com os originais, os mesmos não precisarão de autenticação;
- e) Cópia do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- f) Certificado de Reservista
- g) Cópia do comprovante de residência;
- h) Uma (1) foto 3x4;
- i) Certificado de quitação com o serviço militar (somente para o gênero masculino).
- j) Declaração de conhecimento - art. 29 da Resolução nº 189/07-CEPEX (disponível em <http://www.ufpi.br/prppg>).

**OBS.: As cópias dos documentos supracitados devem ser apresentadas junto aos originais para conferência no ato da matrícula.**

**Conforme o Art. 29 da Resolução aqui referida, não será permitida a matrícula simultânea em:**

- I - dois programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- II - um programa de pós-graduação *stricto sensu* e um curso de graduação;
- III - um programa de pós-graduação *stricto sensu* e um programa de pós-graduação *lato sensu*”.

Obs.: Será permitida a matrícula provisória aos candidatos aprovados, concludentes, mediante assinatura da Declaração de conhecimento da Resolução n<sup>o</sup> 022/14-CEPEX, no Programa, sendo que estes deverão efetivar a entrega da documentação completa até 60 (sessenta) dias.

### **3.11 Da Infraestrutura**

---

O PMPSM conta com apoio irrestrito da Universidade Federal do Piauí. Dispõe de apoio dos Laboratório de pesquisa do Departamento de Biofísica e Fisiologia - neste laboratório já são realizados estudos com animais de laboratório por pesquisadores envolvidos no Programa; Laboratórios de Pesquisas do Núcleo de Pesquisas em Plantas Medicinais (NPPM); Setor de Saúde da Mulher do Hospital Universitário-HU; Fundação Maria Carvalho Santos - Esta Fundação desenvolve trabalhos sociais relacionados ao Câncer de Mama; Estrutura da RUTE (Rede Universitária de Telemedicina); Os hospitais estaduais, Maternidade Dona Evangelina Rosa e Getúlio Vargas - setor de Ginecologia com Residência Médica.

O programa utiliza nas dependência do Prédio do Curso de Pós-Graduação:

- ✓ 01 Sala de Coordenação
- ✓ 02 Salas de Aulas com 40 Carteiras
- ✓ 01 Sala de Tecnologia com Servidor
- ✓ 01 Sala de Orientação
- ✓ 02 Banheiros

O programa utiliza 01 Sala de videoconferência com 20 computadores ligados em rede e 01 laboratório de informática.

#### **Biblioteca:**

A UFPI possui um Sistema de Bibliotecas (SIBI) que se organiza por uma sede administrativa (Biblioteca Central- Jornalista Carlos Castelo Branco) e Biblioteca própria, distribuídas pelos diferentes campi da universidade. Desta forma, seu acervo está distribuído nessas unidades, instaladas nos vários Setores da Instituição.

A rede lógica disponível pela UFPI permite o acesso às bases *Science Direct*, *Lilacs*, *Medline*, *Web of Science*, *Scielo*, Periódicos da CAPES e sistema COMUT.

### **3.12 Execução do Curso**

---

#### **Elaboração do Projeto de Dissertação do Mestrado**

O projeto de Dissertação é elaborado a partir de sua inquietação. É preciso definir alguma coisa que pensa em investigar para melhorar aquilo que pensa em pesquisar. Os produtos do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Mulher deverão impactar nos serviços de saúde para melhorar o acesso e a assistência à mulher nos três níveis de atendimento.

Sob orientação do professor orientador, o mestrando terá que entregar na Secretaria do Programa, o projeto de intervenção ou inovação tecnológica até seis meses após o ingresso no programa. Em seguida o Projeto de Intervenção será apresentado ao Colegiado do Curso durante aula da Disciplina de Seminários quando será avaliado e julgado. E após a aprovação do Projeto de Intervenção e, sendo esse desenvolvido nos serviços de saúde, o orientador deverá encaminhá-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI para avaliação.

#### **Estruturação do Projeto de Dissertação**

Para a elaboração do Projeto é preciso seguir a ESTRUTURAÇÃO recomendada pelo Programa e sob orientação do professor orientador e da disciplina de Metodologia Científica, de acordo com as normas Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) vigentes. Depois de estruturado



textualmente o projeto, o mestrando deverá cadastrá-lo na Plataforma Brasil.

O **projeto** tem partes pré-textuais, textuais e pós-textuais. Os elementos pré-textuais são: capa, folha de rosto, resumo, abstract, sumário, tudo que estiver antes do texto até introdução. Os textuais são os elementos do corpo do projeto: introdução, justificativa, objetivos, metodologia, análise dos dados. E os pós-textuais são: orçamento, cronograma, referências, apêndices e anexos.

A seguir, REGRAS GERAIS de formatação que devem ser seguidas a fim de padronizar os produtos do Programa:

**Formato:** utilizar papel no formato A4 (21cmx29,7cm);

**Capa:** cor verde. Cabeçalho com BRASÃO da UFPI e logomarca do PMPSP, centralizado no topo da página, seguido do texto centralizado abaixo:

“MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER”

**Fonte:** recomenda-se fonte do *Tipo* “Arial” ou “Times New Roman”, tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive a capa. Exceção: devem ser em tamanho menor e uniforme, as citações com mais de 3 linhas, notas de rodapé, legendas e fontes de ilustrações.

**Cor da fonte:** preta em todo o texto, inclusive os títulos dos capítulos. Exceção: ilustrações que podem ter outras cores.

**Margens:** As margens devem seguir as dimensões: 3cm (esquerda e superior) e 2cm (direita e inferior). Às citações com mais de 3 linhas, deve-se acrescentar recuo de 4cm.

**Espaçamento:** o texto deve ser digitado com espaço 1,5 entre as linhas. Exceto: citações com mais de 3 linhas e notas de rodapé (que devem ter espaçamento simples) e referências (espaçamento simples e separadas entre si por um espaço simples, margem alinhada à esquerda).

**Paginação:** as páginas com elementos pré-textuais devem ser contadas, porém não devem ser numeradas. A numeração começa na parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da página.

**Siglas:** quando declarada pela primeira vez, deve ser indicada entre parênteses após a descrição do nome completo; nas próximas ocorrências usa-se somente a sigla.

## Qualificação

O processo de qualificação do trabalho de dissertação do Mestrado em SAÚDE DA MULHER – etapa Banca, consiste em uma apresentação dos resultados obtidos no projeto desenvolvido no Programa, diante de uma Banca, sendo esta aprovada pelo Colegiado do Programa e constituída pelo orientador do mestrando, como presidente, e por mais 02 (dois) membros titulares e um suplente, integrantes do corpo docente permanente do próprio PPG, de outro PPG da UFPI ou convidado de outra instituição.

Esta etapa do processo de qualificação deverá ocorrer até 24 (vinte e quatro) meses após o ingresso do mestrando no Programa.

O exame de qualificação – etapa Banca constará dos seguintes itens:

- a) a entrega do relatório da dissertação ou do projeto de Intervenção ou de inovação tecnológica deverá ser feita na Coordenação do Curso, no prazo máximo de 15 (quinze) dias antes da integralização do período de qualificação;
- b) a entrega da documentação necessária para o cadastramento: Dissertação, ficha de cadastro e requerimento de Qualificação e artigo científico da Dissertação e documento de submissão da revista via e-mail da coordenação e impressão em 4 vias para os membros da Banca.
- c) os membros da banca terão como tarefa julgar a Dissertação ou o Projeto de Intervenção ou Inovação tecnológica;
- d) o resultado da avaliação do Exame de Qualificação – etapa Banca será expresso mediante uma das seguintes menções: Aprovado (Ap) ou Não Aprovado (NAp);
- e) o aluno que não obtiver êxito no Exame de Qualificação – etapa Banca terá direito somente a uma nova oportunidade, no prazo máximo de 03 (três) meses;
- f) se a aprovação ocorrer com restrições, o aluno terá que fazer as modificações sugeridas e apresentá-las na sua dissertação;
- g) se for reprovado pela segunda vez no processo de qualificação, o aluno será desligado do Programa.

## Defesa

O Mestrando poderá solicitar a defesa da Dissertação ou da Intervenção ou inovação tecnológica somente após ter sido aprovado no processo de qualificação devendo para tanto, providenciar a confecção de

04 (quatro) cópias da dissertação, encaminhando-as ao Coordenador do Curso, acompanhadas de documento assinado pelo orientador e demais documentos para cadastramento da banca: artigo científico e comprovante de submissão, requerimento com os dados dos docentes que irão compor a banca.

A banca será designada pelo orientador, e será constituída pelo orientador do aluno, como presidente, e por mais dois membros titulares e um suplente, integrantes do corpo docente do próprio PPG, de outro PPG da UFPI ou convidado de outra Instituição. Para os casos que existir o co-orientador, este poderá integrar a banca examinadora, ficando essa composta, neste caso, por um membro a mais que o mínimo exigido. A defesa da dissertação será realizada em local, dia e horário estabelecidos pela Coordenação do Programa, com divulgação de, pelo menos, 30 (trinta) dias de antecedência, sendo sua realização aberta ao público.

O desempenho do mestrando perante a Comissão Julgadora constituir-se-á de 02 (duas) partes:

- a.1) exposição oral da dissertação, dando-lhe para isto, o tempo de até cinquenta minutos;
- a.2) sustentação da dissertação em face da arguição dos membros da Comissão Julgadora;
- b) apresentação escrita do Relatório Final da dissertação ou do Relatório do Projeto de Intervenção ou de Inovação tecnológica.
- c) Apresentação do artigo científico e comprovante de submissão a revista.

Cada membro da Comissão Julgadora terá um tempo de 20 (vinte) minutos para arguir o mestrando, cabendo a este, tempo igual para responder as questões que lhe forem formuladas. Após arguição os membros da banca examinadora de dissertação deverão atribuir ao mestrando uma das seguintes menções: Aprovado (Ap) ou Não Aprovado (NAp).

Ao mestrando aprovado nas apresentações oral e escrita e arguição do Relatório Final da dissertação ou do Projeto de Intervenção ou projeto de Inovação Tecnológica será conferido o diploma de Mestre em SAÚDE DA MULHER

Nos casos em que sejam sugeridas modificações na escrita do Relatório Final da dissertação ou do Relatório de Intervenção ou de Inovação tecnológica pelos membros da banca examinadora, o aluno terá até 60 (sessenta) dias corridos para realizá-las e apresentá-las à Coordenação do

Programa. As modificações procedidas pelo aluno do Relatório deverão passar pela aprovação do orientador ou de um dos membros da banca examinadora do trabalho, para serem consideradas definitivas pela Coordenação do Programa e ser solicitado o Diploma de Pós-Graduação.

Para a OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE, o aluno deverá atender às seguintes condições:

- a) estar matriculado como mestrando regular, dentro dos prazos estabelecidos pelo Programa;
- b) ter completado o número de créditos em disciplinas e nas atividades da Dissertação;
- c) ter obtido rendimento acadêmico igual ou superior a 7,0 (sete) em cada disciplina ou atividade;
- d) ter sido aprovado no Exame de Qualificação exigido pelo Programa;
- e) ter sido aprovado na apresentação e defesa orais da dissertação, dentro dos prazos previstos neste regimento;
- f) ter entregue 07 (sete) cópias impressas e 01 (um) CD-ROM da versão final da Dissertação à Coordenação do Programa, dentro do prazo estipulado nesta Norma, sendo uma das cópias impressas destinada à Biblioteca Comunitária Carlos Castelo Branco;
- g) ter entregue à CEPG da PREPG (uma) cópia impressa e 01 (uma) em CDROM da versão final da dissertação, objetivando a formação do Banco de Dissertações e Teses da UFPI, bem como uma cópia da ata da respectiva defesa;
- h) ter apresentado à Coordenação do Programa comprovante de regularidade junto às Bibliotecas e à Tesouraria da UFPI;
- i) ter entregue à Coordenação do Programa, cópia do comprovante de envio de pelo menos 02 (dois) artigos científicos originário da Dissertação ou da Intervenção ou Inovação Tecnológica, para fins de publicação e empregabilidade, da área do Programa Saúde da Mulher;
- j) ter cumprido o estágio de docência na graduação e sob a supervisão do orientador, com duração mínima de um semestre letivo, caso seja bolsista da CAPES.

## CAPÍTULO 4

### Procedimentos para o Desenvolvimento da Dissertação

#### 4.1. Procedimentos para o cadastramento da Pesquisa na Plataforma Brasil

Conforme consta na Resolução nº 466/12 do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – MS/CNS/CONEP, todas as pesquisas de qualquer área do conhecimento que envolva seres humanos (na qualidade de sujeitos de pesquisa deverão tramitar por intermédio de sistema nacional online próprio denominado PLATAFORMA BRASIL (disponível em: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>).

#### 4.2. Comitê de Ética em Pesquisa e Plataforma Brasil

Segundo recomendação dos desenvolvedores da ferramenta (PLATAFORMA BRASIL), é recomendável que se utilize os navegadores MOZILA e/ou Google Chrome, pois são os que respondem melhor as funcionalidades deste.

Todas as etapas aqui descritas foram retiradas do Manual do Usuário-Pesquisador versão 3.2 do site <http://conselho.saude.gov.br/plataforma-brasil-conep?view=default>.

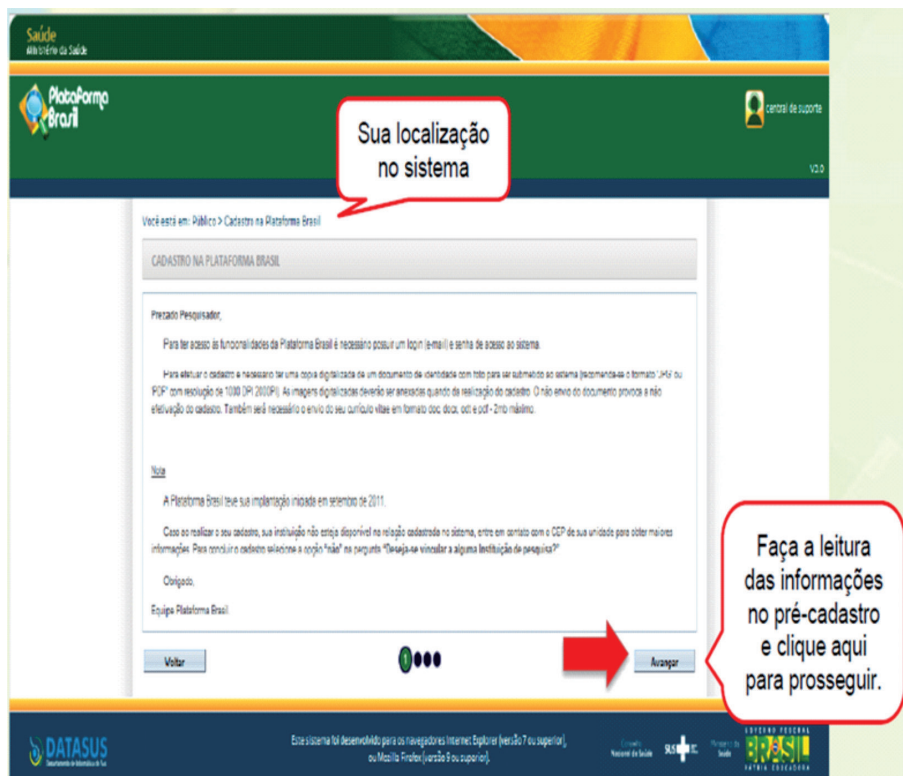
#### 4.3. DO CADASTRO DO PESQUISADOR

**Etapa 1 - Acessar a URL –** <http://plataformabrasil.saude.gov.br>;

Acessar o link <Cadastre-se> no canto direito, abaixo do botão de <LOGIN>. Adiantamos que será obrigatório ao cadastro anexar: currículo, documento digitalizado e foto de identificação.



Clicar na opção Cadastre-se para ter acesso ao sistema PLATAFORMA BRASIL, o que resultará na abertura da seguinte tela, conforme demonstrado na figura abaixo:



Depois da leitura do texto, clicar no botão **avançar** que dará acesso a etapa seguinte representada pela figura abaixo:

## Etapa 2 - Cadastrar Dados e Dados Complementares

**Campos com (\*) são de preenchimento obrigatório**

Caso seja selecionada opção <Estrangeira>, o campo CPF continuará obrigatório, o pesquisador poderá preencher com o nº do Passaporte ou outro documento pessoal.

Em caso de nacionalidade estrangeira, especificar qual foi o documento inserido. Ex.: Passaporte

As informações de CPF estão integradas com a base de dados da **RECEITA FEDERAL**.

Item não obrigatório, mas de grande importância e exigência de alguns CEPs. Para cadastro ou demais dúvidas sobre esse item, acessem o site: <http://lattes.cnpq.br/>

Observação importante: ao informar o link do currículo LATTES (no local indicado na etapa anterior), como demonstrado na indicação (pela seta verde) da figura abaixo:

**NUNCA, nunca informar este link que tem a inicial com algo parecido com: "buscatextual.cnpq.br/..."**

**Endereço eletrônico da página do LATTES (Link) que deve ser informado na PLATAFORMA BRASIL.**

Imagem meramente ilustrativa

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8812730306785969>

Última atualização: 03/04/2020

Última publicação: 03/04/2020

Resumo

É doutora em Química na área de concentração Química Orgânica/Produtos Naturais no IQ-UNESP (2014). Parte do doutorado foi realizado no Marine Biodiscovery Centre, The School of Natural and Computing Sciences- University of Aberdeen-Aberdeen (Escócia-UK). Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada pela Universidade Luterana do Brasil (CANOAS-RS-2008). Especialista em Saneamento Ambiental pela UGF (2009-2011). Possui graduação em Bacharelado em Química com Atribuições Tecnológicas, Licenciatura em Química pela Universidade Federal do Piauí (2002-2007). Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA. É consultora ad-hoc da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão (FAPEMA) e PRPGI/IFMA. Líder do grupo de pesquisa multidisciplinar Núcleo de Investigação Aplicado às Ciências -NIAC vinculado ao CNPq e certificado pelo IFMA. Membro titular do Comitê Científico Institucional do IFMA (2020-2022). Pertence ao BASIS/INEP/MEC, participando ativamente em visitas de avaliação in loco de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de



### Etapa 3 – Identificação

**Nome Social** é aquele pelo qual travestis e transexuais se identificam e são identificadas pela sociedade. Fonte: PORTARIA 233, DE 18 DE MAIO DE 2010, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Art. 1 Parágrafo Único.

Obs.: Para casos que não se aplicam à Portaria 233, de 18 de maio de 2010, favor **MANTER O NOME COMPLETO, pois é pelo <Nome Social> que o usuário é identificado no sistema.**

Conforme estatuto da Igualdade Racial, todos os registros administrativos, cadastros, formulários e bases do Governo Federal devem conter o quesito cor ou raça.

Selecione "Sim" ou "Não" para validar os campos abaixo:

Após informar o CEP, clique em <Buscar CEP>. O sistema preenche automaticamente os campos: Endereço, País, UF, Município e Bairro.

O e-mail informado deverá ser válido e será utilizado em qualquer interação entre o sistema e o respectivo usuário, incluindo a senha gerada ao final deste cadastro.

Quais os documentos obrigatórios para realizar o cadastro?

Selecione o Tipo de Documento e clique em <Anexar>

Para cadastro de novo usuário é **OBRIGATÓRIO** anexar:

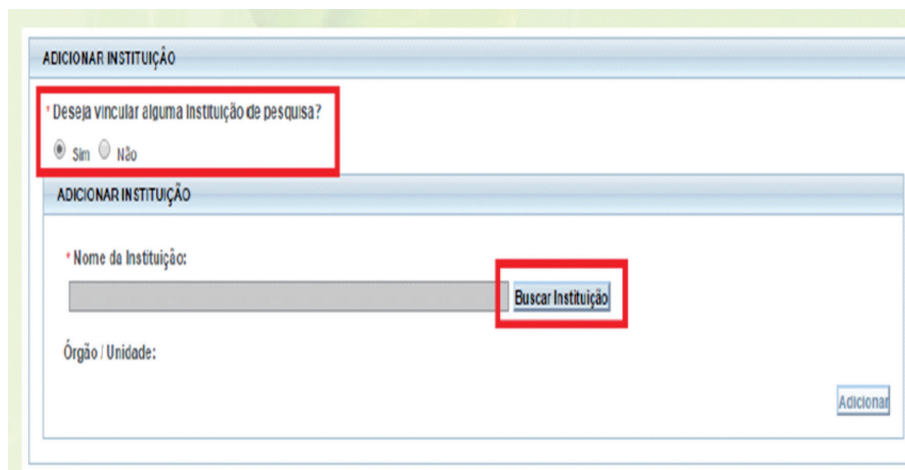
- Currículo (Comum – Vitae);
- Documento digitalizado;
- Foto de identificação.

Tipo de Documento	Nome	
Currículo	curriculo.pdf	
Documento digitalizado	fotoDigitalizado.pdf	Manual Cadastro de Usuário
Foto de Identificação	LogInnova.jpg	Manual Cadastro de Usuário 548,12 KB

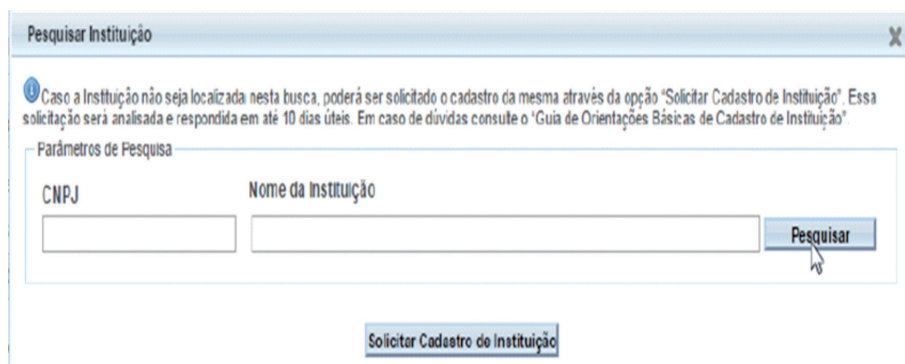


## Etapa 4 – Vínculo com Instituição

Para se vincular a uma instituição, marque a opção “Sim” e efetue a busca clicando no botão destacado.



**Atenção:** é primordial que os alunos e professores da UFPI-PPGSM que pretendam enviar seus projetos de pesquisa para análise ética do Comitê de Ética em Pesquisa, vinculem-se a UFPI por intermédio da Plataforma Brasil, ou seja, como demonstrado na figura acima há uma questão de resposta obrigatória, a saber, ***Deseja vincular alguma Instituição de pesquisa?*** Existem duas opções de resposta, SIM e NÃO. Para vincular-se a UFPI, marque a opção **Sim**, em seguida, clique sobre o botão Logo após, aparecerá uma nova janela denominada **Pesquisar Instituição**, com dois parâmetros de busca, um por **CNPJ** e outro por **Nome da Instituição**, conforme figura que segue:



Você está em: Público &gt; Cadastro na Plataforma Brasil

## CADASTRO NA PLATAFORMA BRASIL

\*Deseja vincular alguma Instituição de pesquisa?

 Sim  Não

## ADICIONAR INSTITUIÇÃO

\* Nome da Instituição:

Instituição de Teste 2704

Órgão / Unidade:

Instituição de Teste 2704

TST INT

Selecione a  
Instituição e clique  
em <Adicionar>

Órgão/Unidade deverá estar marcado  
ao clicar no botão adicionar. Do  
contrário, o vínculo será feito apenas  
na matriz, sem o detalhamento do  
Órgão/Unidade.

 Declaro que as informações anteriormente prestadas são verdadeiras.

Voltar



Concluir

Obs.: As instituições vinculadas no perfil do pesquisador são as opções que ficarão disponíveis para marcação no campo de “Instituições Proponentes” e, conseqüentemente, quando marcadas, aparecerão na folha de rosto gerada ao final da submissão dos projetos, conforme mostrado na parte de Submissão de Projetos.

[← → aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/visao/pesquisador/cadastrarPesquisador/cadastrarPesquisadorEndereco.jsf](http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/visao/pesquisador/cadastrarPesquisador/cadastrarPesquisadorEndereco.jsf)Saúde  
Ministério da SaúdePlataforma  
Brasil

ajuda

## Cadastro na Plataforma Brasil

Cadastro efetuado com sucesso.  
Verifique seu e-mail para informações de login.  
Você será redirecionado para a página do Login. Caso não seja redirecionado [Clique aqui](#).

Se não houver qualquer falha no preenchimento das etapas do cadastro até aqui. Após a conclusão da quarta e última etapa do cadastro o sistema Plataforma Brasil emitirá a seguinte mensagem:

“Cadastro efetuado com sucesso  
Verifique seu e-mail para informações de login.  
Você será redirecionado para a página de Login. Caso não seja redirecionado. [Clique aqui.](#)”

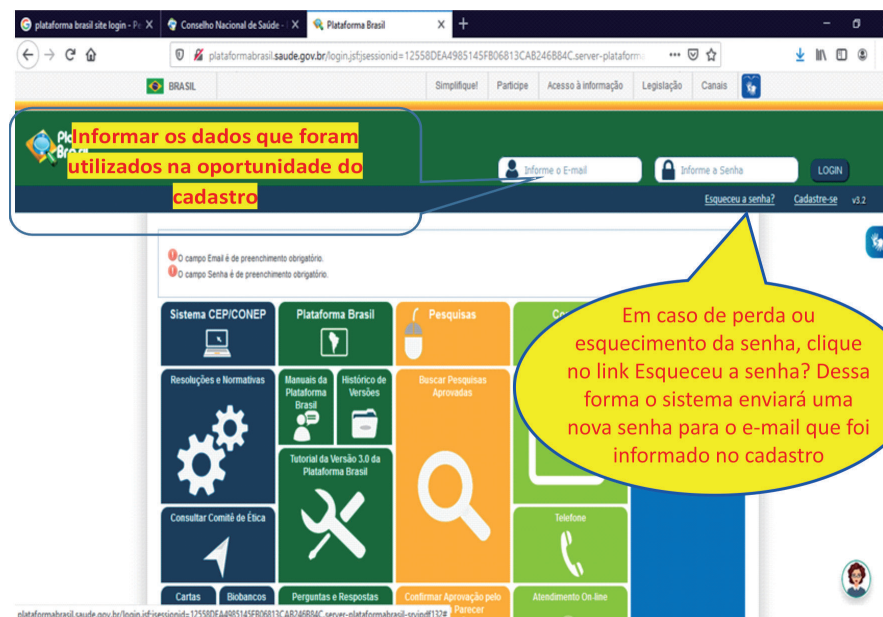
Por fim, o sistema PLATAFORMA BRASIL encaminhará automaticamente uma mensagem para o e-mail utilizado no cadastro, informando seu login (que é o próprio e-mail informado no cadastro) e a senha (que é o conjunto de 8 dígitos numéricos, que posteriormente poderão ser alterados). Recomendamos a não utilização de e-mails institucionais, conforme instrução obtida na Oficina de Treinamento oferecida pela CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

#### 4.4 DO CADASTRO E SUBMISSÃO DA PESQUISA

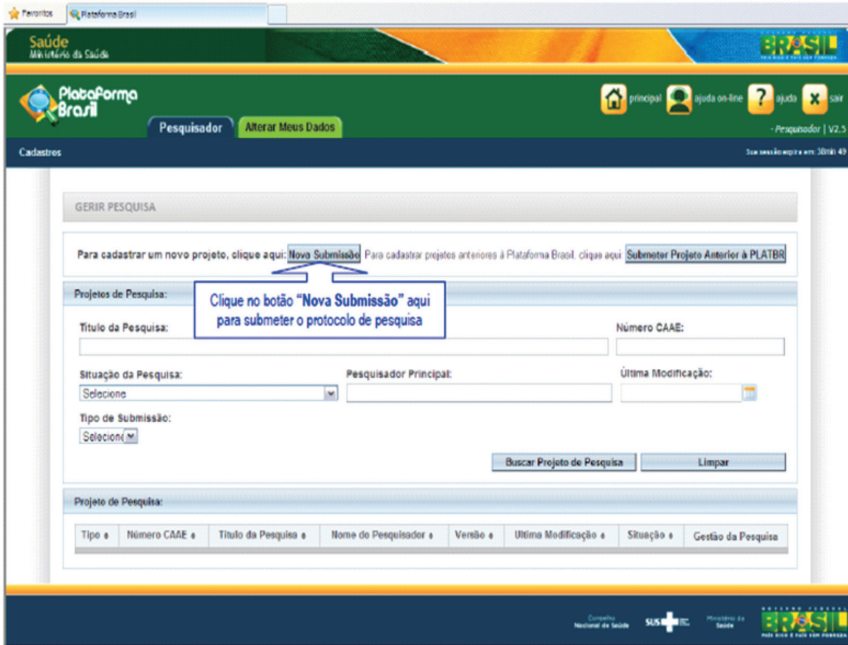
Após o cumprimento de todas as etapas anteriores, para o cadastro como usuário do sistema Plataforma Brasil, e de posse do LOGIN e SENHA que foram enviados automaticamente pelo sistema por e-mail, cabe agora detalhar as etapas do cadastro do Protocolo de Pesquisa:

Acesse o endereço eletrônico: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf> que dará acesso a página inicial do referido sistema (vide figura abaixo):

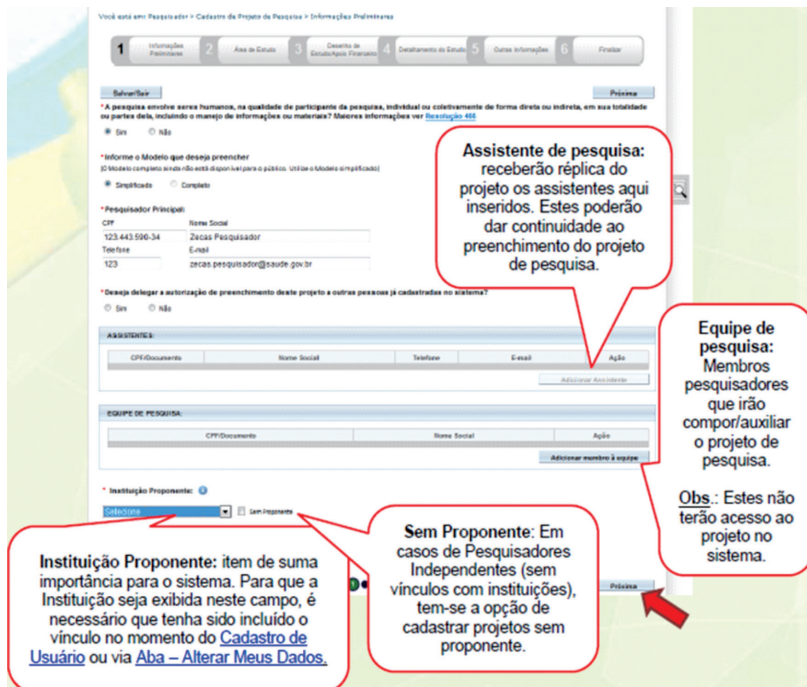
Em caso de perda ou esquecimento da senha, clique no link Esqueceu a senha? Dessa forma, o sistema enviará uma nova senha para o e-mail que foi informado no cadastro.



## Cadastro de “Novo Projeto”



## Etapa 1 - Informações Preliminares





Após o preenchimento de todos os campos obrigatórios da primeira tela denominada “1. Informações Preliminares” clique no botão “Avançar” que dará acesso a tela de número “2. Área do Estudo” (figura abaixo).

### Etapa 2 - Área de Estudo

Você está em: Pesquisador > Cadastro de Projeto de Pesquisa > Área de Estudo

Título de Pesquisa: **Segunda etapa do preenchimento: 2. Área de Estudo**

Pesquisador responsável do centro coordenador: [ ] centro participante: [ ]

1 Informações Preliminares 2 **Área de Estudo** 3 Desenho de Estudo/Apoio Financeiro 4 Detalhamento do Estudo 5 Outras Informações 6 Finalizar

Anterior Salvar/Sair Próxima

Área Temática Especial (indique todas as áreas de interesse):

- Genética Humana:
  - Haverá envio para o exterior de material genético humano, salvo nos casos em que houver cooperação com o Governo Brasileiro;
  - Haverá armazenamento de material biológico ou dados genéticos humanos no exterior e no País, quando de forma conveniada com instituições estrangeiras ou em instituições comerciais;
  - Haverá alterações da estrutura genética de células humanas para utilização in vivo;
  - Trata-se de pesquisa na área da genética da reprodução humana (reprogenética);
  - Trata-se de pesquisa em genética do comportamento;
  - Trata-se de pesquisa na qual esteja prevista a dissociação irreversível dos dados dos participantes da pesquisa;
  - Trata-se de pesquisa envolvendo Genética Humana que não necessita de análise ética por parte da CONEP;
- Reprodução Humana (pesquisas que se ocupam com o funcionamento do aparelho reprodutor, procriação e fatores que afetam a saúde reprodutiva de humanos, sendo que nessas pesquisas serão considerados "participantes da pesquisa" todos os que forem afetados pelos procedimentos delas):
  - Reprodução assistida;
  - Manipulação de gametas, pré-embriões, embriões e feto;
  - Medicina fetal, quando envolver procedimentos invasivos;
  - Reprodução Humana que não necessita de análise ética por parte da CONEP;
- Equipamentos e dispositivos terapêuticos, novos ou não registrados no País;
- Novos procedimentos terapêuticos inovadores;
- Estudos com populações indígenas;
- Projetos de pesquisa que envolvam organismos geneticamente modificados (OGM), células-tronco embrionárias e organismos que representem alto risco coletivo, incluindo organismos relacionados a eles, nos âmbitos de experimentação, construção, cultivo, manipulação, transporte, transferência, importação, exportação, armazenamento, liberação no meio ambiente e descarte;
- Pesquisas com coordenação e/ou patrocínio originados fora do Brasil, excetuadas aquelas com copatrocínio do Governo Brasileiro;

Projetos que, a critério do CEP e devidamente justificados, sejam julgados merecedores de análise pela CONEP, serão classificados como "A critério do CEP".

\* Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq) (Seleção até três):

- Grande Área 1. Ciências Exatas e da Terra
- Grande Área 2. Ciências Biológicas
- Grande Área 3. Engenharias
- Grande Área 4. Ciências da Saúde
- Grande Área 5. Ciências Agrárias
- Grande Área 6. Ciências Sociais Aplicadas
- Grande Área 7. Ciências Humanas
- Grande Área 8. Linguística, Letras e Artes
- Grande Área 9. Outros

Escolher a Grande Área (CNPq)  
Atenção: obrigatória esta indicação.

Plataforma Brasil

Propósito Principal do Estudo (OMS):

- Clínico
- Ciências Básicas
- Ciências Sociais, Humanas ou Filosofia aplicadas à Saúde
- Saúde Coletiva / Saúde Pública
- Supportive Care - Cuidados de enfermagem para prevenir, controlar e aliviar condições
- Outros

\* Título Público da Pesquisa:

Pesquisador responsável do centro coordenador pode ser responsável por centro participante?

Acronímico do Título Público:

Expansão do Acrônimo do Público:

\* Título Principal do Estudo:

Pesquisador responsável do centro coordenador pode ser responsável por centro participante?

Ao selecionar a opção <Clínico> serão habilitadas as opções: "Acrônimo do Título Público", "Expansão do Acrônimo do Público", "Acrônimo", "Expansão do Acrônimo", "Múltiplos ID's Secundários"

O Título Público poderá ser disponibilizado em consultas públicas para referenciar seu Projeto de Pesquisa depois de receber parecer de aprovado.

O Título Principal não será disponibilizado ao público em geral por poder conter informação confidencial relativa ao Projeto de Pesquisa.



Fase 1  
 Fase 1/2  
 Fase 2  
 Fase 2/3  
 Fase 3  
 Fase 4  
 Outras

Haverá uso de placebo ou a existência de grupos que não serão submetidos a nenhuma intervenção?  
 Sim  Não

Justificativa


Caracteres restantes: 4000

Haverá aplicação de washout?  
 Sim  Não

Justificativa

Caracteres restantes: 4000

**Washout:** É o período que o participante da pesquisa fica sem tomar medicamento para que ele seja eliminado de seu organismo. Para mais informações, consulte a CONEP: [conep@saude.gov.br](mailto:conep@saude.gov.br).



• Desenho:

O conceito de **Desenho** de estudo envolve a identificação do tipo de abordagem metodológica que se utiliza para responder a uma determinada questão, implicando, assim, a definição de certas características básicas do estudo, como: a população e a amostra estudadas; a unidade de análise; a existência ou não de intervenção direta sobre a exposição; a existência e tipo de seguimento dos indivíduos, entre outras.


CRPJ	Empresa/Instituição	Tipo de Financiamento	E-mail	Telefone	Ação
					Adicionar Financiamento

Palavra-chave	Palavra-chave	Ação
		Adicionar Palavra-chave

Anterior Salvar/Cancelar Próximo

Ao clicar em <Adicionar Financiamento>, surgirá a tela:

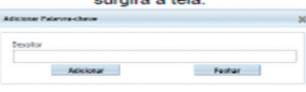


**Patrocinador Principal e Secundário** - patrocinador principal é a instituição que fornece a maior parte do financiamento pode ser a universidade, hospital etc. Secundário, como próprio nome diz, é aquele que complementa o financiamento do financiador principal.

Caso a Instituição Principal ou Secundária não seja encontrada no sistema será preciso solicitar o cadastro na Plataforma Brasil. (Vide Manual de Cadastro de Instituição).

**Obs.:** O sistema só exibirá na Folha de Rosto a Instituição selecionada como "Institucional Principal".

Ao clicar em Adicionar Palavra-chave surgirá a tela:



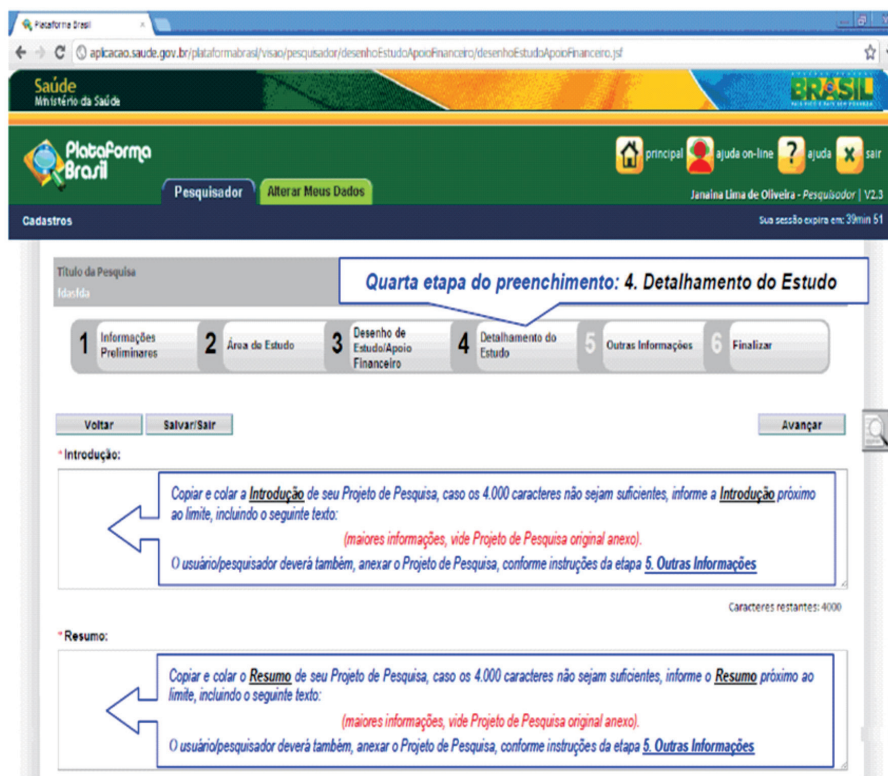
Financiamento: não considerar Bolsa de Estudos CAPES, CNPq, FAPESP, etc., como financiamento, pois, são bolsas que financiam o curso em si e não a pesquisa propriamente dita. Recomenda-se nesta opção selecionar Financiamento

## Etapa 4 - Detalhamento do Estudo

Deverá ser informada especificamente boa parte do conteúdo do Projeto de Pesquisa do usuário/pesquisador.

Observação importante: caso o usuário/pesquisador informe o financiamento das agências de fomento acima, deverá colher à assinatura do responsável do referido órgão, no documento denominado **FOLHA DE ROSTO** que será disponibilizado automaticamente por este sistema na **etapa de número 5**. Outras Informações, no botão **IMPRIMIR FOLHA DE ROSTO**, ou apresentar um documento em papel timbrado assinado pelo responsável do referido órgão pelo qual assume o financiamento e discrimina o valor a ser financiado.

Palavra-chave: uma por vez, mínimo de 3 e máximo de 5.



Quarta etapa do preenchimento: 4. Detalhamento do Estudo

1 Informações Preliminares 2 Área do Estudo 3 Desenho de Estudo/Apoio Financeiro 4 Detalhamento do Estudo 5 Outras Informações 6 Finalizar

Voltar Salvar/Sair Avançar

\*Introdução:

Copiar e colar a **Introdução** de seu Projeto de Pesquisa, caso os 4.000 caracteres não sejam suficientes, informe a **Introdução** próximo ao limite, incluindo o seguinte texto:

(maiores informações, vide Projeto de Pesquisa original anexo).

O usuário/pesquisador deverá também, anexar o Projeto de Pesquisa, conforme instruções da etapa 5. **Outras Informações**

Caracteres restantes: 4000

\*Resumo:

Copiar e colar o **Resumo** de seu Projeto de Pesquisa, caso os 4.000 caracteres não sejam suficientes, informe o **Resumo** próximo ao limite, incluindo o seguinte texto:

(maiores informações, vide Projeto de Pesquisa original anexo).

O usuário/pesquisador deverá também, anexar o Projeto de Pesquisa, conforme instruções da etapa 5. **Outras Informações**



## \* Hipótese:

← Digitar ou Copiar e colar a Hipótese de seu Projeto de Pesquisa.

Caracteres restantes: 4000

## \* Objetivo Primário:

← Digitar ou Copiar e colar o Objetivo Primário ou principal de seu Projeto de Pesquisa correspondente a este campo.

Caracteres restantes: 4000

## Objetivo Secundário:

← Digitar ou Copiar e colar o Objetivo Secundário de seu Projeto de Pesquisa correspondente a este campo.

Caracteres restantes: 4000

## \* Metodologia Proposta:

← Digitar ou Copiar e colar a Metodologia Proposta de seu Projeto de Pesquisa, caso os 4.000 caracteres não sejam suficientes, informe a introdução próximo ao limite, incluindo o seguinte texto:  
(maiores informações, vide Projeto de Pesquisa original anexo).  
O usuário deverá anexar o Projeto de Pesquisa, conforme instruções da etapa 5. Outras Informações

Caracteres restantes: 4000

## \* Critério de Inclusão:

Não se aplica

← Desabilite a caixa de seleção em que está marcado "Não se Aplica", informando os Critérios de Inclusão de Sujeitos da Pesquisa.

Caracteres restantes: 4000

## \* Critério de Exclusão:

Não se aplica

← Desabilite a caixa de seleção em que está marcado "Não se Aplica", informando os Critérios de Exclusão de Sujeitos da Pesquisa.

Caracteres restantes: 4000

## \* Riscos:

← Comentar os possíveis Riscos em que o sujeito pode estar exposto ao consentir em participar do presente estudo. Recomendamos a leitura da Resolução CNS 196/96 item V. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc>

Caracteres restantes: 4000

## \* Benefícios:

← Comentar os Benefícios esperados direta ou indiretamente ao sujeito participante da pesquisa. Igualmente o item anterior Recomendamos a leitura da Resolução CNS 196/96 item V. Disponível em <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc>

Caracteres restantes: 4000

## \* Metodologia de Análise de dados:

← Comentar/informar a Metodologia de Análise de dados da pesquisa.

**\* Desfecho Primário:**

Preencher/Informar o **Desfecho Primário** da presente pesquisa.  
**Exemplo:** "Estima-se que ... contribuirá para ..."  
**Observação:** campo de preenchimento obrigatório

Caracteres restantes: 4000

**Desfecho Secundário:**

Preencher/Informar o **Desfecho Secundário** da presente pesquisa.  
**Observação:** campo de preenchimento não obrigatório

Caracteres restantes: 4000

**\* Tamanho da amostra no Brasil:**

Sujeitos de Pesquisa

Informar o número de sujeitos voluntários previstos a participar da presente Pesquisa.  
**Observação 1:** campo de preenchimento obrigatório  
**Observação 2:** ATENÇÃO, este mesmo número será solicitado adiante de forma diferente.

**\* Data do Primeiro Recrutamento:**

Não se aplica

Se for o caso, informar a Data do Primeiro Recrutamento, do contrário, deixar selecionada a caixa Não se aplica.  
**Observação:** campo de preenchimento obrigatório caso seja marcada a opção "  Não se aplica "

**\* Países de Recrutamento:**

País de Origem	País	Nº de Sujeitos	Ação
			Adicionar País

Voltar Salvar/Sair Avançar

#### 4.5. Outras Informações

Em que deverão ser anexados os arquivos digitalizados (escaneados).

- Folha de Rosto** (disponível na Plataforma Brasil, **5.Outras Informações**, botão **Imprimir Folha de Rosto**);
- TCLE – Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido** (a ser elaborado pelo pesquisador, conforme instruções da Res. 196/96);
- Projeto de Pesquisa** (elaborado pelo pesquisador);
- Termo de Anuência:** (documento da instituição coparticipante autorizando a realização da pesquisa, sobretudo a coleta de dados).
- Demais documentos** que o pesquisador julgar oportuno ou quando a pesquisa o exigir.

Plataforma Brasil Diminuir zoom (Ctrl+Menos) ajuda em linha ajuda sair

Janeira Lima de Oliveira - Pesquisador | V2.3 Sua sessão expira em 35min 05

**1** Informações Preliminares **2** Área de Estudo **3** Descrição de Epidemiológico Financeiro **4** Detalhamento do Estudo **5** Outras Informações **6** Finalizar

Voltar Salvar/Sair Avançar

**\* Haverá uso de fontes secundárias de dados (promúrios, dados demográficos, etc)?**

Sim  Não

Informar se o Protocolo de Pesquisa fará uso de fontes secundárias de dados. Se afirmativo, habilitar a opção "Sim" e fazer o Detalhamento na caixa de texto a seguir. Se optar pela opção "Não" não haverá necessidade de detalhamento.  
**Observação:** campo de preenchimento obrigatório

Caracteres restantes: 5000

Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofreram algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa:

**\* Grupos em que serão divididos os sujeitos de pesquisa neste centro:**

ID Grupo	Nº de Indivíduos	Intervenções a serem realizadas	Ações
			Adicionar Grupo

Identificar, informar os grupos em que serão divididos sujeitos da pesquisa. Caso não se utilize desta ferramenta, informar: Grupo Único e repetir o número de participantes que já foi informado no campo anterior.  
**Observação:** campo de preenchimento obrigatório

**\* O estudo é multicêntrico no Brasil?**

Sim  Não

Múltiplos centros participantes no Brasil.

CNPJ	Nome da Instituição / Órgão / Unidade	E-mail	Telefone	CPP do responsável	Nome do responsável	Ações
						Adicionar Centro

Instituição Co-participante:

CNPJ	Nome da instituição Co-participante	Nome do responsável	Ações

Multicêntrico: é a pesquisa que está sendo realizada simultaneamente em instituições diferentes, por uma equipe de pesquisadores. Se o caso escolhe a opção "Sim" e Adicionar Centro do centro, seleciona "Não".  
**Observação:** campo de preenchimento obrigatório

Instituição Co-participante:

CNPJ	Nome da instituição Co-participante	Nome do responsável	Ações
<p>* Propõe dispensa do TCLE?</p> <p><input type="radio"/> Sim <input checked="" type="radio"/> Não</p> <p>Justificativa:</p>			<p>Adicionar Co-participante</p>

Informar a Instituição Coparticipante. Instituição Coparticipante é aquela à qual o Sujeito Participante da pesquisa se vincula.

*Observação: campo não obrigatório na PLATAFORMA BRASIL, contudo, recomendamos seu preenchimento no caso de pesquisas realizadas em outras Instituições. Caso o representante da Instituição Coparticipante assine a Folha de Rosto, o Termo de Anuência é dispensável.*

Caracteres restantes: 4000

\* Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?

Sim  Não

Justificativa:

Informar se o Protocolo de Pesquisa fará retenção de amostras para armazenamento em banco. Se indicar a opção "Sim" escrever a Justificativa na caixa de texto a seguir. Se optar pela opção "Não" não haverá necessidade de detalhamento.

*Observação: campo preenchimento obrigatório, caso escolha a opção "SIM"*

Caracteres restantes: 4000

\* Cronograma de execução:

Identificação da Etapa	Início (mm/aa)	Término (mm/aa)	Ações
<p>Adicionar o Cronograma de Execução da Pesquisa. Obs. informar as fases da pesquisa no cronograma</p> <p><i>Observação: campo de preenchimento obrigatório</i></p>			<p>Adicionar Cronograma</p>

\* Orçamento Financeiro:

Detalhamento do Orçamento:

Identificação do Orçamento	Tipo	Valor em Reais (R\$)	Ações
<p>Total em: 0,00</p> <p>Reais (R\$): -</p>			<p>Adicionar Despesa</p>

Outras informações, justificativas ou considerações a critério do Pesquisador:

Como o nome deste campo diz, preencha com as justificativas e considerações que considerarem pertinentes.

*Observação: campo de preenchimento não obrigatório*

Adicionar o Orçamento Financeiro de Execução da Pesquisa.

Obs. informar valores como, por exemplo: previsão de custo de execução, transcrição de áudio, despesas de deslocamento, etc. Entim todos os custos para execução da pesquisa.

*Observação: campo de preenchimento obrigatório*

\* Bibliografia:

Informar a Bibliografia pertinente ao projeto.

*Observação: campo de preenchimento obrigatório*

**Anexar Folha de Rosto:**

\* Passo 1: Favor imprimir a Folha de Rosto preenchê-la e assiná-la. Após isso, seguir para o passo 2. **Imprimir Folha de Rosto**

\* Passo 2: Após a Assinatura da Folha de Rosto, faça a sua digitalização e anexe-a aqui. **Anexar Folha de Rosto**

Tipo de Documento	Nome	Tamanho	Ações

*Clique aqui para gerar a Folha de Rosto.  
Observação: campo obrigatório*

*Clique aqui para anexar a Folha de Rosto após a impressão e assinatura desta pelo Pesquisador e pelo representante legal da Instituição a qual o pesquisador se vincula (Ex: Diretor de Unidade Acadêmica, Coordenador do Programa de Pós-Graduação, etc)  
Observação: campo obrigatório*

**Anexar Outros Documentos:**

\* Tipo de Documento:  
Selecione a opção

\* Detalhe Outros:

Anexar Extensões dos arquivos: pdf, doc, docx, xls, xlsx, ppt, ppix, jpg, odt, ods, odp, ood - 20 MB de tamanho máximo

Tipo de Documento	Nome	Tamanho	Ações

Voltar Salvar/Sair Avançar

Folha de Rosto – Documento de apresentação obrigatória no sistema PLATAFORMA BRASIL. Deve ser impresso, assinado pelo pesquisador que está propondo a pesquisa, e também pelo Coordenador do Curso ao qual este está vinculado. Nas etapas a seguir será demonstrado a forma correta de preenchimento. "Por se tratar de documento em formato PDF não é editável, logo o preenchimento deste deve ser realizado de próprio punho com letra legível". Após sua impressão, preenchimento e assinatura, deve ser digitalizado (escaneado) para só então ser anexado na *Plataforma Brasil*.

Após o devido preenchimento da *Folha de Rosto* e coleta da assinatura da Coordenação do curso (ao qual o pesquisador está vinculado) clicar no botão **Anexar Folha de Rosto** e indicar o arquivo com este documento digitalizado (escaneado).

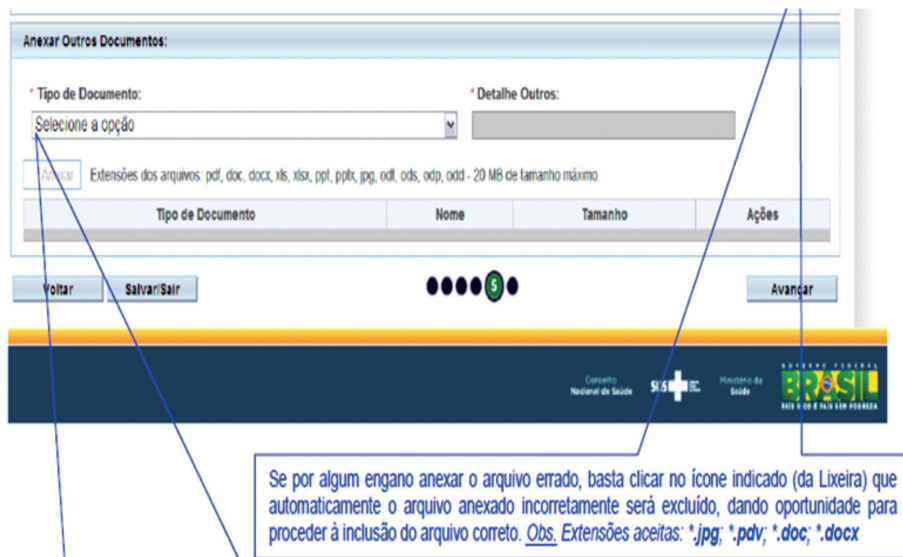
Ao clicar no botão **Anexar Folha de Rosto** e indicar o arquivo com o documento digitalizado, o sistema demonstrará o arquivo anexado ao sistema conforme demonstra a *seta verde* a seguir.

**Anexar Folha de Rosto:**

\* Passo 1: Favor imprimir a Folha de Rosto preenchê-la e assiná-la. Após isso, seguir para o passo 2. **Imprimir Folha de Rosto**

\* Passo 2: Após a Assinatura da Folha de Rosto, faça a sua digitalização e anexe-a aqui. **Anexar Folha de Rosto**

Tipo de Documento	Nome	Tamanho	Ações
Folha de Rosto	folhaDeRosto (22).pdf	21,97 KB	



Esta é a parte do sistema em que o pesquisador deverá obrigatoriamente anexar os demais documentos elencados no site do CEP/UFPI (exceto a Folha de Rosto que possui local próprio para ser apensada ao sistema como se observa acima), a saber:

- Folha de Rosto<sup>1</sup> (disponível na Plataforma Brasil, **5.Outras Informações**, botão **Imprimir Folha de Rosto**);
- TCLE – Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (a ser elaborado pelo pesquisador, conforme instruções da Res. 196/96).
- Projeto de Pesquisa;
- Termo de Anuência da Instituição Coparticipante (documento autorizando a coleta de dados);
- Demais documentos que o pesquisador julgar oportuno ou quando a pesquisa o exigir.

**ATENÇÃO:** Nos quadros a seguir será demonstrado detalhadamente o processo para anexar os documentos relacionados acima.

A seguir o **Modelo de Folha de Rosto** gerada automaticamente (após, o preenchimento das 5 primeiras etapas iniciais de submissão) da Plataforma Brasil, ao clicar sobre o botão **IMPRIMIR FOLHA DE ROSTO**. Os campos indicados na figura abaixo, pela seta verde, devem ser preenchidos de próprio punho, assinado pelo pesquisador/aluno e também pelo Coordenador do Curso ao qual este está vinculado:





MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: <i>Título do seu Projeto de Pesquisa que foi informado na etapa 1 Informações Preliminares</i>		2. CAAE:	
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 6. Ciências Sociais Aplicadas, Grande Área 7. Ciências Humanas			
<b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL</b>			
5. Nome:			
6. CPF:	7. Endereço (Rua, n.º):		
8. Nacionalidade: BRASILEIRA	9. Telefone:	10. Outro Telefone:	11. Email:
12. Cargo: Preencher seu cargo atual. Ex: Pesquisador, Estudante, Docente, Administrador, Psicanalista, etc.			
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 196/96 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: ____ / ____ / ____		Assinatura do Pesquisador Responsável. No caso de pesquisas em nível de graduação o docente sempre será o Pesquisador	
Data da ASSINATURA do documento. Preenchimento de próprio punho.		Assinatura	

**CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO PARA APRECIÇÃO ÉTICA.**  
  
Este número é gerado automaticamente pela PLATAFORMA BRASIL.

Se na oportunidade de seu cadastro informou o seu telefone fixo, informe aqui um número de celular, ou telefone comercial, como outra alternativa de contato.

INSTITUIÇÃO PROPONENTE		
13. Nome: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUC/SP	14. CNPJ: 60.990.751/0002-05	15. Unidade/Orgão: Ex. PEPG em Filosofia ou Curso de Psicologia
16. Telefone: (11) 3670-8466	17. Outro Telefone: Informar o telefone da Secretaria do Curso de Graduação ou do Programa de Pós-	
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 196/96 e suas Complementaras e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.		
Responsável:	Nome do Coordenador do Curso de Graduação ou Pós-Graduação	CPF do Coordenador do Curso de Graduação ou Pós-Graduação
Cargo/Função:	CARIMBO do Coordenador do Curso de Graduação ou Pós-Graduação	
Data:	ASSINATURA do Coordenador do Curso de Graduação ou Pós-Graduação	
Data da ASSINATURA do documento		
Assinatura		
PATROCINADOR PRINCIPAL		
Não se aplica.		

**TCLE – Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido** – Este documento deve ser redigido pelo Pesquisador. É essencial no processo de avaliação ética e deve ser redigido conforme as diretrizes e orientações postuladas na Resolução CNS/MS nº 466/12.

*Recomendamos que o Pesquisador evite utilizar de linguagem e jargões técnicos, muitas das vezes, incompreensíveis ao entendimento do sujeito participante.*

Seleção a opção

- Apólice
- A Autorização de acesso a arquivo
- Brochura do Pesquisador
- Declarações Diversas
- Documento comprobatório
- Documentos Comprobatórios Especiais / Medicamento ou Fármaco - Outros
- Norma ou Regulamento
- Pareceres (para projeto anterior à Plataforma Brasil)
- Registro da substância farmacológica
- Situação das pesquisas
- TCLE - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido**
- TCUD - Modelo de Termo de Consentimento de uso de banco de dados
- Termo de doação
- A Vínculo Instituição Responsável Promotora
- Vínculo Instituições Participantes
- Outros

Seleção a opção

Extensões dos arquivos: pdf, doc, docx, xls, xlsx, ppt, pptx, jpg, odt, ods, odp, odd - 20 MB de tamanho máximo

Tipo de Documento	Nome	Tamanho	Ações

Voltar Salvar/Sair Avançar

Passo 2: Após a Assinatura da Folha de Rosto, faça a sua digitalização e anexe-a aqui.

Anexar Folha de Rosto

Nome

Para anexar o TCLE – Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, clique nesta lista suspensa, escolhendo a opção de mesmo nome.

Conforme demonstrado pela seta verde indicativa.

## Projeto de Pesquisa em português.

Trata-se do projeto de pesquisa científico propriamente dito, apresentado na estrutura que habitualmente compõem um plano de pesquisa.

Na atual sistemática, o projeto deve ser informado por etapas, ou seja, nos campos correspondentes conforme disposto no sistema **Plataforma Brasil**, contudo, solicitamos também que o autor, anexe o documento original em formato **\*.doc, \*.docx ou \*.pdf** na 5ª etapa de preenchimento da submissão do protocolo.

Pelo projeto de pesquisa será possível identificar os pesquisadores (orientador e orientando), o nível de pesquisa (se TCC, PIBIC, Mestrado, Doutorado, etc), e outras informações que às vezes não estão nos campos preenchidos na **Plataforma Brasil**.

A seguir, as etapas do procedimento para anexar o Projeto de Pesquisa original na **Plataforma Brasil**.

Na 5ª etapa. Quadro: **Anexar Outros Documentos**, **\*Tipo de Documentos**; selecionar a opção: **Outros** em seguida no campo **\*Detalhe de Outros**: informar: **Projeto de Pesquisa** em seguida clicar no botão **Anexar** para postar o documento no sistema conforme demonstrado nas ilustrações a seguir:

Seleção a opção

- Apólice
- Autorização de acesso a arquivo
- Brochura do Pesquisador
- Declarações Diversas
- Documento comprobatório
- Documentos Comprobatórios Especiais / Medicamento ou Fármaco - Outros
- Norma ou Regulamento
- Parcerias (para projeto anterior à Plataforma Brasil)
- Registro da substância farmacológica
- Situação das pesquisas
- TCLE - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
- TCUD - Modelo de Termo de Consentimento de uso de banco de dados
- Termo de doação
- Vínculo Instituição Responsável Promotora
- Vínculo Instituições Participantes
- Outros**

Passo 2: Após a Assinatura da Folha de Rosto, faça a sua digitalização e anexe-a aqui. **Anexar Folha de Rosto**

Nome

Para anexar o Projeto de Pesquisa, clique nesta lista suspensa, escolhendo a opção denominada **Outros** que consequentemente abrirá o campo **Detalhe Outros**, onde deverá ser digitado o nome do documento a ser anexado, neste caso, o **Projeto de Pesquisa**. Conforme demonstrado pela seta verde indicativa.

Detalhe Outros:

Anexar Extensões dos arquivos: pdf, doc, docx, xls, xlsx, ppt, pptx, jpg, odt, ods, odp, odd - 20 MB de tamanho máximo.

Tipo de Documento	Nome	Tamanho	Ações
TCLE - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.doc	19,5 KB	
Outros	Ofício de Apresentação.doc	19,5 KB	

Voltar Salvar/Sair Avançar



Detalhar o nome do documento a ser anexado, neste caso, o Projeto de Pesquisa. Conforme demonstrado pela seta verde indicativa.

**Anexar Outros Documentos:**

\* Tipo de Documento: Outros

\* Detalhe Outros: Projeto de Pesquisa

Anexar Extensões dos arquivos: pdf, doc, docx, xls, xlsx, ppt, pptx, jpg, odt, ods, odp, odd - 20 MB de tamanho máximo.

Tipo de Documento	Nome	Tamanho	Ações
TCLE - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.doc	19,5 KB	
Outros	Ofício de Apresentação.doc	19,5 KB	

Em seguida clicar no botão Anexar para localizar em seu computador o arquivo do documento contendo o Projeto de Pesquisa.

**Anexar Outros Documentos:**

\* Tipo de Documento: Seleciona a opção

\* Detalhe Outros:

Anexar Extensões dos arquivos: pdf, doc, docx, xls, xlsx, ppt, pptx, jpg, odt, ods, odp, odd - 20 MB de tamanho máximo.

Tipo de Documento	Nome	Tamanho	Ações
TCLE - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.doc	19,5 KB	
Outros	Ofício de Apresentação.doc	19,5 KB	
Outros	Projeto de Pesquisa.doc	19,5 KB	

Após o cumprimento de todas as etapas para anexar o Projeto de Pesquisa o resultado visual será este.  
**Observação: documento de envio obrigatório**

### Autorização para realização da pesquisa

– Trata-se de uma declaração ou ofício da Instituição onde o participante (sujeito da pesquisa) foco do estudo está vinculado. É um documento obrigatório para os casos em que a pesquisa será realizada/desenvolvida no âmbito da instituição onde este participante tenha vínculo.

Exemplo: pesquisas envolvendo idosos residentes de asilos. Os dirigentes e responsáveis pelo asilo deverá ceder um documento autorizando por escrito, a realização da pesquisa proposta pelo pesquisador interessado.

**Observação importante:** nos casos em que a pesquisa não envolva participante (antigo sujeito de pesquisa) vinculado a nenhuma instituição, os pesquisadores ficam desobrigados a apresentar o referido documento.

A seguir uma sugestão da Autorização para realização da pesquisa:



### Autorização para realização de pesquisa

Eu, \_\_\_\_\_, diretor/  
coordenador/reitor/responsável da **Informar** nome da “Instituição  
Co-participante”, venho por meio desta informar a V. Sa. que  
autorizo o(a) pesquisador(a) \_\_\_\_\_  
aluno(a) do curso de \_\_\_\_\_ da Universidade  
Federal do Piauí UFPI a realizar/desenvolver a pesquisa intitulada  
“(informar o título da pesquisa)”, sob orientação do Prof.(a). Dr. (a).  
\_\_\_\_\_.

Declaro conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras,  
em especial a Resolução CNS 466/12. Esta instituição está ciente  
de suas co-responsabilidades como instituição co-participante  
do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no  
resguardo da segurança e bem-estar dos sujeitos de pesquisa nela  
recrutados, dispondo de infra-estrutura necessária para a garantia  
de tal segurança e bem estar.

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo do responsável institucional

**Anexar Outros Documentos:**

\* Tipo de Documento:  \* Detalhe Outros:

Anexar Extensões dos arquivos: pdf, doc, docx, xls, xlsx, ppt, pptx, jpg, odt, ods, odp, eidd - 20 MB de tamanho máximo

Tipo de Documento	Nome	Tamanho	Ações
TCLE - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.docx	12,08 KB	
Declarações Diversas	Ofício de Apresentação.docx	12,42 KB	
Projeto Detalhado	Projeto de Pesquisa.docx	12,46 KB	
Declarações Diversas	Autorização para realização da pesquisa.pdf	77,97 KB	

Anterior Salvar/Sair Próxima

Após o cumprimento de todas as etapas para anexar a Autorização para realização da pesquisa o resultado visual será este.  
*Observação: documento de envio obrigatório*

Ministério da Saúde SUS Ministério da Saúde

**Demais Documentos** conforme a pertinência da pesquisa ou a critério do pesquisador: certas pesquisas, devido ao grupo e área temática, podem exigir outros documentos (declarações, anuências, etc) ou então o pesquisador pode sentir a necessidade de inserir algum documento que julgue importante para a análise ética. Assim, o procedimento para a inserção de tais documentos segue o mesmo procedimento dos anteriores.

## Documentação Obrigatória para o cadastramento do Projeto de Mestrado na Plataforma Brasil

- **Carta de Encaminhamento**: devidamente ASSINADA pelo pesquisador responsável e datada;
- **Declaração**: do(s) Pesquisador(res) devidamente ASSINADA pelo pesquisador responsável, pelo pesquisador assistente (se houver) e pela equipe de pesquisa;
- **Projeto de Pesquisa**: original em formato word ou PDF;
- **Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE**: quando não for dispensado, situação em que o pesquisador deverá justificar a sua dispensa.
- **Termo de Assentimento**: necessário quando os participantes forem menores de idades. O pesquisador deverá observar a faixa etária dos participantes (de 6 a 10 anos, de 11 a 14 anos e de 14 a 17 anos), elaborando termos, em diferentes linguagens.
- **Autorização Institucional**: ASSINADA e CARIMBADA pelo responsável direto da instituição onde será feita a coleta de dados;
- **Termo de Confidencialidade**: ASSINADO por todos os pesquisadores envolvidos;
- **Instrumento de Coleta de Dados**: deve ser ANONIMIZADO, ou seja, não deve haver a identificação, por nome, do participante. Em caso de não haver instrumento de coleta de dados, deve haver a justificativa;
- **Currículo Lattes**: atualizado nos últimos 6 (seis) meses, caso contrário o documento será recusado quando da validação documental. Deve ser submetido na Plataforma Brasil (Currículo Lattes do **PESQUISADOR RESPONSÁVEL, ASSISTENTES DA PESQUISA e EQUIPE DE PESQUISA** caso conste nas informações básicas do projeto direto na pesquisa);
- **Folha de Rosto**: que é gerada durante o cadastramento e deverá ser impressa, assinada, carimbada, datada e escaneada para ser inserida na Plataforma Brasil. Na Folha de Rosto no campo **PESQUISADOR RESPONSÁVEL**, o pesquisador deverá assinar e datar e no campo **INSTITUIÇÃO PROPONENTE**, deve ser lançada a assinatura da chefia a qual o projeto está vinculado (Coordenador do Programa de Pós Graduação, Chefe do Departamento, etc.), acompanhada do respectivo carimbo. O pesquisador responsável deve ter vínculo com a Instituição Proponente.

**OBS:** Quando o pesquisador responsável for o próprio Chefe de Departamento ou Coordenador do Programa de Pós-Graduação, o campo da folha de rosto que corresponde à **INSTITUIÇÃO PROPONENTE** deverá ser assinada pelo superior hierárquico do pesquisador responsável. Isto visa minimizar conflitos de interesses;

- **Cronograma de atividades:** No cronograma das atividades deve ser prevista a tramitação mínima de 3(três) meses, considerando o prazo de 30(trinta) dias conferidos ao CEP para análise do protocolo de pesquisa, 30(trinta) dias para o pesquisador contornar as pendências eventualmente indicada pelo CEP e 30(trinta) dias para o CEP reavaliar o protocolo de pesquisa. Assim, no cronograma, o prazo previsto para início da coleta de dados não deve ser inferior a 3(três) meses contados da validação documental. **E que o mesmo esteja mensalente.**

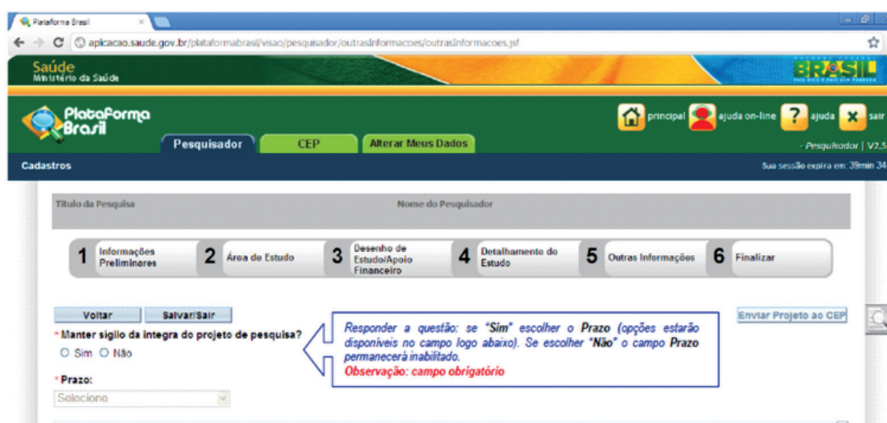
- **Orçamento detalhado**

Consulte: <https://www.ufpi.br/orientacoes-cep>

## 6. Finalizar

Esta é a última etapa em que o pesquisador/usuário deverá escolher entre **Manter sigilo** ou não do Projeto de Pesquisa. Se escolher a opção **“Sim”** deverá informar o prazo nas opções abaixo no campo de mesmo nome. Caso escolha **“Não”** não haverá necessidade da escolha.

Por fim, deverá clicar na caixa em que há o termo **Aceitar termos** acima e clicar no botão **ENVIAR PROJETO AO CEP**.



The screenshot shows the 'Plataforma Brasil' web interface. The main navigation bar includes 'Saúde Ministério da Saúde' and 'Plataforma Brasil'. Below the navigation bar, there are tabs for 'Pesquisador', 'CEP', and 'Alterar Meus Dados'. The main content area displays a progress bar with six steps: 1. Informações Preliminares, 2. Área de Estudo, 3. Desenho de Estado/Apoio Financeiro, 4. Detalhamento do Estado, 5. Outras Informações, and 6. Finalizar. The 'Finalizar' step is currently active. Below the progress bar, there are buttons for 'Voltar' and 'Salvar/Sair'. The main question is: '\*Manter sigilo da íntegra do projeto de pesquisa?' with radio buttons for 'Sim' and 'Não'. Below this, there is a 'Prazo:' label and a dropdown menu. A callout box provides instructions: 'Responder a questão: se "Sim" escolher o Prazo (opções estarão disponíveis no campo logo abaixo). Se escolher "Não" o campo Prazo permanecerá inabilitado. Observação: campo obrigatório'. At the bottom right, there is a button labeled 'Enviar Projeto ao CEP'.

**Compromisso Geral**

Declaro que conheço e que:

- Cumprirei os requisitos da Resolução CNS 196/96 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e publicar os resultados, sejam eles favoráveis ou não.
- Concordo em conduzir a pesquisa de acordo com o protocolo de pesquisa, com as Boas Práticas Clínicas, com as Boas Práticas de Laboratório;
- Concordo em conduzir e supervisionar a pesquisa clínica pessoalmente.
- Concordo em informar o patrocinador do estudo e o Comitê de Ética em Pesquisa e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária sobre os eventos adversos graves que venham a ocorrer durante o desenvolvimento da pesquisa.
- Li e entendi a informação contida na Brochura do Investigador, incluindo os riscos potenciais e eventos adversos da droga em estudo.
- Concordo em somente iniciar a pesquisa clínica após obter as devidas aprovações necessárias ou cabíveis.

**Compromissos de Financiamento e Orçamento**

Declaro que conheço e que:

- Não deve haver pagamento ao sujeito da pesquisa para sua participação no estudo, por exemplo, despesas com transporte e alimentação.
- Nenhum exame ou procedimento realizado em função da pesquisa deve gerar custos para o patrocinador para cobrir tais despesas.
- O duplo pagamento pelos procedimentos não pode ocorrer, especialmente quando o pagamento é realizado em função exclusivamente da pesquisa, em caso de patrocinadores externos, devem ser de comum acordo entre o patrocinador e a instituição.
- O estabelecimento dos pagamentos de exame ou procedimento realizado em função exclusivamente da pesquisa, em caso de patrocinadores externos, devem ser de comum acordo entre o patrocinador e a instituição.
- Instituição deve ter o conhecimento da pesquisa e de suas repercussões orçamentárias.
- O pagamento do pesquisador nunca pode ser de tal monta que induza a alterar a relação risco/benefício para os sujeitos da pesquisa.
- A remuneração do pesquisador deve constar como item específico de despesa no orçamento da pesquisa.

**Compromisso de indenização**

Declaro conhecer o fato de que esta pesquisa irá garantir a indenização dos sujeitos de pesquisa (cobertura material), em reparação a dano imediato ou tardio, compreendendo o indivíduo ou a coletividade, sendo o dano de dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano em qualquer fase da pesquisa ou dela decorrente, bem como, que jamais poderá ser exigido do sujeito da pesquisa, sob qualquer argumento, renúncia ao direito e indenização por dano.

**Compromisso Metodológico**

Declaro que conheço e que:

- Não se justifica submeter seres humanos a riscos inútilmente e toda a pesquisa envolvendo seres humanos envolve risco (Resolução CNS 196/96-V).
- Que, se o projeto de pesquisa for inadequado do ponto de vista metodológico, ele é inútil e, portanto, eticamente inaceitável - o arquivo contendo a entrega do projeto de pesquisa deve também conter metodologia e lista de referência bibliográfica adequada, suficiente e atualizada. Que os critérios de inclusão e exclusão do estudo são claramente delineados no projeto em tela.

**Compromisso de documentação**

Declaro conhecer a obrigação da entrega de relatórios parciais da pesquisa, no mínimo semestrais, de encerramento do estudo, de notificar eventuais alterações no andamento do estudo ao sistema CEP/CONEP.

É responsabilidade do pesquisador acompanhar todos os trâmites de seu projeto na Plataforma Brasil, independente de qualquer mensagem enviada pelo sistema.

Aceitar termos acima

Após leitura se concordar com os termos, clique na opção: **Aceitar termos acima e em seguida no botão "Enviar Projeto ao CEP"**  
**Observação: campo obrigatório**

Voltar    Salvar/Sair    Enviar Projeto ao CEP

**Clique aqui para Enviar Projeto**

A seguir, o texto na íntegra do Termo de Compromisso ampliado da Plataforma Brasil:

## Compromisso Geral

Declaro que conheço e que:

- ✓ Cumprirei os requisitos da Resolução CNS 196/96 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e publicar os resultados, sejam eles favoráveis ou não.
- ✓ Concordo em conduzir a pesquisa de acordo com o protocolo de pesquisa, com as Boas Práticas Clínicas, com as Boas Práticas de Laboratório;
- ✓ Concordo em conduzir e supervisionar a pesquisa clínica pessoalmente.
- ✓ Concordo em informar o patrocinador do estudo e o Comitê de Ética em Pesquisa e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária sobre os eventos adversos graves que venham a ocorrer durante o desenvolvimento da pesquisa.
- ✓ Li e entendi a informação contida na Brochura do Investigador, incluindo os riscos potenciais e eventos adversos da droga em estudo.
- ✓ Concordo em somente iniciar a pesquisa clínica após obter as devidas aprovações necessárias ou cabíveis.

## **Compromissos de Financiamento e Orçamentação**

Declaro que conheço e que:

- ✓ Não deve haver pagamento ao sujeito da pesquisa para sua participação; e que se admite apenas o ressarcimento de despesas relacionadas à participação do sujeito no estudo, por exemplo, despesas com transporte e alimentação
- ✓ Nenhum exame ou procedimento realizado em função da pesquisa pode ser cobrado do paciente ou do agente pagador de sua assistência, devendo o patrocinador da pesquisa cobrir tais despesas.
- ✓ O duplo pagamento pelos procedimentos não pode ocorrer, especialmente envolvendo gasto público não autorizado (SUS).
- ✓ O estabelecimento dos pagamentos de exame ou procedimento realizado em função exclusivamente da pesquisa, em caso de patrocinadores externos, devem ser de comum acordo entre o patrocinador e a instituição
- ✓ Instituição deve ter o conhecimento da pesquisa e de suas repercussões orçamentárias
- ✓ O pagamento do pesquisador nunca pode ser de tal monta que o induza a alterar a relação risco/benefício para os sujeitos da pesquisa
- ✓ A remuneração do pesquisador deve constar como item específico de despesa no orçamento da pesquisa

## **Compromisso de Indenização**

- ✓ Declaro conhecer o fato de que esta pesquisa irá garantir a indenização dos sujeitos de pesquisa (cobertura material), em reparação a dano imediato ou tardio, comprometendo o indivíduo ou a coletividade, sendo o dano de dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano em qualquer fase da pesquisa ou dela decorrente, bem como, que jamais poderá ser exigido do sujeito da pesquisa, sob qualquer argumento, renúncia ao direito e indenização por dano.



## Compromisso Metodológico

Declaro que conheço e que:

- ✓ Não se justifica submeter seres humanos a riscos inutilmente e toda a pesquisa envolvendo seres humanos envolve risco (Resolução CNS 196/96-V).
- ✓ Que, se o projeto de pesquisa for inadequado do ponto de vista metodológico, ele é inútil e, portanto, eticamente inaceitável - o arquivo contendo a íntegra do projeto de pesquisa deve também conter metodologia e lista de referência bibliográfica adequada, suficiente e atualizada. Que os critérios de inclusão e exclusão do estudo são claramente delineados no projeto em tela.

## Compromisso de documentação

Declaro conhecer a obrigação da entrega de relatórios parciais da pesquisa, no mínimo semestrais, de encerramento do estudo, de notificar eventos adversos e imprevistos no andamento do estudo ao sistema CEP/ CONEP.

É responsabilidade do pesquisador acompanhar todos os trâmites de seu projeto na Plataforma Brasil, independentemente de qualquer mensagem enviada pelo sistema.

**A Equipe da Unidade Técnica Plataforma Brasil se coloca à inteira disposição para auxiliá-los no uso do sistema. Qualquer orientação, dúvida ou reclamação, pode ser feito via Atendimento Online ou via preenchimento do formulário de contato.**

<http://plataformabrasil.saude.gov.br/visao/centralSuporteNova/enviarEmail/enviarEmail.jsf>



## **Cadastramento do Projeto de Mestrado na Pró-Reitoria de Pesquisa da UFPI (PROPESQ)**

Todo projeto de dissertação é um projeto de pesquisa, [Resolução 053/2017](#), de 5 de abril de 2017, regulamenta o cadastro de Projeto de Pesquisa Científica e Tecnológica. A solicitação de cadastro deverá ser feita por meio do **Protocolo Geral**.

O ideal é que o projeto de dissertação seja cadastrado na PROPESQ pois além de haver o registro institucional o orientador poderá concorrer ao Edital PIBIC/PIBIT e assim alinhar e agregar com estudante de graduação a pesquisa da pós-graduação. A CAPES avalia muito positiva esta ação.

Assim, para o orientador realizar o cadastramento na PROPESQ é preciso seguir as orientações abaixo:

### **Para cadastramento de projeto não financiado:**

1. Parecer(es) do(s) relator(es) do projeto, pode ser emitido por qualquer Consultor ad doc;
2. Solicitação de cadastro do projeto;
3. Cópia do projeto;
4. Declaração de aprovação do órgão competente;
5. Autorizações legais para execução de atividades de pesquisa, tais como CEP, e/ou CEEA, e/ou SisGen, e/ou Sisbio etc, se for o caso, parecer do CEP.

## CAPÍTULO 5

### Busca da literatura nas bases de dados

#### ➤ BASES DE DADOS DA ÁREA DA SAÚDE

O Portal da Biblioteca Virtual da Saúde/BVS oferece várias bases de dados na área da saúde com acesso gratuito. As principais bases da área médica são:

#### **LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde**

LILACS é um índice bibliográfico da literatura relativa às ciências da saúde, publicada nos países da América Latina e Caribe, a partir de 1982. É um produto cooperativo da Rede BVS. Em 2009 atingiu cerca de 1.500 periódicos em ciências da saúde incluindo as revistas da base Scielo. LILACS também indexa outros tipos de literatura científica e técnica como teses, monografias, livros e capítulos de livros, trabalhos apresentados em congressos ou conferências, relatórios, publicações governamentais e de organismos internacionais. As informações estão disponíveis desde 1982.

#### **MEDLINE - Literatura Internacional em Ciências da Saúde**

MEDLINE é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM (National Library of Medicine, USA) e que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 5.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países. Contém referências de artigos e as revisões sistemáticas da base Biblioteca Cochrane. Disponibilizada desde 1966.

### **MEDLINE via PubMed - [www.pubmed.org](http://www.pubmed.org)**

Base da NLM (National Library of Medicine) contém referências bibliográficas e resumos de periódicos da literatura biomédica mundial. Desde 1996, o acesso livre a MEDLINE foi disponibilizado para o público na Internet.

A MedLine é o maior componente do PubMed e principal base de dados da National Library of Medicine (NLM).

Contém mais de 17 milhões de referências de aproximadamente 5.400 periódicos biomédicos publicados nos Estados Unidos e em mais 80 países. Cobre o período de 1948 até o presente.

A maioria dos registros é proveniente de fontes na língua inglesa (cerca de 90%) e todos os resumos estão em inglês.

### **UpToDate - [www.uptodate.com/online](http://www.uptodate.com/online) – base de acesso restrito**

É uma fonte de informação na área da saúde, baseada em evidências médicas revisadas, dedicada à síntese de conhecimentos para utilização de médicos e pacientes.

Fornecer informações aos clínicos de como tratar adequadamente seu paciente.

É abrangente e atualizada, mantendo-o informado das mais recentes novidades clínicas.

Base de acesso restrito disponível.

## ➤ BASES MULTIDISCIPLINAR

### Web of Science – disponibilizada pelo Portal da CAPES

É uma base de dados multidisciplinar, produzida pela editora Elsevier desde 2004, com cobertura desde 1960, acesso através do Portal da CAPES.

A base possibilita verificar as referências do artigo, número de vezes que o artigo foi citado, Índice H e possibilita exportar diretamente a referência para a base **MyEndNoteweb**.

### Scopus - disponibilizada pelo Portal da CAPES

É uma base de dados multidisciplinar, produzida pela editora Elsevier desde 2004, com cobertura desde 1960, acesso através do Portal da CAPES.

A base possibilita verificar as referências do artigo, número de vezes que o artigo foi citado e Índice H.

## ➤ OPERADORES BOOLEANOS

Determinam a relação entre dois ou mais elementos em uma busca. A seguir os operadores booleanos aceitos pela maioria dos sistemas de busca.

Português	Inglês	Sinais gráficos
E	AND	+ &
NÃO	NOT	-
OU	OR	!

## ➤ **OUTROS RECURSOS UTILIZADOS NA ESTRATÉGIA DE BUSCA**

**Parênteses** - Usado para estabelecer a ordem do processo de pesquisa e separar os conjuntos de termos. Também para agrupar sinônimos e termos em vários idiomas.

Hipertensão (eclampsia OR pré-eclampsia).

**Truncagem** - O cifrão (\$) trunca o final de uma palavra. Isso é útil para buscar por radicais de palavras.

Gravid\$

**Aspas** - Usadas para indicar termos compostos

“Pressão arterial alta”

“Pressão arterial alta” Gravid\$ (eclampsia OR pré-eclampsia).

## ➤ **PESQUISA NAS BASES DA BVS (Virtual Health Library (VHL = BVS)**

Esse site abrange praticamente todas as bases de dados com publicações científicas em saúde pública no Brasil. Ele também faz buscas nas maiores bases de dados internacionais, como o sistema MEDLINE e o LILACS. Basta digitar a palavra ou expressão desejada. Em “pesquisas Avançadas”, é possível escolher as bases de dados que serão pesquisadas.

A BVS além de disponibilizar a referência do documento, resumo e assuntos, são também disponibiliza outros recursos como (indicados nas figuras seguintes):

- 1 - Selecione a ordem dos resultados por relevância, ano decrescente e ano crescente.
- 2 - Números de referências que deseja visualizar por página.
- 3 - Formato de citação – Selecione “detalhado” para visualizar o registro completo.
- 4 - Área de refinamento – Selecione os itens de seu interesse, clique em “Filtrar”.
- 5 - Seleciona o campo que você deseja realizar a sua busca.
- 6 - Indica onde o artigo está indexado
- 7 - Mostrar mais – visualiza: resumo, assuntos e documentos relacionados.
- 8 - Filtros utilizados para refinar a pesquisa.



https://pesquisa.bvsalud.org

Área de exportação e impressão das referências.

covid19

Busca Avançada | Localizar descritor de assunto

Formato de apresentação | Ordem do resultado | 20

Resultados 1 - 20 de 1.557

- 1. **SARS-CoV-2 Cell Entry Depends on ACE2 and TMPRSS2 and Is Blocked by a Clinically Proven Protease Inhibitor.**  
Hoffmann, Markus; Kleine-Weber, Hannah; Schroeder, Simon; Krüger, Nadine; Herrler, Tanja; Erichsen, Sandra; Schiergens, Tobias S; Herber, Georg; Wu, Nai-Huei; Nitsche, Andreas; Müller, Marcel A; Drosten, Christian; Pöhlmann, Stefan.  
Cell; 2020 Mar 04.  
Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-32142651
- 2. **Elevated plasmin(ogen) as a common risk factor for COVID-19 susceptibility.**  
Ji, Hong-Long; Zhao, Runzhen; Matalon, Sadis; Matthay, Michael A.  
Physiol Rev; 2020 Mar 27.  
Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-32216698
- 3. **Epidemiology of Covid-19 in a Long-Term Care Facility in King County, Washington.**  
McMichael, Temet M; Currie, Dustin W; Clark, Shauna; Pogosjans, Sargis; Kay, Meagan; Schwartz, Noah G; Lewis, James; Baer, Atar; Kawakami, Vance; Lukoff, Margaret D; Ferro, Jessica; Brostrom-Smith, Claire; Rea, Thomas D; Sayre, Michael R; Riedo, Francis X; Russell, Denny; Hiatt, Brian; Montgomery, Patricia; Rao, Agam K; Chow, Eric J; Tobolowsky, Farrell; Hughes, Michael J; Bardossy, Ana C; Oakley, Lisa P; Jacobs, Jessica R; Stone, Nimalie D; Reddy, Sujan C; Jemigan, John A; Honein, Margaret A; Clark, Thomas A; Duchin, Jeffrey S.  
N Engl J Med; 2020 Mar 27.  
Artigo em Inglês | MEDLINE | ID: mdl-32220208

qui para pesquisar

## Pesquisa na Base PubMed

https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/

NCBI Resources How To Sign in to NCBI

PubMed.gov  
US National Library of Medicine  
National Institutes of Health

Advanced Search Help

COVID-19 is an emerging, rapidly evolving situation.  
Get the latest public health information from CDC: <https://www.cdc.gov/coronavirus>.  
Get the latest research from NIH: <https://www.nih.gov/coronavirus>.

Click here to try the **New PubMed!**  
An updated version of PubMed is now available.  
Come see the new improvements to the interface!

**PubMed**  
PubMed comprises more than 30 million citations for biomedical literature from MEDLINE, life science journals, and online books. Citations may include links to full-text content from PubMed Central and publisher web sites.

<b>Using PubMed</b> <ul style="list-style-type: none"><li><a href="#">PubMed Quick Start Guide</a></li><li><a href="#">Full Text Articles</a></li><li><a href="#">PubMed FAQs</a></li><li><a href="#">PubMed Tutorial</a></li></ul>	<b>PubMed Tools</b> <ul style="list-style-type: none"><li><a href="#">PubMed Mobile</a></li><li><a href="#">Single Citation Matcher</a></li><li><a href="#">Batch Citation Matcher</a></li><li><a href="#">Clinical Protocols</a></li></ul>	<b>More Resources</b> <ul style="list-style-type: none"><li><a href="#">MeSH Database</a></li><li><a href="#">Journals in NCBI Databases</a></li><li><a href="#">Clinical Trials</a></li><li><a href="#">E-Books / ADR</a></li></ul>
---	---	--

Pesquisar pela MeSH (Medical Subject Headings)



NCBI Resources How To Sign in to NCBI

MeSH MeSH covid19 Search

Create alert Limits Advanced

Get the latest **Digitar o termo de busca**

Novel Coronavirus (2019-nCoV) Wuhan, China  
 Sequence data to support research and public health activities directed at the ongoing novel coronavirus (Wuhan coronavirus) outbreak.  
[NCBI Views](#) [GenBank](#) [PubMed](#) [Clinical Trials](#)

Summary 20 per page Send to

**Search results**  
 Items: 8

- [COVID-19 vaccine \(Supplementary Concept\)](#)  
 1. Date introduced: March 26, 2020
- [COVID-19 serotherapy \(Supplementary Concept\)](#)  
 2. Date introduced: March 28, 2020
- [COVID-19 \(Supplementary Concept\)](#)  
 3. A viral disorder characterized by high FEVER, COUGH, DYSPNEA; renal dysfunction and other symptoms of a VIRAL PNEUMONIA. A coronavirus SARS-CoV-2 in the genus BETACORONAVIRUS is the suspected agent.

PubMed Search Builder

Add to search builder AND Search PubMed Tutorial

Find related data Database: Select Find items

Search details \*COVID-19\*[All Fields] OR covid19[Text: Word]

https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/term=SARS

NCBI Resources How To Sign in to NCBI

MeSH MeSH SARS Search

Create alert Limits Advanced

COVID-19 is an emerging, rapidly evolving situation.  
 Get the latest public health information from CDC: <https://www.cdc.gov/coronavirus>.  
 Get the latest research from NIH: <https://www.nih.gov/coronavirus>.

Summary 20 per page Send to

**RESULTADO DA BUSCA**  
**Selecione um termo**

**Search results**  
 Items: 1 to 20 of 47 Page 1 of 3 Next Last

- [SARS virus](#)  
 1. A species of CORONAVIRUS causing atypical respiratory disease (SEVERE ACUTE RESPIRATORY SYNDROME) in humans. The organism is believed to have first emerged in Guangdong Province, China, in 2002. The natural host is the Chinese horseshoe bat, RHINOLOPHUS sinicus.  
 Year introduced: 2003
- [sars7a protein, SARS virus \(Supplementary Concept\)](#)  
 2. a unique group-specific protein (U122) of the severe acute respiratory syndrome coronavirus  
 Date introduced: July 30, 2004
- [3C-like proteinase, Coronavirus \(Supplementary Concept\)](#)  
 3. similar to 3C proteinases of picornaviruses; MW about 35 kDa;  
 Date introduced: June 26, 1996
- [E protein, SARS coronavirus \(Supplementary Concept\)](#)

PubMed Search Builder

Add to search builder AND Search PubMed Tutorial

Find related data Database: Select Find items

Search details SARS[All Fields]



https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/68045473

MeSH Search

**Para executar a pesquisa clique em "Add to search builder" para adicionar na caixa de texto.**

**Descritor**

**SARS Virus**  
 A species of CORONAVIRUS causing atypical respiratory disease (SEVERE ACUTE RESPIRATORY SYNDROME) in humans. The organism believed to have first emerged in Guangdong Province, China, in 2002. The natural host is the Chinese horseshoe bat, RHINOLOPHUS sinicus. Year introduced: 2003

**Qualificadores**

- analysis
- anatomy and histology
- chemistry
- classification
- cytology
- drug effects
- enzymology
- etiology
- genetics
- growth and development
- immunology
- isolation and purification
- metabolism
- pathogenicity
- physiology
- radiation effects
- ultrastructure

PubMed search builder options

Subheadings:

Restrict to MeSH Major Topic.  
 Do not include MeSH terms found below this term in the MeSH hierarchy.

Tree Number(s): B04.820.504.540.150.113.937  
 MeSH Unique ID: D045473  
 Entry Terms:

PubMed Search Builder  
 "SARS Virus" [Mesh]

Add to search builder AND Search PubMed

Related information  
 PubMed  
 PubMed - Major Topic  
 Clinical Queries  
 NLM MeSH Browser  
 Taxonomy

Click here to try the **New PubMed!**

An updated version of PubMed is now available. Come see the new improvements to the interface!

Article types: Clinical Trial, Review, Customize...

Text availability: Abstract, Free full text, Full text

Publication dates: 5 years, 10 years, Custom range...

Species: Humans, Other Animals

Format: Summary | Sort by: Most Recent | Per page: 20

Send to: Filters: Manage Filters

Sort by: Best match | Most recent

**Best matches for SARS:**

- SARS 2018 Meeting Abstracts et al. Br J Surg. (2018)
- SARS 2017 Meeting Abstracts et al. Br J Surg. (2017)
- Lack of maternal-fetal SARS-CoV-2 transmission. Stower H et al. Nat Med. (2020)

Switch to our new best match sort order

**Search results**

Items: 1 to 20 of 9787

**Para visualizar o artigo clique sobre o título.**

1. Why are pregnant women susceptible to COVID-19? An immunological viewpoint. Liu H, Wang LL, Zhao SJ, Kiwak-Kim J, Mor G, Liao AH. J Reprod Immunol. 2020 Mar 19;139:103122. doi: 10.1016/j.jri.2020.103122. [Epub ahead of print] Review. PMID: 32244166

2. SARS-CoV-2, COVID-19 and inherited arrhythmia syndromes. Wu CI, Postema PG, Arbelo E, Behr ER, Bezzina CR, Napolitano C, Robyns T, Probst V, Schulze-Bahr

Results by year

Related searches: sars cov 2, sars-cov-2, sars mers, sars virus, sars cov2

cbi.nlm.nih.gov/pubmed/32244166

Click here to try the **New PubMed!** PubMed is now available. See the new improvements to the interface!

**Salvando pesquisas**

Format Summary Sort by Most Recent Per page: 20

**Best matches for sars:**

- [SARS 2018 Meeting Abstracts](#)  
et al. Br J Surg. (2018)
- [SARS 2017 Meeting Abstracts](#)  
et al. Br J Surg. (2017)
- [Lack of maternal-fetal SARS-CoV-2 transmission](#)  
Stower H et al. Nat Med. (2020)

Switch to our new best match sort order

**Search results**

Items: 1 to 20 of 9787

- [Why are pregnant women susceptible to COVID-19? An immunological viewpoint.](#)  
Liu H, Wang LL, Zhao SJ, Kwak-Kim J, Mor G, Liao AH.  
J Reprod Immunol. 2020 Mar 19;139:103122. doi: 10.1016/j.jri.2020.103122. [Epub ahead of print] Review.  
PMID: 32244166  
[Similar articles](#)
- [SARS-CoV-2, COVID-19 and inherited arrhythmia syndromes.](#)  
Wu CI, Postema PG, Arbelo E, Behr ER, Bezzina CR, Napolitano C, Robyns T, Probst V, Schulze-Bahr

**Send to** **Filters: Manage Filters**

Choose Destination

- File
- Clipboard
- Collections
- E-mail
- Order
- My Bibliography
- Citation manager

Download 9787 items.

Format: **MEDLINE**

Sort by: **Most Recent**

**Create File**

Download CSV

Related searches


- sars cov 2
- sars cov-2
- sars mers
- sars virus
- sars cov2

## Selecionar os artigos e buscar o texto completo

- Selecione os artigos conforme o objetivo de sua pesquisa ou estudo.
- Para buscar o texto completo:
- Acervo da Biblioteca - <http://acervo.ufpi.br/>
- Portal da Capes – [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)
- Solicitar pela comutação.

## Catálogo de Teses e Dissertações

← → ↻ 🏠 <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/> 🔍 ⌵ 🗨️ 🌐

 **Catálogo de Teses e Dissertações**

### Busca

Panel de informações quantitativas (teses e dissertações)

Início > Busca

**13978** resultados para **virus**  
Exibindo 1-20 de 13978

<< < 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 ... > >>

**Refinar meus resultados**

**Tipo:**

Mestrado (Dissertação) **9136**

Doutorado (Tese) **4302**

**Ano:**

- Mori, Arnaldi Eiki. **Propriedades biológicas do vírus da mancha anular do cafeeiro (Coffee ringspot virus) e controle do seu vetor, o ácaro Brevipalpus phenacis (Geyskes)** 01/02/2003 87 f. Mestrado em AGRONOMIA (FITOPATOLOGIA) Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, LAVRAS Biblioteca Depositária: Biblioteca UFLA  
**Trabalho anterior à Plataforma Sucupira**
- JÚNIOR, ANTÔNIO AUGUSTO FONSECA. **Vírus da doença de Aujeszky: Diagnóstico, caracterização molecular e flodinâmica** 01/12/2011 72 f. Doutorado em CIÊNCIA ANIMAL Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE Biblioteca Depositária: EVIUFMG  
**Trabalho anterior à Plataforma Sucupira**
- FIGUEIREDO, DANIEL VAZQUEZ. **DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE VÍRUS EM BANANEIRA (Musa sapientum L.) no Brasil** 01/02/2011 87 f. Mestrado em BIOTECNOLOGIA VEGETAL Instituição de Ensino: UNIFESP/LINE

---

## REFERÊNCIAS

---

Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN) aprovado pela CAPES. Disponível em: <<https://apcn2.capes.gov.br/>>. Acesso em 12 de maio de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde, CNS/CONEP. **Resolução CNS nº 196 de 1996.** Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <[http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196\\_10\\_10\\_1996.html](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html)>. Acesso em 04 de abr. de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde, CNS/CONEP. **Resolução CNS nº 466 de 2012.** Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso em 04 de abr. de 2020.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Manual de Usuário-Pesquisador versão 3.2.** Disponível em: <[http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/PB/MANUAL\\_PESQUISADOR.pdf](http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/documentos/PB/MANUAL_PESQUISADOR.pdf)>. Consultado em 04 de abr. de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFPI. **Resolução N°225/13-CEPEX.** Dispõe sobre a obrigatoriedade de apresentação de atestado de proficiência, para matrícula nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu no âmbito da UFPI e dá outras providências.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFPI. **Resolução Nº 189/07.** Regulamenta a Pós-Graduação Stricto Sensu, na Universidade Federal do Piauí e dá outras providências. Disponível em: <[http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/mnpefufpi/arquivos/files/Resolucao%20189\\_07-CEPEX\\_Stricto%20Sensu.pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/mnpefufpi/arquivos/files/Resolucao%20189_07-CEPEX_Stricto%20Sensu.pdf)>. Acesso em 12 de maio de 2020.

## **ANEXOS**



## Anexo I

### Ficha de Cadastro de Projeto de Pesquisa Científico e/ou Tecnológico

#### 1. Dados Gerais

Nome do projeto: (título do projeto)  
 Descrição: (resumo do projeto)  
 Palavras-chave: (de três a seis palavras)  
 Grande área de conhecimento do projeto:  
 Vinculação do projeto: (Centro, Departamento e/ou Núcleo)  
 Vigência: Dia /Mês /Ano ( início)                      Dia /Mês /Ano (término)  
 Natureza: Científica e/ou Tecnológica  
 Número de alunos envolvidos no projeto:  
     Graduação:  
     Especialização:  
     Mestrado:  
     Doutorado:  
     Ensino Básico Técnico e Tecnológico:

#### 2. Informe se o projeto exige submissão em Comitê de Ética e/ou SisGen (Lei 13.123/2015):

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	Sim ( ) Não ( )
Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA	Sim ( ) Não ( )
Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – SISBIO	Sim ( ) Não ( )
Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético – SisGen	Sim ( ) Não ( )

#### 3. Financiamento (preencher somente no caso de projeto externo. Se for esse o caso, anexar o termo de financiamento à solicitação de cadastro do projeto)

Instituição: (FINEP; CNPQ; FAPEPI; FADEX; UNICAMP, Petrobras, etc.)  
 Natureza: (apoio financeiro; bolsa; remuneração; cooperação, outra)  
 Valor: (quando for o caso)



#### **4. Equipe:**

Coordenador:

Telefone:

e-mail:

Pesquisadores:

#### **5. Orientações:**

Citar o nome dos alunos de graduação e pós-graduação envolvidos no projeto.

#### **6. Produções**

Citar as produções científicas e tecnológicas diretamente associadas ao projeto, quando for o caso.

#### **7. Informações complementares:**

Incluir as observações que achar pertinente para cadastramento.

## **Anexo II - Documento de Área**



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
(CAPES)

Diretoria de Avaliação (DAV)

[17.med3@capes.gov.br](mailto:17.med3@capes.gov.br)

---

### **Documento de Área**

---

**Área 17:**

**Medicina III**

**Coordenadora da Área: Denise de Freitas**

**Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Ricardo de Carvalho Cavalli**

**Coordenador de Programas Profissionais: Marcus Vinicius Henriques Brito**

**As orientações contidas neste Documento de Área consideram a legislação e regulamentação vigentes e que podem ser consultadas na página eletrônica da Capes.**



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
(CAPES)  
Diretoria de Avaliação (DAV)  
[17.med3@capes.gov.br](mailto:17.med3@capes.gov.br)

## 1 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTADO DA ARTE DA ÁREA

### 1.1. Tendências, apreciações, orientações

A área Medicina III, dentro das áreas das medicinas, agrupa pesquisa com interesse na temática cirúrgica em geral e nas suas especialidades, possuindo potencial significativo para pesquisa *stricto sensu*, tanto nas modalidades acadêmica como na profissional.

As metas da área Medicina III incluem **[a.]** diminuir a assimetria regional, com interesse em regiões onde haja ausência ou menor número de programas de pós-graduação *stricto sensu* na área ou, até mesmo expansão, em localidades específicas de alta demanda; **[b.]** promover a consolidação dos cursos, com redução dos programas nota 3, em consonância com a CAPES, **[c.]** incentivar corpo docente altamente classificado e engajado e, conseqüentemente qualificar suas produções, **[d.]** focar na qualidade da produção científica acadêmica e técnica/tecnológica, **[e.]**, promover infraestrutura para pesquisa moderna e operacional, **[f.]** convênios visando a parte científica assim como estrutural e de financiamento e, por último, **[g.]** intensificar e qualificar a internacionalização.

Como orientações para APCN, sugere-se que **[a.]** se tenha conhecimento amplo dos documentos que envolvem a área, como o “Documento Orientador de Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN)” e este “Documento da Área” e **[b.]** cursos novos de doutorado, salvo exceções, devem preferencialmente ser originados de cursos de mestrado consolidados (mínimo nota 4 na última avaliação da CAPES).

Os cursos já em andamento devem **[a.]** focar na excelência da formação de seus discentes; **[b.]** ter produção de alto nível de qualidade, traduzida, principalmente, em publicação científica em periódicos de alto impacto para os cursos acadêmicos e de produção técnica/tecnológica nos estratos mais altos da avaliação da CAPES e, **[c.]** objetivar e consolidar a internacionalização. A área também espera que os programas de pós-graduação tenham **[a.]** adaptabilidade frente as necessidades, situações e circunstâncias; **[b.]** visão de futuro para tomada de decisões a longo prazo;

[c.] visão sistêmica e não somente voltada para o seu foco de pesquisa e, principalmente, [d.] forte capacidade de ensino e aprendizado.

## 1.2. Diagnóstico da área (incluindo a distribuição dos PPG por região, nota e modalidade)

A área Medicina III possui hoje 36 programas de pós-graduação na modalidade acadêmica e 14 na profissional. Dos acadêmicos, 04 são cursos exclusivos de mestrado, 03 exclusivos de doutorado e 29 de mestrado e doutorado conjuntos. Os 14 cursos na modalidade profissional estão distribuídos em todas as regiões do Brasil, exceto na região Centro-Oeste.

Na **Tabela 1** observa-se o total de programa de pós-graduação da Área em funcionamento de acordo com as notas, modalidade e número de cursos.

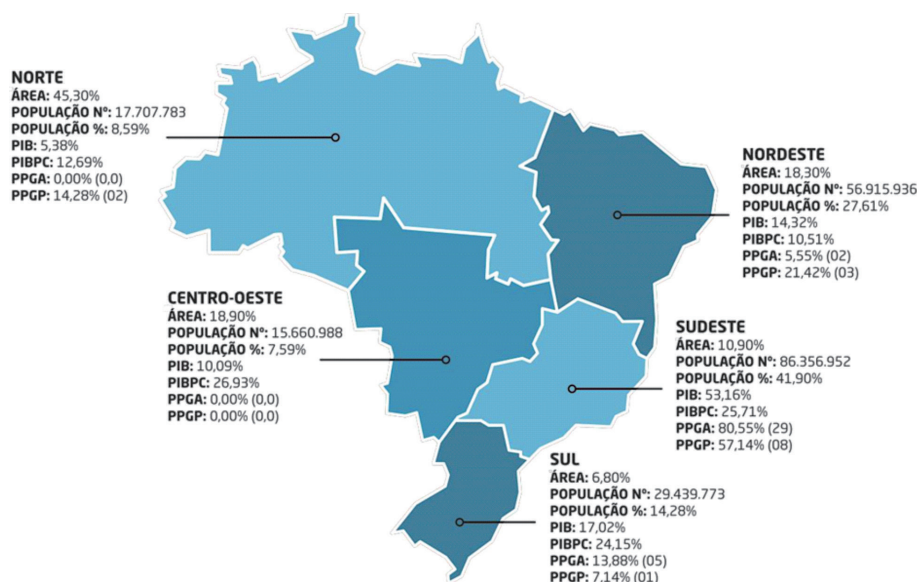
**Tabela 1:** Total de programas de pós-graduação da Área da Medicina III em funcionamento de acordo com as notas, modalidade e número de cursos.

Nota						Total
	3	4	5	6	7	
Modal.						
	04	19	09	03	01	36
Profissionais	12	02	(-)	(-)	(-)	14
	16	21	09	03	01	50

**Modal.:** Modalidade de Pós-graduação. **Fonte:** Dados extraídos da Plataforma Sucupira no mês de fevereiro de 2019.

A distribuição geográfica do número de programas de pós-graduação, acadêmico e profissionais, assim como os dados populacionais de cada região, podem ser melhor observados na **Figura 1**. Ressalta-se que a Área tem 80,6% dos seus programas de pós-graduação Acadêmicos e 57,2% dos seus programas de pós-graduação Profissionais na região Sudeste. É interessante observar que os programas de pós-graduação profissionais, apesar de em menor número, são melhor distribuídos pelas regiões do Brasil.

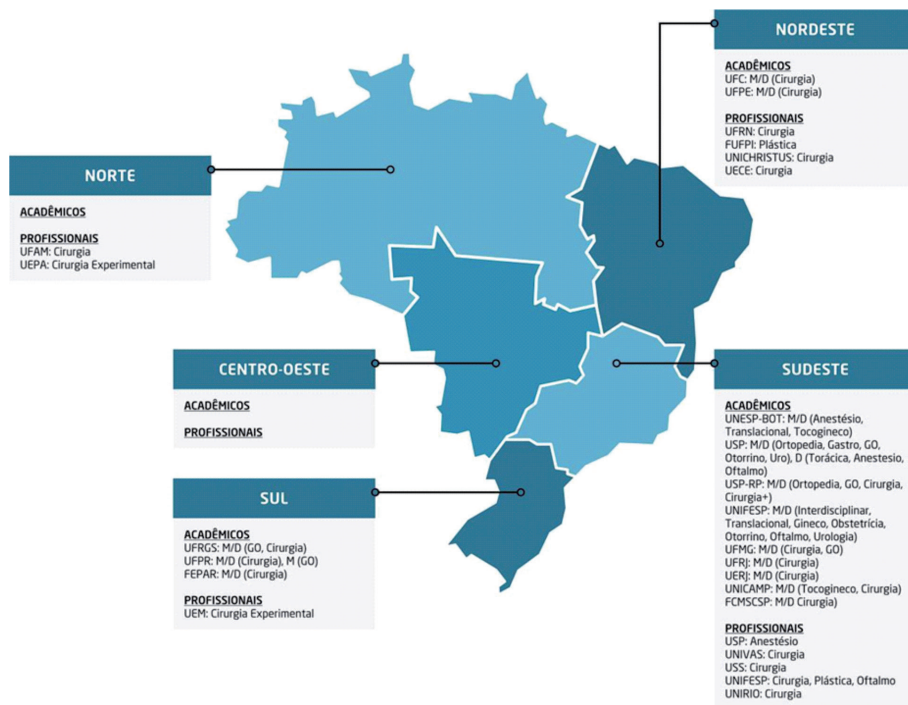
**Figura 1:** Distribuição geográfica dos programas de pós-graduação da Área da Medicina III com dados populacionais



**N**, em números; **PIB**, produto interno bruto; **PIBPC**, produto interno bruto per capita; **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO-A**, Programa de Pós-graduação Acadêmico; **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO-P**, Programa de Pós-graduação Profissional. **Fontes:** Plataforma Sucupira no mês de fevereiro de 2019 e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2018.

Na **Figura 2** observa-se a distribuição geográfica das Instituições de Ensino Superior que albergam os diferentes programas de pós-graduação, acadêmicos e profissionais, com suas respectivas áreas de conhecimento.

**Figura 2:** distribuição geográfica das Instituições de Ensino Superior que albergam os diferentes programas de pós-graduação, acadêmicos e profissionais, e respectivas áreas de conhecimento.



**UFC:** Universidade Federal do Ceará; **UFPE:** Universidade Federal do Pernambuco; **UFRN:** Universidade Federal do Rio Grande do Norte; **FUFPI:** Fundação Universidade Federal do Piauí; **UNICHRISTUS,** Centro Universitário Christus; **UECE,** Universidade Estadual do Ceará; **UNESP-BOT,** Universidade Estadual de São Paulo, campus Botucatu; **USP,** Universidade de São Paulo; **USP-RP,** Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto; **UNIFESP,** Universidade Federal de São Paulo; **UFMG,** Universidade Federal de Minas Gerais; **UFRRJ,** Universidade Federal do Rio de Janeiro; **URRJ,** Universidade Estadual do Rio de Janeiro; **UNICAMP,** Universidade Estadual de Campinas; **FCMSCSP,** Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo; **UNIVAS,** Universidade do Vale do Sapucaí; **USS,** Universidade Severino Sombra (Vassouras); **UNIRIO,** Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; **UFRGS,** Universidade Federal do Rio Grande do Sul; **UFPR,** Universidade Federal do Paraná; **FEPAR,** Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná; **UEM,** Universidade Estadual de Maringá; **UFAM,** Universidade Federal do Amazonas; **UEPA,** Universidade do Estado do Pará. **Fonte:** Plataforma Sucupira no mês de fevereiro de 2019.

### **1.3. A interdisciplinaridade na área.**

A interdisciplinaridade tem sido, na atualidade, cada vez mais evidenciada na pesquisa *stricto sensu*, resultado da colaboração entre diferentes focos de pesquisas, com a finalidade precípua de agregar conhecimento comum. A Área Medicina III tem significativa interdisciplinaridade, tanto nas modalidades acadêmica como na profissional, pois envolve, além da área médica cirúrgica monodisciplinar, outras áreas, da saúde, com expressiva diluição das fronteiras do conhecimento. Alguns exemplos dessa interdisciplinaridade na saúde são a nutrição, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, tecnologia oftálmica, radiologia e imagens, gerontologia, desenvolvimento humano, condições de saúde, educação física, saúde coletiva, biomedicina, reabilitação, deficiência, entre inúmeras outras. Fora da área da saúde, em grande parte relacionados aos programas profissionais, a Medicina III também tem interdisciplinaridade com trabalho e educação, direitos de pessoas e grupos sociais, tecnologia assistiva, arquitetura, biotecnologia, bioengenharia, farmácia e farmacoeconomia, materiais, gestão, informática, também entre inúmeros outros.

Esta intensa interdisciplinaridade na área da Medicina III valoriza candidatos à discentes e docentes com os mais variados perfis, mas com interesse e objetivos comuns de pesquisa, permitindo forte interação pontualmente entre os docentes, apesar de oriundos de diferentes áreas.



## 2 CONSIDERAÇÕES SOBRE O FUTURO DA ÁREA

### 2.1. Inovações, transformações e propostas.

A Área Medicina III passa por um turbilhão de inovação e transformação, com a introdução da cirurgia robótica, telecirurgia e telemedicina em geral, cirurgia com imagens 3D, assim como bioimpressão de órgãos em 3D, inteligência artificial, com sofisticadas bases de dados, realidade virtual em cirurgia, por exemplo, plástica, cultivo de células troncos e órgãos humanos *in vitro*, próteses de matérias avançadas, como fibra de carbono, entre inúmeras outras inovações. Ainda, a área cirúrgica, por suas características intrínsecas, tem um enorme potencial para o desenvolvimento de produtos, equipamentos e processos, aumentando a interface com o setor produtivo, aumentando o número de patentes (focando não apenas a concessão, mas principalmente o licenciamento de patentes, que podem trazer divisas para o país) e outros produtos passíveis de proteção da propriedade industrial. A Área Medicina III prima por ter inovações de aplicação prática imediata.

Para corresponder a essas inúmeras mudanças, a área espera uma atuação mais protagonista de seus programas de pós-graduação, em constante atenção crítica das necessidades atuais da sociedade introduzindo, assim, projetos novos e desafiadores constantemente. Também, espera-se uma atuação moderna na gerência dos projetos de pesquisa, inclusive no comando de mudanças, quando necessário, boa estruturação de orçamentos e busca de parcerias produtivas científicas e de infraestrutura, entre grupos de pesquisa no Brasil e no exterior. É necessário que os programas de pós-graduação se modernizem quanto a uma infraestrutura funcional, própria e ou compartilhada. O corpo docente deve [a.] ser de alto nível, [b.] ter inquietude, questionamento e crítica amplos, [c.] realizar constante atualização, com repercussão em indicadores de qualidade e, ainda, [d.] ter foco na internacionalização. Docentes jovens são bem-vindos. Esse conjunto de ações devem repercutir na formação de um egresso com capacidade inventiva e empreendedora, sendo bem preparado para a pesquisa *stricto sensu*, docência ou mercado de trabalho. Para tal, indicadores de qualidade na formação discente são, também, imprescindíveis. A produção intelectual, técnica e tecnológica deve ter impacto econômico e social, sendo estes visíveis para a sociedade.

## **2.2. Planejamento dos PPG da área no contexto das instituições de ensino superior.**

Os programas de pós-graduação na modalidade acadêmica devem estar, preferencialmente, ligados à Instituições de Ensino Superior promovendo, assim, a aproximação com os cursos de graduação. Os na modalidade profissional podem ter essa conexão com as Instituições de Ensino Superior, mas podem, também, estar sediados em outras instituições que tenham em seu regimento objetivo de ensino e ou pesquisa. De fundamental importância é o apoio destas instituições especificamente à pós-graduação *stricto sensu*, traduzido na obrigatória inclusão no Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição deste apoio, traduzido pela **[a.]** contratação de recursos humanos, **[b.]** implementação e ou melhorias na infraestrutura, **[c.]** acompanhamento de egressos, **[d.]** implantação e apoio à comissões, núcleos etc. como Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT), especialmente importante para as propostas profissionais, Comissão de Ética em Pesquisa (CEP), Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), Relações Internacionais, entre outros. Mais especificamente quanto a internacionalização, as Instituições de Ensino Superior devem dar apoio irrestrito a esse processo traduzido na forma de agilização na oficialização de convênios e cooperações, na infraestrutura para receber docentes e discentes do exterior, entre outros.

## **2.3. Adoção da autoavaliação como parte da avaliação dos PPG.**

Os programas de pós-graduação devem ter um processo de autoavaliação, definindo instrumentos que serão utilizadas e relatando os resultados encontrados. São exemplos de procedimentos e instrumentos para a autoavaliação **[a.]** detectar pontos fortes e potencialidades e **[b.]** discriminar pontos fracos prevendo oportunidades e metas. Em consequência, espera-se o monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.

O processo de autoavaliação deve seguir fases como, por exemplo: **[a.]** políticas e preparação (sensibilização, diagnóstico e elaboração do projeto), **[b.]** implementação de procedimentos (método, instrumentos, ida a campo, análises), **[c.]** Divulgação de Resultados, **[d.]** Uso de Resultados (autoanálise crítica, subsídio ao planejamento estratégico) e **[e.]** Meta-avaliação (avaliação

da própria sistemática adotada). É incentivada a avaliação externa, que pode ser realizada por docentes externos, discentes, egressos, técnicos e outros. É fundamental que os programas de pós-graduação sejam capazes de identificar suas fragilidades e deficiências, para que possam estabelecer medidas de correção. A autoavaliação permitirá a área confrontar as deficiências observadas na avaliação com a visão que o próprio programa de pós-graduação tem destas, o que possibilitará ações educativas e de melhor direcionamento, em prol do aprimoramento destes.

#### **2.4. Perspectivas de impacto dos PPG da área na sociedade.**

O relato do impacto de um programa de pós-graduação deve ser iniciado pela identificação do produto, seu vínculo direto com o programa de pós-graduação e a transferência do benefício para a sociedade. Também devem ser descritas as principais características deste impacto, como natureza, setores beneficiados, tipo de efeitos (diretos ou indiretos), e temporariedade, sendo que não é desejável que os impactos sejam casuais. Devem ser aplicadas metodologias de avaliação do impacto da pós-graduação na sociedade, quer seja através de indicadores quantitativos ou qualitativos.

Impactos devem ser previstos na elaboração do plano de pesquisa, estarem alinhados com o objetivo do programa e da instituição e ter acompanhamento durante a execução da mesma. Assim, avaliar impactos é, na essência, avaliar, se os objetivos traçados para esta finalidade estão sendo cumpridos.

Espera-se que a produção de conhecimento traduzido pelas publicações científicas e produtos técnicos e tecnológicos dos programas de pós-graduação da Área Medicina III causem impactos gerais e específicos na sociedade. Como impactos gerais podemos citar a influência positiva e a qualificação em **[a.]** práticas profissionais; **[b.]** soluções e reformulações de processos específicos com conseqüente benefício econômico; **[c.]** curvas demográficas relacionadas à saúde, **[d]** mercado de trabalho, **[e.]** instituições envolvidas com pesquisa *stricto sensu*; **[f.]** relações internacionais, **[g.]** relação ensino e pesquisa e criticismo, **[h.]** troca e interdisciplinaridade, entre outros.

Quanto aos impactos mais específicos da área Medicina III na sociedade podemos citar melhorias e desenvolvimento em **[a.]** tratamentos clínicos e cirúrgicos, **[b.]** métodos diagnósticos, **[c.]** instrumentos, **[d.]** próteses, **[e.]** tratamentos com medicina baseada em evidência, entre outros. A área Medicina III deve estimular a qualidade de seus programas de pós-

graduação, com a formação de mestres e doutores capazes de transformar o meio em que atuam.

## **2.5. Perspectivas do processo de internacionalização dos PPG.**

A internacionalização dos programas de pós-graduação é fundamental para o crescimento e consolidação da ciência brasileira no cenário mundial. A internacionalização implica em compartilhamento de conhecimento e aprofundamento crítico, que deve impactar no desenvolvimento de novas soluções em pesquisa de interesse comum. Há uma forte ação de colaboração e integração internacional na maioria das categorias que envolvem a Área Medicina III citando, por exemplo,

[a.] pesquisa e publicação internacional conjunta, incluindo participação em projetos multicêntricos internacionais; [b.] mobilidade de docentes e discentes dos programas de pós-graduação para o exterior e, mais especificamente, de docentes do exterior para estes; [c.] dupla diplomação (cotutelas internacionais); [d.] participação de docentes e discentes em eventos internacionais, tanto na apresentação de aulas e estudos, assim como na organização destes eventos; [f.] participação de docentes no corpo editorial de revistas internacionais; [e.] financiamento internacional de projetos. Esta intensa internacionalização é reflexo próprio de algumas categorias da Área e, também, de focos comuns de pesquisa clínico/cirúrgico de alguns pontos específicos internacionais, tanto do ponto de vista de produção bibliográfica científica como técnico/tecnológico e de inovação.

## **2.6. Perspectivas de redução de assimetrias regionais e intrarregionais.**

O Brasil possui diferenças regionais marcantes, pela vastidão de seu território, diferentes concentrações populacionais, diferentes produtos internos brutos e per capita, mercado de trabalho, isolamento geográfico, entre outros. Em sendo um país continental, é importante que a Área Medicina III identifique e induza o crescimento na direção correta (acadêmico/profissional), considerando as características e potenciais de cada região/microrregião, para otimizar a redução de assimetrias no país. Portanto, a área deve desenvolver programas de pós-graduação coerentes com a realidade regional e segundo a modalidade mais adequada.

A redução de assimetrias envolve estratégias da coordenadoria da Área, mas, também, ações de desenvolvimento econômico e social.

Especificamente quanto às estratégias da Área Medicina III para redução de assimetrias regionais e intrarregionais temos **[a.]** incentivo a profissionais destas regiões de baixa densidade de programas de pós-graduação que queiram realizar uma pós-graduação e depois voltar as suas regiões ou mesmo de nucleação de egressos que queiram atuar nestas regiões; **[b.]** realização de programas de Mestrado Interinstitucional (Minter), Doutorado Interinstitucional (Dinter) e Turma Fora de Sede; **[c.]** incentivo à apresentação de proposta de curso novo (APCN) de pós-graduação na modalidade em forma associativa, entre outros.

## **2.7. Visão da área sobre fusão, desmembramento e migração de PPG.**

A Fusão acontece quando dois ou mais cursos de pós-graduação estabelecidos unem-se para a formação de um só curso. A área Medicina III incentiva a fusão coerente e produtiva entre programas de pós-graduação, sempre tendo em vista o aumento de qualidade destes na formação de recursos humanos e na produção intelectual. A solicitação para fusão deverá ser feita com envio de um projeto formal e prévio à Diretoria de Avaliação com a ciência de todos os envolvidos.

O Desmembramento acontece quando um curso de pós-graduação estabelecido tem sua proposta, seu quadro docente e discente e ou sua infraestrutura de ensino e pesquisa desmembrados para dar origem a um ou mais cursos novos. A área Medicina III não incentiva desmembramentos e somente aceitará propostas com justificativa e que claramente não apresentem sobreposição de temática. O desmembramento deverá ocorrer com a submissão de uma nova APCN, segundo o calendário da Diretoria de Avaliação e a legislação em vigor e serão avaliados considerando todos os requisitos e critérios Documento Orientador de APCN 2019 para a Área Medicina III, no site da CAPES, no “Conheça a Avaliação”, “Coordenações e Páginas das áreas”.

A migração acontece quando um programa passa de uma instituição para outra, sendo que toda sua característica deve ser mantida e todos os níveis do programa devem ser migrados. A Área aceita migração de programas frente a justificativa e detalhamento de procedimentos para esta ação. A solicitação para migração deverá ser feita com envio de um projeto formal e prévio à Diretoria de Avaliação.

## **2.8. Visão da área sobre a modalidade à distância.**

O perfil do egresso a ser formado e características intrínsecas da área Medicina III podem exigir particularidades pontuais para um curso de pós-graduação na modalidade à distância, imprescindíveis para o desenvolvimento do produto final do curso. Dentre estas particularidades citamos algumas como atividades de pesquisa extremamente aplicadas, de alta complexidade, envolvendo pacientes e ou laboratórios altamente específicos, entre outras. Para tal, vários pré-requisitos são necessários para uma APCN na modalidade à distância na Área Medicina III que podem ser obtidos no Documento Orientador de APCN de 2019 da Área Medicina III, no site da CAPES, como já citado no item 2.7.

## **2.9. Visão da área sobre a modalidade profissional (especialmente o nível de doutorado).**

A modalidade profissional de pós-graduação deve estimular atividades que respondam às necessidades técnica/tecnológica do mercado de trabalho e, conseqüentemente, da sociedade. Esta modalidade tem crescido exponencialmente na Área Medicina III, pela própria característica inovadora da ciência cirúrgica.

Inserção de pesquisadores no setor produtivo, em organizações públicas e privadas, é muito observada em países desenvolvidos, mas ainda é insipiente no Brasil. A área estimula a modalidade profissional pela intensa interação com os setores produtivos secundários, como da economia de transformação, a qual, por exemplo, utiliza matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados, especificamente na nossa área, com o desenvolvimento de novos medicamentos, produtos tecnológicos, entre outros. Até mesmo no setor terciário pode haver atuação da Área Medicina III na modalidade profissional como, por exemplo, treinamento de pessoal para gestão na área da saúde, com incremento da prestação de serviço.

Considerando o tempo que a pós-graduação profissional foi iniciada na Área Medicina III (12 anos), o número de mestres já formados e o aumento de cursos profissionais como um todo, há demanda por cursos de doutorado profissional na Área.

Por último, deve ser enfatizado que a pesquisa aqui em discussão é *stricto sensu*, não havendo papel para a temática de atualização profissional *lato sensu*.

## **2.10. Medidas de indução de interação com a educação básica ou outros setores da sociedade.**

A Área Medicina III valoriza a interação dos programas de pós-graduação com a educação básica ou outros setores da sociedade. A interação com alunos de educação básica propicia-lhes a oportunidade de conhecer e entender ciência de forma lúdica e acessível. É, ainda, fundamental para a captação de jovens talentos, que garantirá a perenidade e o crescimento da educação e da ciência no Brasil.

Alunos com faixa etária maior, principalmente do ensino médio, após visita e compartilhamento com programas de pós-graduação, podem ser convidados a participar integralmente de uma pesquisa. Já alunos de faixas etárias menores, dos ensinos infantil e fundamental podem participar de visitas com atividades lúdicas nos laboratórios de pesquisa e de feiras de ciência promovidas pelos programas de pós-graduação.

Também é positiva a realização de atividades conjuntas como, por exemplo, palestras com professores da educação básica ou de profissionais voluntários de outros setores da sociedade, no contexto de assuntos gerais relacionados à Área Medicina III, contribuindo para a conscientização e maior conhecimento da pesquisa cirúrgica. Outra abordagem importante nesta disseminação de conhecimento da pesquisa, tanto especificamente da Área como de pesquisa em geral, é disseminação de informação através de mídias sociais, aplicativos, blogs, entre outros.

## **2.11. Visão da área sobre formas associativas.**

A área Medicina III incentiva programas de pós-graduação na modalidade em forma associativa, principalmente com os objetivos de **[a.]** reduzir as assimetrias territoriais, suprimindo regiões com baixa densidade de cursos na área e **[b.]** viabilizar programas em formação por meio da parceria com programas consolidados.

A área estimula programas de pós-graduação com nota 5 ou superior a propor formas associativas com cursos nota 3 para consolidação ou, até mesmo, com o objetivo de ofertar curso de doutorado, dependendo do estágio de desenvolvimento que o Programa atingiu.



## **2.12. Visão da área sobre mecanismos de solidariedade (Minter/Dinter e Turma Fora de Sede)**

A área incentiva iniciativas de solidariedade, especialmente as que contribuam com a redução de assimetrias regionais e intrarregionais. Para os programas já consolidados, a solidariedade é considerada aspecto essencial em sua avaliação. Tais ações podem ocorrer periodicamente ou em resposta a demandas específicas.

Por visar regiões, no território brasileiro ou no exterior, afastadas de centros consolidados em ensino e pesquisa, as turmas de Minter e Dinter promovem **[a.]** maior grau de qualificação dos recursos humanos; **[b.]** viabilizar a formação de mestres e doutores para atuação em docência e/ou pesquisa; **[c.]** subsidiar a criação de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*; **[d.]** auxiliar no fortalecimento de grupos de pesquisa e **[e.]** promover a cooperação entre instituições de ensino e pesquisa.

As Turmas Fora de Sede, por sua vez, objetivam **[a.]** qualificar recursos humanos para atuação no mercado de trabalho; **[b.]** atender demandas sociais, profissionais, técnicas e tecnológicas das organizações públicas e privadas; **[c.]** contribuir para o aumento da produtividade e competitividade destas organizações e **[d.]** promover a cooperação entre instituições acadêmicas e não acadêmicas.

## **3 OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA**

A Área Medicina III planeja para o seu futuro uma expansão organizada e de alta qualidade para os programas de pós-graduação acadêmicos e profissionais, principalmente em localidades com baixa densidade de cursos na área.

Planeja, também, uma forte consolidação de seus programas de pós-graduação já atuantes, incentivando **[a.]** a fusão de programas e **[b.]** readequação de apontamentos indicados pela área para sanar dificuldades, com o objetivo fundamental de alcançar excelência, a qual será cada vez mais exigida.

Finalmente, pretende que a formação do egresso seja de alto nível, e que este encontre-se pronto para assumir com total condições a docência, pesquisa e ou as demandas do mercado de trabalho, conforme a modalidade de formação, e pronto para corresponder às necessidades da sociedade. Da mesma maneira, a área atentar-se-á para a qualidade do produto da formação desse egresso, principalmente quanto a inovação e contribuição responder às necessidades da sociedade.

## ANEXO III - Ficha de Avaliação da Medicina III

1

RESUMO FICHAS DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL ÁREA MEDICINA III				
Quadrienal 2017-2020				
Quesitos, Itens, Indicadores e Pesos				
Quesito 1. Programa				
Item	Peso Total	Indicadores Acadêmicos (Pesos Parciais)	Peso Total	Indicadores Profissionais (Pesos Parciais)
<p><b>Item 1.1.</b> <u>Articulação, aderência e atualização</u> das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a <u>infraestrutura</u> disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p>	40%	<p>1.1.1. (60%) 1.1.2. (40%)</p>	40%	<p>1.1.1. (50%) 1.1.2. (40%) 1.1.3. (10%)</p>
<p><b>Item 1.2.</b> <u>Perfil do corpo docente</u> e sua compatibilidade e adequação à <u>proposta do programa</u>.</p>	40%	<p>1.2.1. (30%) 1.2.2. (20%) 1.2.3. (20%) 1.2.4. (20%) 1.2.5. (10%)</p>	40%	<p>1.2.1. (50%) 1.2.2. (25%) 1.2.3. (25%)</p>
<p><b>Item 1.3.</b> <u>Planejamento estratégico</u> do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	10%	<p>1.3.1. (40%) 1.3.2. (30%) 1.3.3. (30%)</p>	10%	<p>1.3.1. (40%) 1.3.2. (30%) 1.3.3. (30%)</p>
<p><b>Item 1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da <u>autoavaliação</u> do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	10%	<p>1.4.1. (50%) 1.4.2. (25%) 1.4.3. (25%)</p>	10%	<p>1.4.1. (50%) 1.4.2. (25%) 1.4.3. (25%)</p>
Quesito 2. Formação				
Item	Peso Total	Indicadores Acadêmicos (Pesos Parciais)	Peso Total	Indicadores Profissionais (Pesos Parciais)
<p><b>Item 2.1.</b> <u>Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente</u> em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	25%	<p>2.1.1. (40%) 2.1.2. (30%) 2.1.3. (30%)</p>	25%	<p>2.1.1. (50%) 2.1.2. (40%) 2.1.3. (10%)</p>

<b>Item 2.2.</b> Qualidade da <u>produção intelectual de discentes e egressos</u> .	<b>35%</b>	2.2.1. (40%) 2.2.2. (30%) 2.2.3. (20%) 2.2.4. (10%)	<b>35%</b>	2.2.1. (80%) 2.2.2. (20%)
<b>Item 2.3.</b> Destino, atuação e avaliação dos <u>egressos</u> do programa em relação à formação recebida.	<b>10%</b>	2.3.1. (60%) 2.3.2. (40%)	<b>10%</b>	2.3.1. (70%) 2.3.2. (30%)
<b>Item 2.4.</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	<b>20%</b>	2.4.1. (50%) 2.4.2. (25%) 2.4.3. (25%)	<b>20%</b>	2.4.1. (80%) 2.4.2. (20%)
<b>Item 2.5.</b> <u>Qualidade e envolvimento do corpo docente</u> em relação às atividades de formação no programa.	<b>10%</b>	2.5.1. (30%) 2.5.2. (50%) 2.5.3. (20%)	<b>10%</b>	2.5.1. (40%) 2.5.2. (30%) 2.5.3. (20%) 2.5.4. (10%)
<b>Quesito 3. Impacto na Sociedade</b>				
Item	Peso Total	Indicadores Acadêmicos (Pesos Parciais)	Peso Total	Indicadores Profissionais (Pesos Parciais)
<b>Item 3.1.</b> <u>Impacto e caráter inovador da produção intelectual</u> em função da natureza do PPG.	<b>35%</b>	3.1.1. (50%) 3.1.2. (50%)	<b>60%</b>	3.1.1. (30%) 3.1.2. (30%) 3.1.3. (30%) 3.1.4. (10%)
<b>Item 3.2.</b> <u>Impacto econômico, social e cultural</u> do programa.	<b>35%</b>	3.2.1. (40%) 3.2.2. (30%) 3.2.3. (30%)	<b>20%</b>	3.2.1. (40%) 3.2.2. (30%) 3.2.3. (30%)
<b>Item 3.3.</b> <u>Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade</u> do programa.	<b>30%</b>	3.3.1. (0% a 70%) 3.3.2. (0% a 70%) 3.3.3. (30%)	<b>20%</b>	3.3.1. (60%) 3.3.2. (40%)

## FICHA DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA ÁREA MEDICINA III

Quadrienal 2017-2020

Os indicadores serão estratificados *a posteriori*, conforme avaliação dos resultados, em MB (Muito Bom), B (Bom), R (Regular), F (Fraco), I (Insuficiente).

⇒ Quando for solicitado “anexo comprobatório”, deve ser anexado ao relatório documento digitalizado. Será informado em campo específico no último relatório do quadriênio.

⇒ Quando for solicitado “breve relato”, deve ser feito um relato de, no máximo, 50 palavras. Se necessário, será alertado aumento no número de palavras. O “breve relato” será informado em campo específico no último relatório do quadriênio.

## Quesito 1. Programa

Item	Peso Total	Indicadores, Definições, Comentários, Pesos Parciais
<p><b>Item 1.1.</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p>	40%	<p><b>Avaliação Quantitativa e Qualitativa (Fonte: Plataforma Sucupira)</b></p> <p><b>1.1.1. (60%)</b> Avaliação da coerência entre Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP) e Projetos de Pesquisa (PP). As disciplinas serão avaliadas quanto a: <b>[a.]</b> título e ementa, <b>[b.]</b> aderência aos objetivos do PPG, LP e PP, <b>[c.]</b> bibliografia pertinente e atualizada, <b>[d.]</b> disciplinas de apoio às LP e nucleares e <b>[e.]</b> diferenciações de disciplinas destinadas ao mestrado e ao doutorado.</p> <p><b>1.1.2. (40%)</b> Avaliação da infraestrutura do PPG para condução de atividades:</p> <p><b>[a.] Espaços administrativos:</b> espaços próprios ou compartilhados para administração do PPG e, também, espaços institucionais de apoio como Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT), Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) e no Uso de Animais (CEUA), Relações Internacionais, entre outros;</p> <p><b>[b.] Espaços didáticos/pedagógicos:</b> áreas para reuniões, e para docentes e discentes, sistema de teleconferência e, se for o caso, ambientes semipresenciais e de ensino à distância, entre outros;</p> <p><b>[c] Espaços para pesquisa <i>stricto sensu</i>:</b> <b>[i.]</b> laboratórios de investigação científica, próprios e ou compartilhados com graduação e ou outros PPG; neste caso, fazer “<b>breve relato</b>” explicando como o uso compartilhado não alterará o bom andamento da pesquisa do PPG; <b>[ii.]</b> instalações centrais como biotério, entre outros; <b>[iii.]</b> centros de atendimento a pacientes com <u>comprovada</u> integração com pesquisa <i>stricto sensu</i> (fazer “<b>breve relato</b>”);</p> <p><b>[d.] Biblioteca:</b> acervo atualizado com os principais títulos de periódicos e livros relacionados às AC e LP do PPG, incluindo a</p>

	<p>bibliografia recomendada nas Disciplinas. Referir se há Repositório Institucional e colocar o sítio eletrônico se for o caso.</p> <p><b>[e.] Acesso à rede mundial de computadores:</b> avaliar acesso à internet, local e à distância, incluindo o portal de periódicos CAPES. Se há suporte de informática disponível para os docentes e discentes. Descrever os programas de informática ou <i>softwares</i> oferecidos pelo programa para: <b>[i.]</b> análise estatística avançada, <b>[ii.]</b> aplicativos da <i>web</i> para criar e gerenciar pesquisas e bancos de dados on-line, <b>[iii.]</b> programas para publicar e gerenciar bibliografias, entre outros.</p> <p>Ressalta-se que, nas descrições das diferentes instalações, devem ser incluídas informações sobre: <b>[i.]</b> se há recursos humanos de apoio e <b>[ii.]</b> possíveis planos institucionais ou do programa de manutenção de áreas e equipamentos como um todo.</p>
<p><b>Item 1.2.</b> Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa. <b>40%</b></p>	<p><b>Avaliação Quantitativa e Qualitativa (Fonte: Plataforma Sucupira)</b></p> <p><b>1.2.1. (30%)</b> Avaliação da porcentagem de docentes permanentes (DP), docentes colaboradores (DC), aposentados, novos docentes incorporados e fluxo de docentes.</p> <p>A % de DC deve ser <math>\leq 20\%</math>.</p> <p>O mesmo valor (<math>\leq 20\%</math>) deve ser avaliado para os aposentados.</p> <p>O fluxo de DP, incluindo novos DP incorporados, será avaliado conforme a necessidade e planejamento do programa.</p> <p><b>Metodologia:</b> <math>\%DC = \frac{n(DC)}{[n(DC) + n(DP)]}</math></p> <p>A fórmula tem por objetivo avaliar a porcentagem de DC em comparação aos DP.</p> <p><b>1.2.2. (20%)</b> Avaliação do número de DP com participação em outros PPG (não considerar DC). Os DP podem participar em até 03 PPG no total, com a ressalva de que para programas com número mínimo de DP (10 para mestrado, 12 para doutorado), até <b>30%</b> dos DP podem participar em até 02 PPG. Não se leva em conta modalidade (acadêmico/profissional) e se dentro ou fora da mesma Instituição de Ensino Superior (IES).</p> <p>Programas que não atenderem aos números mínimos de DP preconizados pela área em um ou mais anos do quadriênio, não receberão conceito superior a “Fraco” neste item, em cada ano que houver essa ocorrência.</p>

	<p><b>1.2.3. (20%)</b> Avaliação da qualificação dos DP, no âmbito <u>nacional e internacional</u>.</p> <p><b>Metodologia:</b> será verificada a distribuição entre os DP das seguintes atividades, nacionais e internacionais, conforme descrição feita pelo coordenador do programa:</p> <p><b>[a.]</b> realização de aprimoramento continuado por meio de sabático e estágios, professor visitante, estágio pós-doutoral, entre outros; (mínimo tempo considerado = 1 mês);</p> <p><b>[b.]</b> participação em <u>corpo editorial</u> de revistas científicas (apontar se houver editor chefe ou associado); não serão avaliados revisores <i>ad hoc</i>;</p> <p><b>[c.]</b> atividades em: <b>[i.]</b> instituições de Ensino e Pesquisa, públicas ou privadas, como, por exemplo, reitoria, diretoria, órgãos assessores, comissões; <b>[ii.]</b> órgãos do governo federal, estadual e municipal; <b>[iii.]</b> comissão de financiadoras públicas e privadas, e <b>[iv.]</b> outras que contribuam para o estudo, a discussão e o desenvolvimento das práticas da ciência, ensino, docência e medicina como Academias Nacional e Estadual de Medicina, Sociedades para o desenvolvimento da ciência, entre outras do gênero.</p> <p><b>[d.]</b> atividades em associações, conselhos e sociedades de <u>representação de classe</u>, na condição de presidente, vice-presidente, membro da diretoria, membro de conselho, delegado e conselheiro, não considerando a categoria de membro em geral;</p> <p><b>[e.]</b> coordenação de redes de pesquisa;</p> <p><b>[f.]</b> premiações dos DP do programa.</p> <p>Neste item, somente serão analisadas informações que tiverem “<b>anexo comprobatório</b>”.</p> <p><b>1.2.4. (20%)</b> Valor do índice h5 de cada docente permanente (utilizar a base de dados <i>Scopus</i><sup>®</sup>).</p> <p><b>1.2.5. (10%)</b> Avaliar Docentes com Bolsa (produtividade CNPq, FAP ou equivalente) e o perfil científico do docente detentor da Bolsa.</p>
<p><b>Item</b> <b>1.3.</b> Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu</p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Fonte: Informação do Programa)</b></p> <p>Será avaliada a descrição única dos três subitens abaixo (“<b>breve relato</b>”, máximo 200 palavras).</p> <p><b>1.3.1. (40%)</b> Definição da vocação e missão do PPG e se foi definido seu pensamento de futuro e metas: <b>[a.]</b> “onde o PPG está na atualidade e para onde ele quer ir no futuro ou o que ele está prevendo de oportunidades futuras”, <b>[b.]</b> listar metas claras, pontos</p>

<p>desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	<p>fortes e pontos fracos e se estes foram e como foram participados a todos os envolvidos no programa.</p> <p><b>1.3.2. (30%)</b> Ações e procedimentos de gestão futura do PPG em relação a <b>[a.]</b> adequação e melhorias da infraestrutura, captação de recursos financeiros para manter os PP; <b>[b.]</b> aprimoramento de seus DP; <b>[c.]</b> melhor formação de seus discentes e, conseqüentemente <b>[d.]</b> melhor produção intelectual.</p> <p><b>1.3.3. (30%)</b> Existência de articulação do planejamento estratégico do PPG com o Plano de Desenvolvimento <u>Institucional</u> (PDI) devendo ser avaliadas: <b>[a.]</b> a importância do PPG para a Instituição e em que nível a Instituição considera o PPG (local, regional, nacional ou internacional); <b>[b.]</b> se são previstas políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de docentes, incluindo política de contratação de jovens docentes, com vistas ao desenvolvimento futuro do PPG; <b>[c.]</b> ações de melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do PPG.</p>
<p><b>Item 1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Fonte: Informação do Programa)</b> Será avaliada a descrição única dos dois subitens abaixo (“breve relato”, máximo 100 palavras).</p> <p><b>1.4.1. (50%)</b> Identificar os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o PPG utiliza, especificando o grau de envolvimento de cada participante, listando as estratégias para envolver a todos e assinalando, ainda, se o PPG possui avaliador externo. Fazer a mesma descrição caso a autoavaliação do programa seja realizada pela IES.</p> <p><b>1.4.2. (25%)</b> Resultados ou resultados esperados da autoavaliação referente a <b>[a.]</b> monitoramento da qualidade do PPG, <b>[b.]</b> do processo formativo (aprendizagem do aluno e formação continuada do professor), <b>[c.]</b> da produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações, produtos técnicos/tecnológicos, entre outros produtos), <b>[d.]</b> dos impactos (ver nota ao final desta ficha) e <b>[f.]</b> como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar o PPG.</p> <p><b>1.4.3. (25%)</b> Listar as estratégias que os resultados ou possíveis resultados da autoavaliação permitiram.</p>

Quesito 2. Formação		
Item	Peso Total	Indicadores, Definições, Comentários, Pesos Parciais
<p><b>Item 2.1.</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	25%	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fontes: Plataforma Sucupira, SIAPG, SAS)</b> Como normativa, serão consideradas as publicações dos egressos <b>titulados</b> nos últimos 5 anos.</p> <p>Serão avaliadas:</p> <p><b>2.1.1. (40%)</b> A aderência das dissertações e teses com as LP e PP do PPG.</p> <p><b>2.1.2. (30%)</b> A razão de teses e dissertações que estão sendo publicadas.</p> <p><b>Metodologia:</b> <math>razão\ tcp = \frac{p(DP + discente)}{(tc)}</math></p> <p><b>Razão tcp (trabalhos de conclusão no período)</b> = proporção entre produção científica conjunta de docentes e discentes - <b>p(DP + discente)</b>, e o número de trabalhos de conclusão no período (<b>tc</b>). <b>discente</b> = discente e ou egresso</p> <p>Essa fórmula tem por objetivo estimar teses e dissertações que estão sendo publicadas.</p> <p><b>2.1.3. (30%)</b> Serão avaliadas as <u>05</u> melhores teses ou dissertações indicadas pelo programa no quadriênio. Fazer “<b>breve relato</b>” de, no máximo, 100 palavras. Eventualmente, pode ser aceito <u>um</u> produto técnico/tecnológico do porte de uma tese.</p> <p>São exemplos de descrição a <b>[a.]</b> qualidade e inovação e, ainda, os <b>[b.]</b> impactos (ver nota ao final desta ficha).</p>
<p><b>Item 2.2.</b> Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	35%	<p><b>Avaliação Quantitativa (Fontes: Plataforma Sucupira, SIAPG, SAS)</b> Serão avaliadas as publicações científicas e eventuais produtos técnico/tecnológicos dos Discentes e ou Egressos quanto a:</p> <p><b>2.2.1. (40%)</b> Avaliar quanto os discentes estão publicando.</p> <p><b>Metodologia:</b> <math>PD = \frac{p(DP + discente)}{n\ Discentes}</math></p>



	<p><b>Metodologia:</b>  <math display="block">PD = [p(DP + discente) + p(discentes sem DP)] / n \text{ Discentes}</math></p> <p>Esta fórmula tem por objetivo avaliar a porcentagem do corpo discente que está publicando</p> <p><b>Metodologia:</b>  <math display="block">PD = p(DP + discente) / p(DP)</math></p> <p><b>Metodologia:</b>  <math display="block">PD = [p(DP + discente) + p(discentes sem DP)] / p(DP)</math></p> <p>Esta fórmula tem por objetivo avaliar a porcentagem de publicações do programa em que o corpo discente contribui</p> <p><b>PD:</b> Publicações científicas dos Discentes  <b>p(DP + discente):</b> Publicações científicas DP + Discente  <b>p(discentes sem DP):</b> Publicações científicas de discentes sem ter o DP como coautor.  <b>p(DP):</b> publicações DP  <b>N(Discentes):</b> número total de discentes titulados e em curso  <b>discente</b> = discente e ou egresso</p> <p><b>2.2.2. (30%)</b> Avaliar quanto da produção total do binômio DP + Discentes são produções qualificadas.</p> <p><b>Metodologia:</b>  <math display="block">EDD = p(DP + discente)_{A1 \text{ a } A4} / p(DP + discente)_{total}</math></p> <p><b>EDD:</b> Estrato DP + Discente  <b>p(DP + discente) A1 a A4:</b> Publicações científicas DP + Discentes em estratos de A1 a A4 do Qualis Periódicos Referência  <b>p(DP + discente) total:</b> Publicações científicas totais de Docentes Permanentes + Discentes  <b>discente</b> = discente e ou egresso</p> <p><b>2.2.3. (20%)</b> Avaliar o quanto das produções qualificadas totais do programa vem do binômio DP + Discentes.</p>
--	--

**Metodologia:**

$$PDDQ = p(DP + discente)_{A1 \text{ a } A4} / p(\text{Programa})_{A1 \text{ a } A4}$$

**PDDQ:** Produção DP + Discente Qualificada

**p(DP+discente) A1 a A4:** Publicações científicas DP + Discentes em estratos de A1 a A4 do Qualis Periódicos Referência

**p(Programa) A1 a A4:** Publicação científica total do programa (docentes sem coautoria com discentes e vice-versa e binômio DP + Discente)

**discente** = discente e ou egresso

**2.2.4. (10%)** Produções técnicas/tecnológicas serão avaliadas dentro daqueles qualificáveis para a Área Medicina III, conforme tabela abaixo:

#	Produtos Técnicos/Tecnológicos
1.	<b>Participação de forma ativa em eventos como convidado/expositor:</b> Palestra, conferência, moderação, participação em mesa redonda, exposição oral de trabalhos e pôsteres, premiações.
2.	<b>Organização de evento científico, tecnológico, social ou curso de formação profissional:</b> Participação efetiva e comprovada em comissões científicas e organizadoras, docência, criação ou organização de atividades de divulgação do conhecimento ou capacitação profissional, em diferentes níveis.
3.	<b>Produtos de editoração/livros/revistas/protocolos:</b> Organização de livros e seus capítulos, catálogo, coletânea e enciclopédia, revista, anais – incluindo tradução, editoria e corpo editorial, catálogo de produção artística, protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica – ex. POP, manual de operação técnica. <u>Inclui-se aqui também aqueles produzidos em meio digital.</u>
4.	<b>Materiais didáticos e outros produtos de informação e comunicação educacional e/ou social na forma eletrônica:</b> Produção de programas de mídia, em veículos de comunicação; mídias analógicas, digitais, sociais ou alternativas; softwares/aplicativos – programas de computador, websites, ambientes virtuais e outros
5.	<b>Produto bibliográfico não tradicional:</b> Artigo técnico ou de aplicação publicado em revista técnica, artigos e entrevistas a jornal ou revista de divulgação social,

		resenha ou crítica, texto em catálogo de exposição ou de programa de evento sociocultural.
6.	<b>Produtos resultantes de orientações/assessorias/consultorias:</b>	Relatórios de pesquisa (principalmente dos projetos do programa), relatório técnico conclusivo, processos de gestão, pesquisa de mercado, simulações, cenarização e jogos aplicados, valoração de tecnologia, modelo de negócio inovador, proposta de ferramenta gerencial, pareceres e notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas, pareceres técnico científicos, relatoria de sindicâncias e processos.
7.	<b>Norma, Marco regulatório ou Bases de dados técnico-científicos:</b>	Elaboração de norma técnica ou marco regulatório, estudos de regulamentação.
8.	<b>Ativos de Propriedade Intelectual:</b>	Desenvolvimento de processo ou produto patenteável; patente depositada, concedida ou licenciada; transferência de Processo/Tecnologia ou Produto/Material; processos e tecnologias não patenteáveis (“know-how”, criação de cursos, mudanças em processos de gestão); produtos/Processos em sigilo – Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica, de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo; desenho industrial; desenvolvimento e registro de software e hardware.
9.	<b>Criação de empresa ou organização social inovadora:</b>	Empresa júnior, <i>Startup</i> , <i>Spin-off</i> , configurações de <i>Crowd-funding</i> , incubadoras ou outras organizações de empreendimento e inovação.
10.	<b>Curadoria de coleções biológicas</b>	
<p>Os Produtos Técnicos/Tecnológicos serão classificados em <b>TA1, TA2, TA3, TA4, TB1, TB2, TB3, TB4</b> conforme [a.] aderência as AC e LP, [b.] impacto potencial e alcançado, [c.] aplicabilidade e replicabilidade, [d.] inovação e [e.] complexidade</p> <p><u>Observação:</u> Eventualmente, outros produtos técnicos/tecnológicos que não constem na lista acima poderão ser considerados.</p> <p><u>Maiores informações:</u> acessar a Ficha de Avaliação Programas Profissionais da Área Medicina III e o documento do Grupo de Trabalho de Produção Técnica (<a href="http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav">http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav</a>)</p>		

<p><b>Item 2.3.</b> Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p>	<p>10%</p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fontes: Plataforma Sucupira, Dados Fornecidos pela Capes)</b></p> <p><b>2.3.1. (60%)</b> Avaliar a indicação de <u>02</u> egressos de destaque para cada um dos três períodos pré-determinados: 2006-2010, 2011-2015, 2016-2020 ou seja, 05, 10 e 15 anos pós-titulação, respectivamente (“<b>breve relato</b>”, máximo 100 palavras). Os egressos desta indicação não poderão ser repetidos em indicações futuras.</p> <p><b>Metodologia:</b> a análise da descrição deve focar na coerência com o perfil do egresso definido pelo programa e no destaque profissional. São exemplos de destaque profissional dos egressos, sendo necessário ressaltar se <u>nacional</u> ou <u>internacional</u>:</p> <p>[a.] atuação em instituições de ensino ou pesquisa;</p> <p>[b.] atuação em empresa/instituição dos setores produtivo, de governo e de prestação de serviços;</p> <p>[c.] projeto com captação de financiamento;</p> <p>[d.] produção intelectual (bibliográfica e técnica/tecnológica) de destaque na área;</p> <p>[e.] professor/pesquisador visitante em outras IES;</p> <p>[f.] estágio pós-doutoral, preferencialmente com apoio da agência de fomento;</p> <p>[g.] prêmios;</p> <p>[h.] conferencista/palestrante em eventos de referência na área;</p> <p>[i.] participação em comissões/comitês/assessorias em políticas públicas;</p> <p>[j.] participação em órgãos de gestão de classe e associações científicas;</p> <p>[k.] editor e ou membro editorial de periódicos científicos, entre outras possibilidades.</p> <p>Neste item, somente serão analisadas informações que tiverem “<b>anexo comprobatório</b>”.</p> <p><b>2.3.2. (40%)</b> Avaliar o número (%) de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores titulados, também nos três períodos pré-determinados: 2006-2010, 2011-2015, 2016-2020, especificando particularmente se participam de Instituição de Ensino Superior ou Instituição de Pesquisa Nacional/Internacional com atividades de graduação, pós-graduação e assistência.</p>
<p><b>Item 2.4.</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da</p>	<p>20%</p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fonte: Plataforma Sucupira, SIAPG, SAS)</b></p>

<p>produção intelectual do corpo docente no programa.</p>	<p><b>2.4.1. (50%)</b> Serão avaliadas as publicações científicas, total do programa e individual dos DP.</p> <p><b>[i.] Distribuição das publicações científicas nos diferentes estratos do Qualis Periódicos Referência.</b></p> <p><b>Metodologia:</b> <math>A = n(A1) + n(A2) \times 0,875 + n(A3) \times 0,75 + n(A4) \times 0,625 + n(B1) \times 0,5 + n(B2) \times 0,375 + n(B3) \times 0,25 + n(B4) \times 0,125</math></p> <p><b>A:</b> Pontuação dos artigos utilizando os percentis do Qualis Periódicos Referência.</p> <p>Haverá travas nessa distribuição, de maneira a não permitir que publicações em número excessivo em estratos "B" possam equivaler as publicações em estratos "A".</p> <p><b>[ii.] Avaliação da soma da pontuação total das Publicações Científicas do Programa, normalizada para o número de DP</b></p> <p><b>Metodologia:</b> <math>PCP = \frac{A_{Programa}}{n(DP)}</math></p> <p><b>PCP:</b> Publicações Científicas do Programa</p> <p><b>A:</b> Pontuação total das Publicações Científicas do Programa</p> <p><b>n(DP):</b> número de DP</p> <p>Esta fórmula avaliará as publicações totais do Programa. Aqui são consideradas somente uma vez cada publicação, não se levando em consideração coautorias.</p> <p><b>[iii.] Avaliação da média da soma da pontuação total das Publicações Científicas de cada DP</b></p> <p><b>Metodologia:</b> <math>MPCP = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n A_{DPi}</math></p> <p><b>MPCP:</b> Média das Publicações Científicas do Programa</p> <p><b>A<sub>DPi</sub>:</b> Soma da pontuação individual de cada DP</p> <p><math>\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n A_{DPi}</math>: média da soma da pontuação individual de cada DP</p> <p>Esta fórmula também avaliará as publicações totais do programa em relação a cada DP. Aqui será computada uma publicação para cada coautor. Se este número for consideravelmente mais alto do que o anterior, mostrará que muitos DP estão publicando em coautoria.</p> <p><u>Observação:</u> serão utilizadas outras métricas que se façam necessárias, tais como, intervalo de confiança de 95% da média e coeficiente de variação (desvio padrão /média).</p>
---	---

	<p><b>2.4.2. (25%)</b> Será avaliada a indicação por cada DP de <b>até 04</b> publicações científicas de destaque, dependendo do número de anos de atuação como DP no período do quadriênio, com respectivas justificativas (“<b>breve relato</b>” – máximo de 200 palavras) A indicação <b>não</b> precisa respeitar o ano de atuação do DP. A indicação da publicação científica pelo DP não pode ser <b>repetida</b> por outros DP coautores.</p> <p><b>2.4.3. (25%)</b> Avaliar a indicação pelo PPG de <b>05</b> publicações científicas de destaque no período do quadriênio com respectivas justificativas (“<b>breve relato</b>” - no máximo 100 palavras).</p> <p><b>Metodologia:</b> para avaliação dos itens <b>2.4.2.</b> e <b>2.4.3</b> se levará em conta a análise da:</p> <p><b>[a.]</b> coerência com as Linhas de Pesquisa; <b>[b.]</b> presença de discente e ou egresso como coautor; <b>[c.]</b> indicação do percentil da publicação (maior percentil entre <i>Web of Science</i><sup>®</sup> ou <i>Scopus</i><sup>®</sup>); <b>[e]</b> impactos (ver nota ao final desta ficha).</p>
<p><b>Item 2.5.</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p><b>10%</b></p> <p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fonte: Plataforma Sucupira)</b></p> <p><b>2.5.1. (30%)</b> Será avaliada a distribuição entre os DP da atuação em <b>[a.]</b> LP e PP, <b>[b.]</b> disciplinas, avaliando separadamente o responsável e o participante, <b>[c.]</b> aulas para graduação e <b>[d.]</b> orientação de alunos de Iniciação Científica (podem ser considerados alunos sem bolsa, mas inscritos oficialmente na IES – neste caso, em particular, somente serão analisadas informações que tiverem “<b>anexo comprobatório</b>”). <b>Metodologia:</b> no mínimo 80% dos DP devem ter pelo menos 80% de atuação nas diferentes atividades, com distribuição equânime entre 80% dos DP.</p> <p><b>2.5.2. (50%)</b> Será avaliado o número de teses e dissertações <b>em orientação e titulados</b> no quadriênio, em relação ao número de DP, avaliando-se, assim, a performance do programa. <b>Metodologia:</b> 2x número de teses + 1x número de dissertações / número Total de DP.</p> <p>A <b>distribuição</b> dos números de alunos em orientação e titulados entre os DP também será analisada, sendo que, no mínimo, 80% dos</p>

DP devem ter alunos em orientação e titulados, com distribuição equânime entre 80% destes.

Será analisado para cada DP que tenha atuado durante todo o quadriênio se há: **[a.]** mínimo de 03 alunos em orientação e 02 titulados; **[b.]** mais de 10 alunos em orientação; **[c.]** ausência de orientação e titulação; **nenhuma** orientação ou **nenhuma** titulação de discentes no quadriênio.

Para os DP credenciados durante o quadriênio, as atividades serão analisadas individualmente.

**2.5.3. (20%)** Será avaliada a capacidade de captação de financiamento para pesquisa dos DP, no âmbito nacional e internacional, pública ou privada, levando-se em consideração:

**[a.]** aderência entre o financiamento e AC e LP;

**[b.]** distribuição da captação entre os DP (no caso de uma captação com mais de um DP, será contada para todos se **comprovada** a participação);

**[c.]** serão considerados valores oriundos de insumos e aparelhos (convertidos em reais), se **comprovado** o destino para pesquisa;

**[e.]** verbas parlamentares, se **comprovado** o destino para pesquisa;

**[f.]** bolsas serão consideradas somente quando oriundas da iniciativa **privada**;

**[g.]** verbas institucionais, se **comprovado** o destino para pesquisa.

Serão consideradas as verbas captadas dentro do período da quadrienal (data de **outorga** e não de vigência).

É considerada verba internacional quando o processo de avaliação foi internacional, mesmo que a liberação da verba tenha sido nacional. Ressalta-se que só serão analisadas captações que tiverem **“anexo comprobatório”**.

A pontuação da captação para cada DP seguirá a tabela abaixo:

Score	5	10	15	20
<b>Fonte</b>	nacional privada	nacional	internacional privada	internacional
<b>Processo seletivo</b>	universitária	contínua	aberta	competitiva
<b>Outorga</b>	-	equipe outra inst.	equipe mesma inst.	nominal DP
<b>Abrangência</b>	nacionais	cooperação internacional	multicêntrico nacional	multicêntrico internacional
<b>Montante</b>	<100 mil	100 mil – < 500 mil	500 mil – < 1 milhão	> 1 milhão

		Cada captação pode variar seu escore de 30 a 100 pontos.
Quesito 3. Impacto na Sociedade		
Item	Peso Total	Indicadores, Definições, Comentários, Pesos Parciais
Item 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do PPG.	35%	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fonte: Plataforma Sucupira, SIAPG, SAS e SCIVAL)</b></p> <p><b>3.1.1. (50%)</b> Descrever os aspectos mais relevantes do impacto e caráter inovador do programa, no que tange ao avanço do conhecimento nas ciências básicas e clínico-cirúrgicas da área (“breve relato” - no máximo 100 palavras). É importante, para melhor descrição neste item conhecer as definições abaixo:</p> <p><b>Impacto</b> é a repercussão na sociedade causada pela introdução de produtos e tecnologias desenvolvidos na pós-graduação como melhoria de um produto ou serviço, melhoria na saúde de indivíduos, no ensino e aprendizagem, no aumento da empregabilidade, melhoria na alimentação, redução de uma determinada doença, entre outros. Tipos de impactos podem ser vistos em nota ao final desta ficha.</p> <p><b>Relevância</b> é a importância que um grupo ou sociedade atribui a produtos e tecnologias desenvolvidos na pós-graduação. São exemplos de alta relevância a introdução da tomografia por emissão de pósitrons (PET Scan) para detecção de metástases, cirurgia laparoscópica e robótica, entre outros.</p> <p><b>Transferência</b> é a introdução na sociedade de produtos e tecnologias desenvolvidos na pós-graduação. São exemplos de transferência: licenciamento de uma patente, de uma nova técnica cirúrgica ou método diagnóstico, entre outros.</p> <p><b>3.1.2. (50%)</b> Avaliação das citações da produção científica do programa por: [a.] “Citation Count”, [b.] “Scopus Views Count” e [c.] “Average CiteScore” () e [d.] índice h5 do programa (utilizar as bases de dados Scopus®, SciVal® ou outra similar).</p>
Item 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35%	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fonte: Plataforma Sucupira e Informação da CAPES)</b></p> <p><b>3.2.1. (40%)</b> Descrever os impactos <b>econômico</b> (produtos e serviços do programa que geraram vantagem competitiva ao país) e <b>social</b> (benefícios que o programa trouxe para a sociedade) do programa (“breve relato” - no máximo 100 palavras).</p>



	<p><b>3.2.2. (30%)</b> Será avaliada a existência de projetos de pesquisa <i>stricto sensu</i> baseados na Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS) (<a href="http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/agendaprioridadespesquisams.pdf">http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/agendaprioridadespesquisams.pdf</a>) ou a participação em editais indutores para atender demandas específicas como, p. ex., Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) ou os elencados no Programa Nacional de Pós-Graduação (PNPG) que sejam prioritários à área, dentro da disponibilidade de editais.</p> <p><b>3.2.3. (30%)</b> Será avaliado o envolvimento do programa em atividades de popularização da ciência como atividades de extensão, comunicacionais e informacionais, ou equivalentes, junto a comunidades locais como escolas, associações de bairro, setor público, privado e terceiro setor local ou regional. Exemplos com: <b>[a.]</b> educação básica (participação de alunos em pesquisa, visitas destes com atividades lúdicas nos laboratórios de pesquisa, feiras de ciência, reuniões em escolas, entre outros e <b>[b.]</b> outros setores da sociedade como terceiro setor com temáticas da área (p. ex., Associação Brasileira de Portadores de Olho Seco - APOS) com a realização de palestras com professores não da área médica ou profissionais voluntários, disseminação de informação através de sítios eletrônicos, mídias sociais, aplicativos, vídeos, blogs, entre outros.</p>
<p><b>Item 3.3.</b> Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p><b>Avaliação Qualitativa (Informação do Programa) e Quantitativa (Fonte: Plataforma Sucupira)</b></p> <p>Esse item será avaliado de acordo com a <b>vocação do programa</b>, ou seja, se o programa tender mais a Internacionalização, receberá um valor maior nessa avaliação e vice-versa para a inserção local, regional e nacional.</p> <p><b>3.3.1. (0% a 70%)</b> Descrever a <b>internacionalização</b> do programa no quadriênio (“breve relato” - no máximo 200 palavras), em relação a:</p> <p><b>30% Projetos de Pesquisa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>⇒ Com financiamento internacional: listar projetos, valor, docentes e discentes envolvidos e serão consideradas verbas captadas dentro do período da quadrienal (data de outorga e não de vigência);</li> <li>⇒ Que tenham membros (docentes e discentes) participantes de instituições estrangeiras: listar projetos indicando equipe;</li> <li>⇒ Sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais: listar projetos indicando equipe;</li> </ul> <p><b>Produção Intelectual</b></p>

	<p>⇒ Publicações de circulação internacional dos docentes permanentes e discentes/egressos do programa no quadriênio: listar produção intelectual de maior impacto;</p> <p>⇒ Produtos técnicos/tecnológicos envolvendo docentes permanentes e discentes/egressos em autoria/coautoria com pesquisadores <b>sediados</b> ou resultantes de <b>parcerias</b> em instituições estrangeiras: listar produção bibliográfica, técnica e tecnológica de maior impacto;</p> <p><b>Mobilidade e Atuação Acadêmica no Brasil</b></p> <p>⇒ Docentes, pesquisadores visitantes e pós-doutores estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio: listar a instituição de origem e atividades desenvolvidas;</p> <p>⇒ Discentes estrangeiros regulares no programa;</p> <p>⇒ Docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses no Programa durante o quadriênio;</p> <p>⇒ Discentes estrangeiros recebidos pelo programa em visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduiche;</p> <p><b>Mobilidade e Atuação Acadêmica no Exterior</b></p> <p>⇒ Docentes permanentes, discentes e egressos do programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica, estágio pós-doutoral ou sênior em instituição estrangeira;</p> <p>⇒ Docentes permanentes que tiveram orientação ou coorientação de discentes em programas no exterior;</p> <p>⇒ Docentes permanentes do programa que durante o quadriênio desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos);</p> <p>⇒ Docentes permanentes e/ou discentes e egressos do programa que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior; valorizar as atividades de presidente, vice-presidente ou coordenador da comissão científica, entre outras do mesmo nível;</p> <p>⇒ Docentes permanentes do programa que participaram durante o quadriênio em comitês, editoriais e em editorial de periódicos do exterior; não considerar revisor <i>ad hoc</i>.</p> <p>⇒ Docentes permanentes e discentes/egressos do programa que, no quadriênio, obtiveram no exterior premiações relevantes para a área;</p> <p>⇒ Docentes permanentes do programa que, no quadriênio, ocuparam no exterior cargos relacionados às políticas de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais;</p> <p>⇒ Docentes permanentes do programa que, no quadriênio, atuaram no exterior como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área;</p>
--	---

	<p>⇒ Discentes de doutorado do programa que fizeram doutorado sanduíche no exterior durante o quadriênio;</p> <p><b>Em Condições Institucionais</b></p> <p>⇒ Planejamento estratégico institucional contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas;</p> <p>⇒ Estratégias institucionais para apropriação do conhecimento adquirido pelo discente ou docente após o retorno ao país;</p> <p>⇒ Planejamento estratégico do programa contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas;</p> <p>⇒ Página eletrônica em língua estrangeira (adequada ao perfil do programa), com linguagem acadêmica adequada para o programa e para a universidade;</p> <p>⇒ Processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos);</p> <p>⇒ Escritório/departamento de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que seja capaz de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros;</p> <p>⇒ Políticas e práticas institucionais para receber, alojar e acomodar discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros;</p> <p>⇒ Oferecimento de cursos de línguas para receber discentes, pesquisadores e docentes do exterior (língua portuguesa) e para enviar discentes, pesquisadores e docentes para o exterior (línguas estrangeiras);</p> <p>⇒ Oferecimento de disciplinas em língua estrangeira;</p> <p>⇒ Discentes em cotutela e dupla titulação no exterior durante o quadriênio;</p> <p>⇒ Discentes que obtiveram dupla titulação no quadriênio.</p> <p>Ressalta-se que só serão consideradas as atividades que tiverem <b>“anexo comprobatório”</b> e que estiverem dentro do período da quadrienal, quando cabível.</p> <p><b>3.3.2. (0% a 70%)</b> Descrever a inserção do programa (local, regional e nacional) (<b>“breve relato”</b> - no máximo 100 palavras) quanto a:</p> <p><b>[a.]</b> interações com outros programas de pós-graduação (formas associativas/redes) e ou centros de ensino e pesquisa local, regional ou nacional, e com resultados comprovados;</p> <p><b>[b.]</b> iniciativas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI, antigo MINTER, DINTER, PROCAD) e assemelhados;</p> <p><b>[c.]</b> atividades que envolvam mobilidade de alunos e docentes para projetos conjuntos, de interesse estratégico, envolvendo instituições nacionais;</p>
--	---

	<p>[d.] participação de docentes de outros programas de pós-graduação com aulas, bancas, visitas, entre outros;</p> <p>[e.] dupla-titulação (cotutela) em instituições nacionais;</p> <p>[f.] desenvolvimento de disciplinas conjuntas;</p> <p>[g.] nucleação de egressos local, regional e nacional, entre outros.</p> <p><b>3.3.3. (30%)</b> Será avaliada a visibilidade do programa através do conteúdo do seu sítio eletrônico para a divulgação atualizada de informações, seguindo a Portaria CAPES No 13/2006 e com alguns itens especificados abaixo, como:</p> <p>[a.] escrita bilíngue de no mínimo inglês e espanhol;</p> <p>[b.] detalhamento do programa quanto o seu histórico e evolução;</p> <p>[c.] autoavaliação;</p> <p>[d.] todas as fichas de avaliação passadas, contendo os conceitos CAPES;</p> <p>[e.] AC, LP e PP com respectivas descrições gerais;</p> <p>[f.] <b>corpo docente e alunos em estágio pós-doutoral</b> com foto, respectivas LP e PP que pertencem e <i>link</i> para, no mínimo: CV Lattes, CNPq, Google Acadêmico, Publon/ResearchID e ORCID;</p> <p>[g.] <b>corpo discente</b> de pós-graduação com foto, data de matrícula, respectivas LP e PP que pertencem e <i>link</i> para, no mínimo, CV Lattes. Assinalar alunos que estejam cursando o programa de doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE);</p> <p>[h.] corpo discente de graduação deve estar listado em local apropriado e de fácil visualização;</p> <p>[i.] estrutura curricular listando ementa e bibliografia atualizadas das disciplinas e docentes responsáveis e participantes;</p> <p>[j.] critérios de seleção e desligamento do corpo docente e discente;</p> <p>[k.] descrição sumarizada da produção científica e técnica/tecnológica do programa (dissertações, teses, entre outros) com <i>link</i> acessível desta produção;</p> <p>[l.] destino dos egressos com os seguintes itens: vínculo empregatício atual, emprego formal classificado na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) dos estabelecimentos empregadores e região da federação onde se encontra;</p> <p>[m.] divulgação da participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais;</p> <p>[n.] atividades de popularização e divulgação da ciência que amplie a visibilidade e a apropriação da comunidade do potencial do programa, com informação sobre aspectos clínicos, de ensino e pesquisa, através de boletins, blogs, vídeos, entre outros;</p> <p>[o.] informações gerais relacionadas ao PPG como, por exemplo, custo de vida na região, moradias, transporte, entre outros.</p>
--	--

	<p><b>[p.]</b> descrever (“<b>breve relato</b>” - no máximo 100 palavras) as ações de facilitação ao acesso do sítio eletrônico e de sua funcionalidade.</p> <p><b>[q.]</b> avaliar o desempenho do sítio eletrônico, verificando o número de visitas, visualizações de páginas por visita, duração média da visita, entre outros.</p>
--	--

**NOTA**

**Impactos:** **[a.]** econômico, **[b.]** na saúde e sanitário (políticas públicas), **[c.]** educacional (ensino e aprendizagem), **[d.]** científico (relatar características do veículo da publicação científica ou eventual veículo de divulgação para produtos técnicos/tecnológicos), **[e.]** social, **[f.]** profissional e ou **[g.]** político, entre outros.

RESUMO EXPANDIDO DA FICHA DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA ÁREA MEDICINA III		
Quesitos, Itens, Indicadores com Descrição e Pesos Parciais		
Quesito 1. Programa	Peso Total	Indicadores (Pesos Parciais)
<p><b>Item 1.1.</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p>	40%	<p><b>1.1.1. (60%)</b> Avaliação da coerência entre Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP) e Projetos de Pesquisa (PP).</p> <p><b>1.1.2. (40%)</b> Avaliar a infraestrutura do PPG para condução de atividades.</p>
<p><b>Item 1.2.</b> Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.</p>	40%	<p><b>1.2.1. (30%)</b> Avaliação do número de docentes e categorias.</p> <p><b>1.2.2. (20%)</b> Avaliação do número de DP com participação em outros PPG.</p> <p><b>1.2.3. (20%)</b> Avaliação da qualificação dos DP.</p> <p><b>1.2.4. (20%)</b> Valor do índice h5 dos DP e se estes têm bolsas.</p> <p><b>1.2.5. (10%)</b> Avaliar docentes com bolsa.</p>
<p><b>Item 1.3.</b> Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	10%	<p><b>1.3.1. (40%)</b> Qual é a vocação, missão e metas futuras do PPG?</p> <p><b>1.3.2. (30%)</b> Quais são as ações e procedimentos de gestão futura do PPG?</p> <p><b>1.3.3. (30%)</b> Se há articulação do planejamento estratégico do PPG com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p>
<p><b>Item 1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	10%	<p><b>1.4.1. (50%)</b> Quais os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o PPG utiliza?</p> <p><b>1.4.2. (25%)</b> Resultados esperados da autoavaliação.</p> <p><b>1.4.3. (25%)</b> Listar as estratégias de resultados.</p>
Quesito 2. Formação	Peso Total	Indicadores (Pesos Parciais)
<p><b>Item 2.1.</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de</p>	25%	<p><b>2.1.1. (40%)</b> Avaliar a aderência das dissertações e teses com as LP e PP do PPG.</p> <p><b>2.1.2. (30%)</b> Avaliar a porcentagem de teses e dissertações que estão sendo publicadas.</p>

concentração e linhas de pesquisa do programa.		<b>2.1.3. (30%)</b> Avaliar a indicação de <u>05</u> melhores teses ou dissertações do PPG.
<b>Item 2.2.</b> Qualidade da <u>produção intelectual de discentes e egressos.</u>	<b>35%</b>	<b>2.2.1. (40%)</b> Porcentagem da produção do programa com participação de discente e ou egresso. <b>2.2.2. (30%)</b> Porcentagem de publicações dos discentes/egressos nos estratos superiores. <b>2.2.3. (20%)</b> Porcentagem da produção do programa em estratos superiores com participação de discentes e ou egressos. <b>2.2.4. (10%)</b> Produções técnicas/tecnológicas.
<b>Item 2.3.</b> Destino, atuação e avaliação dos <u>egressos</u> do programa em relação à formação recebida.	<b>10%</b>	<b>2.3.1. (60%)</b> Avaliar a indicação de <u>02</u> egressos de destaque. <b>2.3.2. (40%)</b> Avaliar o número (%) de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores titulados.
<b>Item 2.4.</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.	<b>20%</b>	<b>2.4.1. (50%)</b> Avaliar as publicações científicas dos Docentes Permanentes. <b>2.4.2. (25%)</b> Avaliar a indicação por cada DP de até <u>04</u> publicações científicas de destaque. <b>2.4.3. (25%)</b> Avaliar a indicação pelo PPG de <u>05</u> publicações científicas de destaque.
<b>Item 2.5.</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	<b>10%</b>	<b>2.5.1. (30%)</b> Avaliar a distribuição entre os DP da atuação no PPG. <b>2.5.2. (50%)</b> Avaliar número e distribuição de teses e dissertações em orientação e titulados dos DP. <b>2.5.3. (20%)</b> Avaliar a capacidade de captação de financiamento para pesquisa dos DP.
<b>Quesito 3. Impacto na Sociedade</b>	<b>Peso Total</b>	<b>Indicadores (Pesos Parciais)</b>
<b>Item 3.1.</b> Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do PPG.	<b>35%</b>	<b>3.1.1. (50%)</b> Descrever os aspectos mais relevantes do impacto e caráter inovador do programa. <b>3.1.2. (50%)</b> Avaliação das citações da produção científica do programa.
<b>Item 3.2.</b> Impacto econômico, social e cultural do programa.	<b>35%</b>	<b>3.2.1. (40%)</b> Descrever os impactos econômico e social. <b>3.2.2. (30%)</b> Avaliar se há desenvolvimento de projetos de pesquisa <i>stricto sensu</i> diretamente relacionados à saúde. <b>3.2.3. (30%)</b> Avaliar envolvimento do programa em atividades de popularização da ciência.

<b>Item 3.3.</b> Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	<b>30%</b>	<b>3.3.1. (0% a 70%)</b> Descrever a internacionalização do programa e dos docentes permanentes. <b>3.3.2. (0% a 70%)</b> Descrever a inserção do programa (local, regional e nacional). <b>3.3.3. (30%)</b> Avaliar a visibilidade do programa.
---	------------	--



**FICHA AVALIAÇÃO QUADRIÊNIO 2017-2020 PROGRAMAS PROFISSIONAIS MED III**

**OBSERVAÇÃO:** A Ficha de Avaliação é formada por três Quesitos (Programa, Formação e Impacto na Sociedade), divididos em Itens e Definições/Comentários. Cada Quesito, com suas divisões, pontua em até 100% e serão ponderados numa escala de cinco (5) níveis: Insuficiente (I), Fraco (F), Regular (R), Bom (B) e Muito Bom (MB).

**Quesito 1 – Programa**

Item	Peso	Definições e Comentários sobre o/s Quesito/Itens
<p><b>1.1.</b> Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de atuação científico-tecnológicas (LACT), projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.</p>	<p align="center"><b>40%</b></p>	<p><b>1.1.1. (50%) Planejamento Curricular:</b> De maneira qualitativa, serão avaliados se os objetivos do programa, perfil do egresso, estrutura curricular, área (s) de concentração, linhas de atuação científico-tecnológicas (LACT) e projetos, <u>ESTÃO COERENTES ENTRE SI</u> de forma que propiciem ambiente de ensino-aprendizagem inter e multidisciplinar, promotor de conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e inovação desejados para que discentes adquiram as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias para atuarem como protagonistas no desenvolvimento e aprimoramento de produtos, processos, gestão ou educação na área de saúde.</p> <p>A <u>estrutura curricular</u> deve:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) Proporcionar <b>formação empreendedora e inovadora</b>, permitindo novas formas de identificação, racionalização e resolução de problemas técnicos e sociais, <b>formação técnica</b> para o conhecimento de processos necessários a certificação e registro de produtos técnicos e tecnológicos, como processos de patenteamento, registro de softwares, dentre outros; processos de autorização em CEP e CEUA, elaboração de projetos para captação de recursos, dentre outros. Não esquecendo da <b>formação em pesquisa</b>, devendo incluir disciplinas que possam proporcionar aos discentes os fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, para a divulgação dos resultados obtidos e para a incorporação dos novos conhecimentos em sua prática, de modo a qualificar o exercício profissional;</li> <li>b) Ter linhas de atuação científico-tecnológicas e projetos coerentes com os objetivos do programa, a atuação e produção dos docentes e com o perfil do egresso proposto;</li> <li>c) Apresentar linhas e projetos de atuação profissional dirigidos para a resolução de problemas concretos da prática profissional na área da saúde, coerentes com a</li> </ol>

	<p>infraestrutura disponível na instituição e com a atuação do(s) docente(s) responsáveis;</p> <p>d) Detalhar o conjunto de disciplinas (obrigatórias ou optativas) e que tenha coerência com a área de atuação profissional, sem redundância com a formação de pós-graduação <i>lato sensu</i>;</p> <p>e) Contemplar conteúdos a respeito de empreendedorismo inovador, práticas gerenciais para controle de projetos, plano de negócios para criação de empresas ou controle sobre qualidade de processos, além de princípios sobre proteção de propriedade intelectual.</p> <p>O <u>Perfil desejado do Egresso deve demonstrar claramente:</u></p> <p>f) Objetivos desejados, ajustados às modificações demandadas pelo cenário de desenvolvimento do setor;</p> <p>g) Matriz de conhecimentos/habilidades necessárias e ajustadas para atingir esses objetivos.</p> <p><b>1.1.2. (40%) Infraestrutura institucional:</b> será avaliada de maneira qualitativa e deverá estar relatada e contemplar os seguintes aspectos:</p> <p><b><u>Cenários de Ensino:</u></b></p> <p>a) <b>Espaços didáticos/pedagógicos:</b> será avaliada a existência de áreas para reuniões, e para docentes e discentes, sistema de teleconferência e, se for o caso, ambientes semipresenciais e de ensino à distância. Salas e espaços de interatividade e convivência para docentes e discentes, entre outros;</p> <p>b) <b>Espaços administrativos:</b> será avaliada a existência de espaços próprios ou compartilhados para administração do PPG e, também, espaços institucionais de apoio como Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT), Setor jurídico e de contratos, Setor de relações internacionais, Comissão de Ética em Pesquisa (CEP) e no Uso de Animais (CEUA) homologados em instâncias superiores, dentre outros, sempre demonstrando seu efetivo relacionamento com o programa;</p> <p>c) <b>Espaços para pesquisa <i>stricto sensu</i>:</b> será avaliada a existência de [i.] laboratórios de investigação científica próprios e ou compartilhados com graduação e ou outros PPG; nestes casos, fazer breve relato (no máximo 100 palavras) explicando como o uso compartilhado não alterará o bom andamento da pesquisa do PPG; [ii.] instalações centrais como biotério, entre outros. No caso de pesquisa em organismos geneticamente modificados (OGM), regulação formalizada pelo CTNBio. Outras instâncias</p>
--	---

	<p>regulatórias nacionais ou internacionais necessárias ao desenvolvimento das pesquisas devem ser detalhadas; [iii.] oficinas técnicas e ou de especialidades; [iv.] centros de atendimento a pacientes tais como hospitais, unidades de saúde, pronto socorros, todos com <b>comprovada integração</b> com pesquisa <i>stricto sensu</i> (fazer breve relato, no máximo 100 palavras, da relação destes centros e a pesquisa).</p> <p>d) <b>Estrutura compartilhada e ou conveniada e parcerias com o setor produtivo e de inovação, público ou privado:</b> universidades, serviços municipais de saúde, rede de pesquisa ou de assistência, organizações locais, agências de governo ou empresas e afins, “startups”, incubadoras, parques tecnológicos, empresas, laboratórios de análises clínicas, laboratórios de pesquisa, centros de inovação, fábricas, empresas, regionais, nacionais e internacionais, etc. que permitam a discentes a condução de seu projeto. Devem ser descritas as Instalações e equipamentos utilizados para a condução dos projetos. Os convênios devem ser listados.</p> <p>e) <b>Bibliotecas:</b> será avaliada a existência de acervo atualizado com os principais títulos de periódicos e livros relacionados às AC e LP do PPG, incluindo a bibliografia recomendada nas disciplinas. Avaliar se há Repositório Institucional (se sim, colocar o sítio eletrônico deste). Descrever se possui acesso ao portal de periódicos CAPES.;</p> <p>f) <b>Acesso à rede mundial de computadores:</b> Será verificada a existência de acesso à rede, local e à distância, incluindo o portal de periódicos CAPES. Checar se há suporte de informática disponível para os docentes e discentes. Descrever programas de informática disponíveis ou <i>softwares</i> para [i.] análise estatística avançada, [ii.] aplicativos da <i>web</i> para criar e gerenciar pesquisas e bancos de dados <i>online</i>, [iii.] programas para publicar e gerenciar bibliografias, entre outros.</p> <p>Nas descrições das diferentes instalações, deve ser incluída a existência de recurso humano de apoio e possíveis planos institucionais ou do PPG de manutenção de áreas e equipamentos como um todo (didático/pedagógicos, administrativos, de pesquisa <i>stricto sensu</i> e de acesso à rede mundial de computadores).</p> <p><u>Estrutura administrativa:</u></p> <p>a) Infraestrutura administrativa institucional própria para atendimento do programa, considerando-se o espaço físico (secretaria, sala de reuniões administrativas, etc.)</p>
--	--

	<p>b) Recursos de pessoal administrativo necessário e dimensionado para gerenciamento (secretária, oficiais administrativos, técnicos de informática etc.)</p> <p>c) Deve ser claramente demonstrada a <u>presença e participação efetiva</u> no programa de setores institucionais de apoio aos programas profissionais como: setor jurídico e de contratos, núcleo de inovação e transferência de tecnologias (NITT), incubadoras de empresas e startups, núcleo de relações internacionais, editoras associadas, associações de apoio e captação de recursos, dentre outras.</p> <p><b>1.1.3. (10%) Captação de recursos:</b></p> <p>Deve-se descrever a <u>captação de recursos</u> para desenvolvimento dos projetos no período avaliativo. É importante que os programas apontem os projetos financiados, as agências financiadoras, se governamentais (FAP, CNPq, FINEP etc.), não-governamentais ou do exterior. Para os programas na modalidade profissional a captação de financiamento da iniciativa privada é de fundamental importância. Estas informações são essenciais e devem demonstrar a sustentabilidade do programa no período que, acima de tudo, reflete-se na dinâmica de formação e produção científica. A captação deve ser comprovada por resultados de editais, publicações em diário oficial, notas fiscais, de doação e ou comodato, etc. A captação para bolsas (de ensino ou pesquisa) não serão computadas, exceto as que venham da iniciativa privada.</p> <p>Avaliar: [a.] coerência entre o financiamento e AC e LP, [b.] distribuição da captação entre os DP (no caso de uma captação com mais de um DP, contar para todos se comprovada a participação), [c.] serão considerados valores oriundos de insumos e aparelhos (convertidos em reais), se comprovado o destino para pesquisa e [d.] verbas parlamentares, se comprovado o destino para pesquisa.</p> <p>A pontuação da captação para cada DP seguirá a tabela abaixo.</p> <p>Serão consideradas verbas captadas dentro do período da quadrienal (data de outorga e não de vigência).</p> <p>É considerada verba internacional quando o processo de avaliação foi internacional, mesmo que a liberação da verba tenha sido nacional. Ressalta-se que só serão analisadas captações que tiverem <b>“anexo comprobatório”</b>.</p>
--	--

	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Escore Critérios</th> <th>5</th> <th>10</th> <th>15</th> <th>20</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fonte</td> <td>nacional privada</td> <td>nacional</td> <td>internacional privada</td> <td>internacional</td> </tr> <tr> <td>Processo seletivo</td> <td>universitária</td> <td>contínua</td> <td>aberta</td> <td>competitiva</td> </tr> <tr> <td>Outorga</td> <td>-</td> <td>equipe outra inst.</td> <td>equipe mesma inst.</td> <td>nominal DP</td> </tr> <tr> <td>Abrangência</td> <td>nacionais</td> <td>cooperação internacional</td> <td>multicêntrico nacional</td> <td>multicêntrico internacional</td> </tr> <tr> <td>Montante</td> <td>&lt;100 mil</td> <td>100 mil – &lt; 500 mil</td> <td>500 mil – &lt; 1 milhão</td> <td>&gt; 1 milhão</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cada captação pode variar seu escore de 20 a 100 pontos</p>	Escore Critérios	5	10	15	20	Fonte	nacional privada	nacional	internacional privada	internacional	Processo seletivo	universitária	contínua	aberta	competitiva	Outorga	-	equipe outra inst.	equipe mesma inst.	nominal DP	Abrangência	nacionais	cooperação internacional	multicêntrico nacional	multicêntrico internacional	Montante	<100 mil	100 mil – < 500 mil	500 mil – < 1 milhão	> 1 milhão
Escore Critérios	5	10	15	20																											
Fonte	nacional privada	nacional	internacional privada	internacional																											
Processo seletivo	universitária	contínua	aberta	competitiva																											
Outorga	-	equipe outra inst.	equipe mesma inst.	nominal DP																											
Abrangência	nacionais	cooperação internacional	multicêntrico nacional	multicêntrico internacional																											
Montante	<100 mil	100 mil – < 500 mil	500 mil – < 1 milhão	> 1 milhão																											
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao programa.</p>	<p><b>1.2.1. (50%) Requisitos mínimos:</b> O corpo docente deve manter-se em atendimento aos requisitos mínimos dispostos pela CAPES e pela Área de Medicina III (as alterações ocorridas no período devem ser <u>relatadas, justificadas e o não cumprimento dos requisitos pode inviabilizar a manutenção do programa</u>):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Pelo menos 80% do corpo docente deve ser composto por DP.</li> <li>Avaliar o número de docentes permanentes (DP), docentes colaboradores (DC), docentes aposentados.</li> </ol> <p><b>Metodologia:</b> <math>\%DC = \frac{n(DC)}{[n(DC) + n(DP)]}</math></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>A % de DC deve ser <math>\leq 20\%</math>; mesmo valor para os aposentados. O fluxo de docentes permanentes será avaliado conforme as necessidades e planejamento do programa (por exemplo, casos de aposentadorias em excesso, entre outros).</li> <li>Mínimo de 10 docentes permanentes (DP) para o mestrado e 12 DP para doutorado.</li> <li>O fluxo de DP, incluindo os novos DP incorporados, será avaliado conforme as necessidades e planejamento do programa.</li> <li>Avaliação do número de DP com participação em outros PPG (não considerar DC). Os DP podem participar em até 03 PPG (no total), com a ressalva que programas com número mínimo de DP (10 para mestrado, 12 para doutorado), somente <math>\leq 30\%</math> destes podem participar em até 02 PPG. Não se leva em conta modalidade (acadêmico/profissional) e se dentro ou fora da mesma IES.</li> <li>A participação docente em vários programas deve estar vinculada a sua atuação nas LACT. Os projetos, produtos e</li> </ol>																														

	<p>disciplinas pontuarão somente para seu respectivo programa.</p> <p>h) Seja para mestrados ou doutorados, pelo menos 70% dos DP devem ser portadores do título de doutor. Profissionais do setor produtivo sem doutorado podem atuar no programa e como coorientadores de mestrado ou doutorado. Sua inclusão deve ser justificada caso a caso, e aprovada pela IES sede do programa em documento específico.</p> <p>i) Programas de doutorado devem incluir a participação de DP com reconhecida contribuição junto ao setor produtivo e de inovação tecnológica, público ou privado.</p> <p>j) No decorrer do programa, as atividades formativas devem ser equilibradas entre os docentes e recomenda-se que cada docente tenha anualmente, pelo menos um discente sob sua orientação, idealmente até o máximo de 8 discentes simultâneos, somados todos os programas que o docente atua.</p> <p>k) Os DP devem ter formação e experiência relacionadas aos objetivos do programa, às AC, LACT, garantindo assim a sustentação do processo formativo. É obrigatório que cada LACT mantenha a participação de pelo menos um DP e obviamente estimula-se que haja interação e colaboração entre os docentes.</p> <p><b>1.2.2. (25%) Adequação:</b> Avaliação de caráter qualitativo que observa se o conjunto de docentes <u>está integrado</u>, multidisciplinar e de <u>forma equilibrada</u>, por pessoas com experiência científica e/ou profissional no campo de atuação (objetivos, áreas e concentração, linhas de atuação e projetos) do programa. Devem atuar em ações de empreendedorismo, desenvolvimento e/ou inovação tecnológica e de pesquisa.</p> <p>A adequação do perfil dos docentes de um programa profissional é demonstrada <u>sobretudo pela relevância da sua produção técnica e tecnológica</u>.</p> <p><b>1.2.3. (25%) Sinergia e Interação:</b> Avaliação de caráter qualitativo onde observa-se a <u>sinergia e a interatividade do corpo docente</u> acima da simples justaposição de professores e pesquisadores. É importante verificar as ações e os esforços do programa no sentido de integrar saberes de seus diferentes docentes, buscando uma configuração interna com troca de conhecimento entre eles, na construção de atitude interdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e atuação profissional do programa. É indispensável a presença de profissionais com perfil adequado aos objetivos do</p>
--	---

		<p>programa. O corpo docente deve estar ajustado à proposta formativa do programa e não o contrário.</p>
<p><b>1.3.</b> Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	<p><b>10%</b></p>	<p>Planejamento Estratégico: Avaliação de caráter qualitativo onde consideram-se, a partir das experiências relatadas no período concluído, as ações que o programa pretende desenvolver para o próximo período, visando ao aprimoramento na formação de mestres e doutores e de inserção destes na comunidade acadêmica e instituições de pesquisa e nos serviços profissionais. Para isso, é preciso levar em conta as mudanças, os avanços e as tendências em curso no país e no mundo, na formação pós-graduada e na sua área de atuação.</p> <p>Aqui será avaliado como o programa mantém relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), particularmente o relativo à pós-graduação (PDIPG), nos seguintes aspectos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Políticas de pesquisa adotadas pela IES, enfatizando aspectos relacionados a fomento e acompanhamento de atividades;</li> <li>b. Impacto econômico e social desejado;</li> <li>c. Cronograma de expansão;</li> <li>d. Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI;</li> <li>e. Expansão dos órgãos administrativos de apoio;</li> <li>f. Aprimoramento nos mecanismos de acompanhamento de egressos;</li> <li>g. Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo bibliotecário;</li> <li>h. Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.</li> </ol> <p><b>AVALIAR</b></p> <p><b>1.3.1. (40%) Qual é a vocação e missão do PPG e se estão sendo cumpridas.</b> Se foi definido seu pensamento de futuro e metas: [a.] “onde o PPG está na atualidade e para aonde ele quer ir no futuro ou o que ele está prevendo de oportunidades futuras”, [b.] listar metas claras e se estas foram participadas aos envolvidos.</p> <p><b>1.3.2. (30%) Quais são as ações e procedimentos de gestão futura do PPG em relação a</b> [a.] adequação e melhorias da infraestrutura; [b.] aprimoramento dos seus DP; [c.] melhor formação de seus alunos e, conseqüentemente [d.] melhor produção intelectual.</p>

	<p><b>1.3.3. (30%) A articulação do planejamento estratégico do PPG</b> com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) será avaliada por: [a.] importância do PPG para a Instituição e em que nível a Instituição considera o PPG (local, regional, nacional ou internacional); [b.] previsão de políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de docentes, incluindo política de contratação de jovens docentes, com vistas ao desenvolvimento futuro do PPG; [c.] ações de melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do PPG.</p>
<p><b>1.4.</b> Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p><b>10%</b></p> <p><b>Autoavaliação:</b> será analisado de maneira qualitativa e valorizado se o programa demonstra alinhamento com os mecanismos de autoavaliação institucionais (PDI) e particularmente da pós-graduação, relativo às competências e potenciais para desenvolvimento da formação de pessoas e melhora da produção científica/técnica e inovação.</p> <p><u>Proposta pedagógica:</u> O programa deve apresentar sua política de análise interna periódica da proposta pedagógica de forma a demonstrar os resultados no processo de formação e propiciar alternativas para alterações e atualizações de conteúdo de disciplinas e bibliografias, atividades práticas, entre outras modificações necessárias. Essa abordagem permitirá adaptação às mudanças impostas pela demanda do cenário científico global. É necessária atenção permanente e mudanças contínuas para que o programa se mantenha com um caráter inovador.</p> <p><u>Fluxo discente e egressos:</u> O programa deve interpretar o fluxo discente no período (número de candidatos inscritos, aprovados, concluintes, desistências, desligamentos no período) apontando os pontos determinantes dessas relações frente à proposta curricular e as resultantes disso para o cenário acadêmico e do mercado de trabalho, particularmente importantes para os profissionais. Deve-se ressaltar os processos de divulgação, seleção, admissão, desligamento, conclusão, titulação e acompanhamento. É importante saber se o curso, o programa, a estrutura curricular, a metodologia, o corpo docente, o conteúdo ministrado e outros componentes estão realmente tendo impacto na formação e na inserção dos egressos. A resultante disso pode ajudar compor metas para o novo período. O programa deve ser atraente e representar um diferencial para a formação profissional no cenário atual.</p>



	<p><u>Corpo docente:</u> O mesmo tipo de análise deve ocorrer relativo ao corpo docente, quando houver alterações com novos credenciamentos, recredenciamentos ou descredenciamentos, em relação aos aspectos da proposta curricular. Importante ressaltar as modificações do corpo docente no sentido de atendimento aos objetivos formativos, aspectos de avaliação e critérios. O corpo docente está em sintonia com o objeto de formação e o programa interessado em manter a alta qualidade de formação, e também interessado em manter um corpo docente de alta qualidade.</p> <p><u>Impacto:</u> O programa deve analisar criticamente sua produção científica e tecnológica com base no impacto científico, social e econômico propostos e se realmente está coerente e consistente com as demandas do mundo real e com as necessidades de desenvolvimento do Brasil. O resultado dessa autoavaliação, seja positiva ou negativa, demonstra maturidade crítica e reforça modificações para o futuro.</p> <p><u>Ferramentas e processos:</u> Todo esse sistema de autoavaliação deve ser referenciado por descrição de processos e ferramentas utilizadas e, os resultados observados, passíveis de serem auditados pela CAPES, inseridos no contexto do ambiente do programa e da pós-graduação da instituição.</p> <p><b>AVALIAR</b></p> <p><b>1.4.1. (50%) Quais os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação</b> que o PPG utiliza, incluindo se o PPG possui avaliador externo e qual o grau de envolvimento e participação dos membros participantes.</p> <p><b>1.4.2. (25%) Resultados ou resultados esperados da autoavaliação</b> referente a: <b>[a.]</b> monitoramento da qualidade do PPG, <b>[b.]</b> do processo formativo (aprendizagem do aluno e formação continuada do professor), <b>[c.]</b> da produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações, produtos técnicos/tecnológicos, entre outros produtos), dos <b>[d.]</b> dos impactos <b>[i.]</b> econômico, <b>[ii.]</b> na saúde e sanitário (políticas públicas), <b>[iii.]</b> educacional (ensino e aprendizagem), <b>[iv.]</b> científico (relatar características do veículo da publicação científica ou eventual veículo de divulgação para produtos técnicos/tecnológicos), <b>[v.]</b> social, <b>[vi.]</b> profissional e ou</p>
--	---

		<p>[vii.] político, entre outros, [f.] como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar o PPG.</p> <p><b>1.4.3. (25%)</b> Listar as estratégias que os resultados ou possíveis resultados da autoavaliação permitiram.</p>
<b>2 – Formação</b>		
<b>Item</b>	<b>Peso</b>	<b>Definições e Comentários sobre Itens</b>
<p><b>2.1.</b> Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de atuação científico-tecnológicas do programa.</p>	<b>25%</b>	<p>O <b>programa deve indicar e justificar os 05 melhores produtos de conclusão</b> no quadriênio, que serão avaliadas quanto à:</p> <p><b>2.1.1. (50%) Impacto e inovação:</b> Demonstrar o potencial de impacto e inovação associado ao produto que será gerado, bem como os passos seguintes para a efetivação do mesmo. A inovação pressupõe o uso do conhecimento científico para a criação dos produtos desejados, tendo a proposta de intervenção social embarcada no conteúdo do projeto. A pesquisa científica é a base para o desenvolvimento do produto tecnológico de qualidade.</p> <p><b>2.1.2. (40%) Aderência:</b> Devem estar em sintonia com os objetivos e proposta de formação dos profissionais, alinhados com a(s) AC, LACT e projetos desenvolvidos e com o previsto para a produção científica, técnica/tecnológica da área.</p> <p><b>2.1.3. (10%) Relação com setor empregador:</b> Estimula-se a participação do setor empregador público ou privado <b>no processo de concepção</b>, desenvolvimento e avaliação do produto, fruto do trabalho de conclusão. Estimula-se a participação do setor nos processos: comissões de avaliação, bancas, comitês técnicos, “<i>peer review</i>”, licenciamentos, parcerias, cooperações.</p> <p>OBS: Além dos 5 trabalhos indicados, a comissão deverá também levar em consideração neste item o percentual global de produtos que estão alinhados com a(s) AC e LACT do programa.</p>
<p><b>2.2.</b> Qualidade da produção de <u>DISCENTES</u> e <u>EGRESSOS</u>.</p>	<b>35%</b>	<p><b>2.2.1. (80%) Produção Tecnológica Qualificada Indicada:</b> O programa deve indicar e justificar os cinco (5) melhores produtos tecnológicos ocorridos no período avaliativo, <u>resultantes dos trabalhos de conclusão</u> de discentes e egressos do período avaliativo ou de egressos até cinco (5) anos após a titulação.</p>

É importante considerar a qualidade do produto e sua aderência ao programa, bem como a vinculação com e entre os diferentes DP do programa.

A avaliação dos produtos tecnológicos obedecerá aos critérios e estratificação (Qualis Tecnológico) definidos pela Área de Medicina III:

Os produtos técnicos, tecnológicos que não apresentem aderência aos Projetos e Área(s) de Concentração e Linha(s) de Atuação Científico Tecnológicas ou aos Projetos declarados pelo programa não serão qualificáveis para a avaliação da Comissão de Avaliação.

<b>ADERÊNCIA (requisito obrigatório)</b>	
<b>SIM</b>	<b>PRODUTO QUALIFICÁVEL</b>
	Passa a ser avaliado pela Comissão
<b>NÃO</b>	<b>PRODUTO NÃO QUALIFICÁVEL</b>
	Não é avaliado pela Comissão
<b>IMPACTO (até 25 pontos)</b>	
<b>Impacto POTENCIAL (até 12 pontos)</b>	<b>Pontuação</b>
Ausência de impacto	0
Baixo impacto	3
Médio impacto	6
Alto impacto	12
<b>Impacto REALIZADO (até 25 pontos)</b>	<b>Pontuação</b>
Baixo impacto	15
Médio impacto	20
Alto impacto	25
<b>APLICABILIDADE E REPLICABILIDADE (até 25 pontos)</b>	
<b>Abrangência POTENCIAL (até 5 pontos)</b>	<b>Pontuação</b>
Institucional/Local	3
Regional	6
Nacional	9

Internacional	12
<b>Abrangência REALIZADA (até 10 pontos)</b>	<b>Pontuação</b>
Institucional/Local	15
Regional	18
Nacional	22
Internacional	25
<b>INOVAÇÃO (até 25 pontos)</b>	
	<b>Pontuação</b>
Sem inovação	0
Baixo teor de inovação	5
Médio teor de inovação	15
Alto teor de inovação	25
<b>COMPLEXIDADE (até 25 pontos)</b>	
	<b>Pontuação</b>
Sem complexidade	0
Baixa complexidade	5
Média complexidade	15
Alta complexidade	25

Foram adotados os mesmos níveis de corte dos percentis desta para os valores de corte dos produtos tecnológicos. Isso propiciou uma estratificação (Quadro 2) de oito níveis (TA1 a TB4) em analogia aos estratos do Qualis Periódicos Referência (A1 a B4).

**Quadro 2: Qualificação de produtos tecnológicos para a Área de Medicina II**

<b>Estrato</b>	<b>Valor mínimo de pontos do Estrato</b>
<b>TA1</b>	87,5
<b>TA2</b>	75,0
<b>TA3</b>	62,5

<b>TA4</b>	50,0
<b>TB1</b>	37,5
<b>TB2</b>	25,0
<b>TB3</b>	12,5
<b>TB4</b>	Abaixo de 12,5

**PRODUTOS TÉCNICOS/TECNOLÓGICOS QUALIFICÁVEIS PARA A ÁREA DE MEDICINA III**

- 1. Participação de forma ativa em eventos como convidado/expositor:** Palestra, conferência, moderação, participação em mesa redonda, exposição oral de trabalhos e pôsteres, premiações.
- 2. Organização de evento científico, tecnológico, social ou curso de formação profissional:** Participação efetiva e comprovada em comissões científicas e organizadoras, docência, criação ou organização de atividades de divulgação do conhecimento ou capacitação profissional, em diferentes níveis.
- 3. Produtos de editoração/livros/revistas/protocolos:** Organização de livros e seus capítulos, catálogo, coletânea e enciclopédia, revista, anais – incluindo tradução, editoria e corpo editorial, catálogo de produção artística, protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica - ex. POP, manual de operação técnica. Inclui-se aqui também aqueles produzidos em meio digital
- 4. Materiais didáticos e outros produtos de informação e comunicação educacional e/ou social na forma eletrônica:** Produção de programas de mídia, em veículos de comunicação; mídias analógicas, digitais, sociais ou alternativas; softwares/aplicativos - programas de computador, websites, ambientes virtuais e outros
- 5. Produto bibliográfico não tradicional:** Artigo técnico ou de aplicação publicado em revista técnica, artigos e entrevistas a jornal ou revista de divulgação social, resenha ou crítica, texto em catálogo de exposição ou de programa de evento sociocultural.
- 6. Produtos resultantes de orientações/assessorias/consultorias:** Relatórios de pesquisa (principalmente dos projetos do programa), relatório técnico conclusivo, processos de gestão, pesquisa de mercado, simulações, cenarização e jogos aplicados, valoração de tecnologia, modelo de negócio inovador,

	<p>proposta de ferramenta gerencial, pareceres e notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas, pareceres técnico científicos, relatoria de sindicâncias e processos.</p> <p>7. <b>Norma, marco regulatório ou bases de dados técnico-científicos:</b> Elaboração de norma técnica ou marco regulatório, estudos de regulamentação.</p> <p>8. <b>Ativos de propriedade intelectual:</b> Desenvolvimento de processo ou produto patenteável; patente depositada, concedida ou licenciada; transferência de Processo/Tecnologia ou Produto/Material; processos e tecnologias não patenteáveis (“know-how”, criação de cursos, mudanças em processos de gestão); produtos/Processos em sigilo - Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica, de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo; desenho industrial; desenvolvimento e registro de software e hardware.</p> <p>9. <b>Criação de empresa ou organização social inovadora:</b> Empresa júnior, “Startup”, “Spin-off”, configurações de “Crowd-funding”, incubadoras ou outras organizações de empreendimento e inovação.</p> <p>10. <b>Curadoria de coleções biológicas</b></p> <p><b>Observação:</b> Eventualmente, outros produtos técnicos e/ou tecnológicos (que constem no relatório do GT Produtos Técnicos) poderão ser considerados pela área mediante justificativa e detalhamento de pertinência e adequação ao programa.</p> <p><b>Definições e descrições:</b> As definições e os campos descritivos obrigatórios dos Produtos Técnicos/Tecnológicos qualificáveis para a Área de Medicina III a serem informados pelos programas encontram-se detalhados no documento do Grupo de Trabalho Produtos Técnicos da CAPES. (<a href="http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav">http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav</a>).</p> <p><b>2.2.2. (20%) Produção Total em Periódicos:</b> A produção técnica é a mais valorizada em um programa na modalidade profissional, mas em sendo a publicação científica a base da pesquisa, será avaliada a produção total de artigos científicos ou de aplicação em periódicos, de discentes e egressos do período avaliativo ou de egressos até 5 (cinco ) anos após a conclusão, e sua proporção em relação à produção de docentes permanentes com base no “Qualis Periódicos Referência”. Para a pontuação destas publicações também serão utilizados os percentis dos estratos do Qualis Periódicos Referência.</p>
--	---

<p><b>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</b></p>	<p><b>10%</b></p>	<p>Caberá ao programa, em alinhamento com as políticas institucionais propostas para a pós-graduação e conforme as diretrizes determinadas pela área de Medicina III, apresentar as ferramentas utilizadas para avaliação dos egressos que permitam, de maneira sistemática, qualitativa e auditável, observar os seguintes resultados:</p> <p><b>2.3.1. (70%) Destino e atuação:</b> O objetivo primordial do programa é a formação de profissionais que almejam uma melhor formação na sua área, melhor inserção no mercado, entre outros aspectos de melhores condições profissionais. Dentre esses:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Alinhamento com a demanda do mercado de trabalho da área;</li> <li>b. Inserção em instituições de ensino superior, no sistema nacional de pós-graduação, pesquisa básica/desenvolvimento em órgãos públicos e privados;</li> <li>c. Sucesso no mercado de trabalho;</li> <li>d. Empregabilidade, nível e status de emprego;</li> <li>e. Faixa salarial;</li> <li>f. Grau de satisfação com o programa;</li> <li>g. Progressão no nível de pós-graduação finalizado (início de doutorado para mestrandos, estágio pós-doutoral para doutorandos, etc.).</li> <li>h. Indicadores do programa ou dados de órgãos públicos (IPEA, CGEE, IBGE, CNAE, etc.);</li> <li>i. Nível de satisfação do empregador;</li> <li>j. Outros.</li> </ol> <p><b>2.3.2. (30%) Impacto Social:</b> Isso diz respeito às transferências para a sociedade que o egresso qualificado pode realizar por meio de ações transformadoras de inovação das práticas profissionais em saúde e como atuarão na geração ou adequação de novos procedimentos destinados a melhor atender as necessidades da comunidade. Checar se há:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Solução de problemas reais, demandados pela instituição, por instituições parceiras, relacionados à sociedade e que gere produtos de impacto, soluções modificadoras;</li> <li>b. Aprimoramento de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática assistencial em saúde, sobretudo no diagnóstico e/ou no tratamento de doenças, a partir das inovações e das adequações desenvolvidas no programa;</li> <li>c. Impacto social e econômico junto a órgãos públicos e privados, empresas etc., mensurável e causada por participação de egressos, casos de sucesso, cargos ocupados;</li> </ol>
--	-------------------	--

		<p>d. Desenvolvimento de incubadoras, “startups” e “spin-offs” a partir do programa, já a partir dos discentes em orientação com participação de egressos e parceiros do setor produtivo;</p> <p>e. Outros.</p>
<p><b>2.4.</b> Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do <u>CORPO DOCENTE</u> no programa.</p>	20%	<p><b>2.4.1. (80%) Produção Qualificada Indicada:</b> O programa deve indicar e justificar (máximo de 100 palavras) 1 (uma) produção por Docente Permanente por ano, ou 4 (quatro) no quadriênio, preferencialmente relacionadas aos discentes e egressos. Será avaliada de maneira qualitativa. É importante que esteja alinhada às AC, LACT e projetos do programa. Devem estar distribuídas de forma harmônica entre os DP e serem produtos principalmente técnicos e tecnológicos relevantes e regulares, que referendem o processo formativo desejado, apesar que bibliográficos podem eventualmente ser aceitos.</p> <p><b>2.4.2. (20%) Produção Total Qualificada:</b> Sendo a inovação e a pesquisa científica a base do desenvolvimento tecnológico, será avaliada a média da produção intelectual do corpo docente permanente no quadriênio, de artigos científicos ou de aplicação. A pontuação é resultante daquela atribuída pelo Qualis Referência ou dos produtos tecnológicos obedecerá aos critérios e estratificação (Qualis Tecnológico) definidos pela Área de Medicina III descrito acima.</p>
<p><b>2.5</b> Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	10%	<p>Considera a atuação do conjunto de docentes em relação a:</p> <p><b>2.5.1. (40%) Orientação e titulação de mestrandos e/ou doutorandos.</b></p> <p><b>2.5.2. (30%) Oferecimento de disciplinas.</b></p> <p><b>2.5.3. (20%) Dedicção ao programa.</b></p> <p><b>2.5.4. (10%) Qualificação continuada do corpo docente.</b></p> <p>Pressupõe-se que as atividades de formação (aulas e orientações), produção e de pesquisa sejam distribuídas de forma equilibrada entre os docentes.</p> <p>DP sem produtos técnicos e ou tecnológicos, atividade didática ou nenhuma orientação (concluída ou em andamento) serão considerados pontos fracos do programa.</p> <p>Em relação às orientações concluídas serão relevados os DP jovens que foram credenciados no programa durante o período avaliativo.</p> <p>O corpo docente deve ser atuante no programa, inovar em relação ao conteúdo, propor modificações e buscar novos recursos tanto para o aprimoramento de sua base de ensino (capacitação em novas metodologias) como também para desenvolvimento de novos</p>



		<p>projetos. Valoriza-se o potencial para aumentar as relações externas do programa e a captação de recursos para novos projetos.</p> <p>As modificações do corpo docente, oferta de disciplinas, orientações, vinculação às AC, LACT, projetos, captação de recursos, aprimoramento de metodologias educacionais, entre outras inovações dessa ordem que interfiram na qualidade das atividades de formação, devem ser informadas e justificadas no relatório do período avaliativo.</p> <p>Os docentes deverão ser avaliados quanto a:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>realização de aprimoramento continuado por meio de sabático e estágios, professor visitante, estágio pós-doutoral, entre outros; (mínimo tempo considerado = 1 mês);</li> <li>participação em <u>corpo editorial</u> de revistas científicas (indicar se é editor chefe ou associado)</li> <li>atividades em: <b>[i.]</b> Instituições de Ensino e Pesquisa, públicas ou privadas, como, por exemplo, reitoria, diretoria, órgãos assessores, comissões; <b>[ii.]</b> Órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal; <b>[iii.]</b> Fomentadoras públicas como, por exemplo, Fundações de Amparo à Pesquisa e ou financiadoras privadas, membro de comissão e <b>[iv.]</b> outras que contribuam para o estudo, a discussão e o desenvolvimento das práticas da medicina como Academias, Nacional e Estadual, de Medicina, entre outras.</li> <li>atividades em associações, conselhos, sociedades de <u>representação de classe</u>, na condição de presidente, vice-presidente, membro da diretoria, membro de conselho, delegado e conselheiro, não considerando a categoria associado, afiliado ou membro em geral;</li> <li>coordenação de redes de pesquisa;</li> <li>premiações dos Docentes Permanentes do Programa, entre outros.</li> </ol>
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
Item	Peso	Definições e Comentários sobre o/s Quesito/Itens
<p><b>3.1.</b> Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</p>	<p>60%</p>	<p>Será avaliada a produção qualificada indicada pelo programa de 5 (cinco) produtos no quadriênio, não necessariamente distribuídos ao longo do período. O pressuposto de valorização deste item é que a produção qualificada esteja bem distribuída entre os docentes permanentes.</p> <p>Aspectos de relevância da produção indicada:</p> <p><b>3.1.1. (30%) Participação discente:</b> A autoria e/ou coautoria de discentes na produção selecionada será valorizada na avaliação.</p>

	<p><b>3.1.2. (30%) Qualidade:</b> Será feita de forma qualitativa pelo Qualis Tecnológico (técnicos/tecnológicos) e, no caso de avaliação da produção bibliográfica (exceto a de artigos técnicos e de aplicação) deverá acompanhar os indicadores aplicados pela área, conforme o sistema Qualis PERIÓDICOS Referência vigente.</p> <p><b>3.1.3. (30%) Coerência:</b> Os produtos selecionados devem guardar relação estreita com as áreas de concentração, linhas de atuação científico-tecnológicas, projetos e objetivos de formação.</p> <p><b>3.1.4. (10%) Colaboração:</b> Serão valorizados produtos com colaboração interna entre DP, nacional, internacional e com setor produtivo, indicando a capacidade de integração do programa.</p> <p>A avaliação dos produtos tecnológicos obedecerá aos critérios e estratificação (Qualis Tecnológico) definidos pela Área de Medicina III.</p>
<p><b>3.2.</b> Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p><b>Impacto Econômico, social e cultural:</b></p> <p>O programa deve buscar a excelência em seu contexto social e regional, visando atingir as metas contributivas para o desenvolvimento do país. Deve estar alinhado com órgãos de fomento à CT&amp;I (Fundações de Amparo à Pesquisa, setor empresarial privado, organizações sociais, etc.) e agências locais em questões regionais de cunho estratégico que necessitem incremento científico e profissional.</p> <p>O desenvolvimento do treinamento profissional, por sua ação pedagógica, deve almejar a apropriação do conhecimento pela sociedade e o desenvolvimento econômico. Essa ação deve estar além da pós-graduação e trespassar as políticas públicas, educação básica e graduação.</p> <p>O objetivo desejado é formação de pessoas preparadas, com senso crítico (uso de metodologia científica validada e reproduzível) com responsabilidade social, capazes de popularizar a ciência, com retorno à sociedade, em atividades acadêmicas e no mercado de trabalho, atendendo a demanda de bons profissionais para o sistema de saúde, para o ensino superior e para a investigação científica.</p> <p>O programa deve informar e justificar suas ações e políticas dentro do contexto de impacto e, baseado em ferramentas apropriadas e validadas, além de indicadores oficiais, oferecer resultados que possam ser auditados e avaliados.</p> <p>AVALIAR:</p> <p><b>3.2.1. (40%) Atividades econômicas e sociais quanto a seu impacto, relevância e transferência. (Sugerimos a leitura do relatório dos GT).</b></p>

		<p><b>3.2.2. (30%)</b> Será avaliada a existência de <b>projetos de pesquisa <i>stricto sensu</i> diretamente relacionados à saúde</b>, baseando-se na Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS) (<a href="http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agendaprioridadespesquisams.pdf">http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agendaprioridadespesquisams.pdf</a>) e a participação em editais indutores para atender as demandas específicas como, p. ex.: Programa Pesquisa Para o SUS (PPSUS), conforme a disponibilidade dos editais.</p> <p><b>3.2.3. (30%)</b> Será avaliada a interação do programa com: <b>[a.]</b> a educação básica (participação de alunos em pesquisa, visitas destes com atividades lúdicas nos laboratórios de pesquisa, feiras de ciência, reuniões em escolas, entre outros) e <b>[b.]</b> outros setores da sociedade (realização de palestras com professores ou de profissionais voluntários, disseminação de informação através de mídias sociais, aplicativos, vídeos, blogs, entre outros).</p>
<p><b>3.3.</b> Inserção (local, regional e nacional), internacionalização e visibilidade do programa.</p>	<p>20%</p>	<p>A avaliação será qualitativa a partir de informação descritiva desses aspectos pelo programa. Tratam de ações sintonizadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), principalmente o relacionado à pós-graduação.</p> <p>Serão valorizados a <u>temporalidade</u>, a <u>constância</u> e a <u>produção conjunta</u> resultante dos eventos.</p> <p>Inserção social e ou internacionalização dependem da vocação do programa e podem estar presentes em conjunto ou isoladamente em um programa, possuindo igual valoração no processo avaliativo.</p> <p><b>3.3.1. (60%) Inserção (local, regional e nacional) e internacionalização.</b></p> <p><b>Serão avaliados:</b></p> <p><b>Inserção do programa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interações institucionais, locais, regionais e nacionais por meio da análise das redes de produção e pela produção conjunta com pesquisadores externos ao programa.</li> <li>• Interações com congêneres e outros centros de ensino e pesquisa da área e suas contribuições para o desenvolvimento nacional.</li> <li>• Parcerias que o programa desenvolve com outras instituições, públicas ou privadas, nacionais para intercâmbios técnico-científico, formação de pessoas e para propostas de inovação tecnológica ou de procedimentos.</li> <li>• Turmas fora de sede</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação dos docentes do programa em outras regiões (aulas, orientações, cursos, eventos, bancas, visitas) e vice-versa.</li> <li>• Organização de eventos nacionais.</li> <li>• Desenvolvimento de disciplinas conjuntas com programas nacionais.</li> <li>• Busca pelo programa, de discentes de outros municípios e estados.</li> <li>• Formação de pessoal especializado para outros municípios e estados.</li> <li>• Utilização de seus produtos, por instituições públicas e privadas fora da sede do programa.</li> </ul> <p><b>Internacionalização</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parcerias que o programa desenvolve com outras instituições, públicas ou privadas, internacionais para intercâmbios técnico-científico, formação de pessoas e para propostas de inovação tecnológica ou de procedimentos.</li> <li>• Atividades que envolvam fluxo “in/out” de alunos e docentes em projetos conjuntos de interesse estratégico, envolvendo instituições de todo o mundo, desde que haja produto conjunto como resultado do processo.</li> <li>• Participação de docentes de outros países (aulas, orientações, cursos, eventos, bancas, visitas) e vice-versa.</li> <li>• Organização de eventos internacionais.</li> <li>• Intercâmbio discente e programas de cotutela.</li> <li>• Dupla-titulação com instituições nacionais e internacionais.</li> <li>• Desenvolvimento de disciplinas conjuntas com programas internacionais.</li> <li>• Conteúdo em inglês e outros idiomas/linguagens de acessibilidade universal nas atividades cotidianas do programa como disciplinas, apresentações, defesas de tese.</li> <li>• Programa de formas associativas internacionais.</li> </ul> <p><b>3.3.2. (40%) Visibilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A visibilidade não trata apenas da disponibilização de meios de comunicação na internet para a divulgação do programa, o que hoje chega a ser praticamente uma condição imprescindível, mas sim da atitude do programa no sentido de tornar-se visível ao público como elemento de modificação social.</li> <li>• Os programas também podem considerar ações de divulgação científica para a sociedade para esclarecer e dar publicidade a suas linhas de atuação científico-tecnológicas e sua relevância para a sociedade.</li> <li>• O sítio eletrônico do programa deve conter:</li> </ul>
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Documentação do programa: Código da CAPES, portaria de homologação pelo CTC, regimento interno, atas, resoluções, portarias, editais, contratos e convênios, etc.</li> <li>▪ Dados cadastrais e da proposta aprovada.</li> <li>▪ Atualização regular, contador de acessos e estatísticas de acesso (<i>google analytics</i> por exemplo).</li> <li>▪ Divulgação atualizada de dados de interesse da comunidade sobre processos de seleção, atuação e produção acadêmica.</li> <li>▪ Quadro de aviso a docentes e discentes.</li> <li>▪ Resultado das avaliações da Capes.</li> <li>▪ Agências e instituições financiadoras do programa.</li> <li>▪ Área de concentração, linhas de atuação científico tecnológicas e projetos, produtos técnicos, tecnológicos e intelectuais produzidos, preferencialmente com links para o acesso.</li> <li>▪ Informação sobre as turmas ingressas a cada ano do programa com seu fluxo docente anual.</li> <li>▪ Informações de acompanhamento dos egressos.</li> <li>▪ Informações sobre os participantes externos.</li> <li>▪ Informações sobre premiações recebidas.</li> <li>▪ Dados de disciplinas com calendário, e suas respectivas ementas e referências que devem ser periodicamente atualizadas.</li> <li>▪ Dados dos discentes do ensino médio, da graduação, DP, PG e egressos com link para seus currículos Lattes, preferencialmente contendo foto.</li> <li>▪ Informações bilíngues (no mínimo inglês e espanhol) – Estas devem ser voltadas a informar pretendentes estrangeiros sobre o programa, esclarecendo sobre leis, costumes, condições de moradia, transporte, localização, possibilidade de bolsas e outras informações que o orientem em nosso país.</li> <li>▪ Links uteis como os da CAPES, CNPq, outras agências de fomento, Pró-reitoria, comitês de avaliação de projetos e outros.</li> <li>▪ Meios de contato. E-mail, telefone, redes sociais, etc.</li> </ul> <p>As informações pertinentes aos aspectos de Inserção, Internacionalização e Visibilidade devem ser acompanhadas de documentação comprobatória ou acesso para a informação de forma a ser auditada.</p>
--	--

RESUMO EXPANDIDO FICHA DE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL MEDICINA III QUADRIÊNIO 2017-2020 Quesitos, Itens, Indicadores com Descrição e Pesos		
Quesito 1 – Programa		
Item	Peso	Definições e Comentários
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de atuação científico-tecnológicas, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa.	40%	1.1.1. (50%) Planejamento Curricular 1.1.2. (40%) Infraestrutura institucional 1.1.3. (10%) Captação de recursos
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação ao programa.	40%	1.2.1. (50%) Requisitos mínimos 1.2.2. (25%) Adequação 1.2.3. (25%) Sinergia e Interação
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus discentes, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10%	1.3.1. (40%) Vocação, missão e metas 1.3.2. (30%) Ações futuras previstas 1.3.3. (30%) Adequação ao PDI
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	1.4.1. (50%) Quais os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação 1.4.2. (50%) Resultados esperados
Quesito 2 – Formação		
Item	Peso	Definições e Comentários
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de atuação científico-tecnológicas do programa.	25%	2.1.1. (50%) Impacto e inovação 2.1.2. (40%) Aderência 2.1.3. (10%) Relação com setor empregador

2.2. Qualidade da produção de discentes e egressos.	35%	2.2.1. (80%) Produção Tecnológica Qualificada Indicada 2.2.2. (20%) Produção Total em Periódicos
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	2.3.1. (70%) Destino e atuação 2.3.2. (30%) Impacto Social
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20%	2.4.1. (80%) Produção Qualificada Indicada 2.4.2. (20%) Produção Total Qualificada
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10%	2.5.1. (40%) Orientação de mestrandos e/ou doutorandos 2.5.2. (30%) Oferecimento de disciplinas 2.5.3. (20%) Dedicção ao programa 2.5.4. (10%) Qualificação continuada do corpo docente
<b>Quesito 3 – Impacto na Sociedade</b>		
<b>Item</b>	<b>Peso</b>	<b>Definições e Comentários</b>
3.1. Impacto e carácter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	60%	3.1.1. (30%) Participação discente 3.1.2. (30%) Qualidade 3.1.3. (30%) Coerência 3.1.4. (10%) Colaboração
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	20%	3.2.1. (40%) Impacto, relevância e transferência. 3.2.2. (30%) Relacionamento com a saúde 3.2.3. (30%) Integração com a educação básica e sociedade
3.3. Internacionalização e ou inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa.	20%	3.3.1. (60%) Internacionalização e ou Inserção (local, regional e nacional) 3.3.2. (40%) Visibilidade







UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
PIAUÍ



NUES/UFPI



**PMPSM**

Programa de  
Mestrado Profissional  
em Saúde da Mulher



ISBN

